ANNO XXXVII NUMERO 223 — SEXTA FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Lua nova as 7 horas e 52 minutos da man.
11 Quarto crescente as 10 horas e 56 minutos da manhãa.
18 Lua cheia as 11 horas e 42 minutos da tarde.
27 Quarto minguante as 4 horas e 5 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24 Terça. N. Senhora das Mercez; S. Geraldo c.
25 Quarta. S. Firmino b. m.; S. Nionizia v. m.
26 Quinta. Ss. Cypriano e Justina mm.
27 Sexta. Ss. Cosme e Damião irmãos mm.
28 Sabbado. S. Wenceslão duque; S. Salomão b.
29 Domingo. S. Miguel Archanjo; S. Fraterno.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de setembro de 1861.

Officio ao Exm. Dr. José Ricardo de Sá Rego, 2º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Acuso a recepção do officio de V. Exc. de 9 do corrente com dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta passou ás mãos de V. Exc. a administração dessa provincia, bem como igual numero de exemplares do que apresentou V. Exc. no dia 8 deste mez á assembléa legislativa provincial por occasião de sua installação.

Dito ao Exm. presidente das Alagôas.—Com as inclusas cópias das informações ministradas pelo Dr. chefe de policia, e delegado de policia do termo de Papacaça, respondo ao officio de 10 de julho ultimo, em que V. Exc. solicitou providencias para que as autoridades daquelle termo respeitem os limites do de Belmeira, pertencentes a essa provincia.

Dito ao coronel commandante das armas.—Transmitto á V. S, para terem o conveniente destino, os processos do conselho de direcção para a qualificação de 1º cadete do soldado do 4º batalhão de artilharia a pé João do Rego Barros e do conselho de averiguação para os de 2.ºs cadetes dos soldados do 2º batalhão de infantaria João Francisco Pereira de Souza, e do 9º da mesma arma Manoel Eustaquio Lins da Silva para o mesmo fim.—Remetteu-se tambem as certidões de assentamento do 1º cadete Antonio Odilon de Carvalho Moura, e do soldado Amaro Francisco de Moura, bem como as guias do alferes Francisco José Gomes, e soldado João Baptista dos Santos.

Dito ao mesmo.—Para comprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 13 do corrente, sirva-se V. S. enviar-me certidões dos assentamentos dos soldados João Baptista de Santa Anna e Jesuino Antonio de Carvalho, que pertenceram ao 2º batalhão de infantaria.—Exigiram-se tambem, para o mesmo effeito, a certidão dos assentamentos do soldado Joaquim Machado da Conceição.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. dar a conveniente publicidade, como determinou o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 13 do corrente, a inclusa noticia e descripção do novo pharol do Cabo Frio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Reverto á V. S. coberta com o officio do commandante superior da comarca do Brejo de 5 de agosto ultimo, a relação em duplicata dos guardas nacionaes destacados naquella villa durante o mez de julho deste anno, afim de que, nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 881, mande pagar a Simplicio José de Mello a quantia de 106$330, em que importam os vencimentos dos referidos guardas.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Pela thesouraria provincial autorisaram-se os seguintes pagamentos:

A' Antonio Leite de Pinho, da quantia de réis 32$277, provenientes de seus vencimentos como official-maior da secretaria do governo, do 1º a 7 de agosto ultimo.

A' companhia de illuminação a gaz da de réis 160$200, importancia de gaz consumido na casa de detenção em o mez de fevereiro ultimo.

A' Manoel Francisco da Cruz, da de 30$, aluguel de um semestre da casa que serve de cadeia na povoação de S. Lourenço da Matta.

A' João José Pinto de Oliveira, por intermedio de seus procuradores, da de 200$, aluguel da casa que serve de quartel do destacamento do Cabo, vencidos nos mezes de janeiro a maio deste anno.

Ao capitão José Pereira Teixeira, de 16$, aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento de Ipojuca, nos mezes de maio a agosto ultimos.

Dito ao conselho de compras navaes.—Remetto ao conselho de compras navaes para ser tomada em consideração a inclusa proposta assignada por um empregado da estrada de ferro, que offerece a venda algumas madeiras de qualidade.

Dito ao commandante de Fernando.—Convem que Vmc. me habilite com a sua informação a poder satisfazer o que exige o Exm. Sr. ministro da justiça no aviso de 28 de agosto ultimo relativamente a sentenciada Francisca Maria de Jesus existente nesse presidio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, forneça Vmc. ao corpo de guarnição da provincia do Ceará e á companhia de caçadores do Rio Grande do Norte os artigos de fardamento mencionados nas relações por copia inclusas.

Mandou-se igualmente que fornecesse áquelle corpo os utencilios constantes de outra nota de que tambem se lhe remetteu copia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á Vmc. por copia para os convenientes exames a relação dos objectos remettidos pela directoria do arsenal de guerra da corte com destino a esta provincia no vapor *Cruzeiro do Sul*.

Dito ao inspector interino do arsenal de marinha.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição de marinha de 14 do corrente constante da copia junta mande Vmc. fornecer ao hiate destinado ao Maranhão os viveres, munições e apprestos indispensaveis á viagem que tem de fazer para aquella provincia.

Dito ao director das obras publicas.—Informe Vmc. se, fazendo-se a reducção indicada pelo administrador do correio na informação que vai cobrindo os inclusos papeis relativamente ás obras de que precisa aquella repartição, será sufficiente a quantia concedida para taes obras.

Dito ao gerente da companhia pernambucana.—Em resposta ao seu officio de 18 do corrente, tenho a declarar-lhe que não póde ser attendida a sua proposta, visto que de conformidade com o aviso da repartição da marinha de 14 do corrente o hiate construido nesta provincia para o serviço da capitania do porto do Maranhão vai seguir ao seu destino tripolado por praças da estação naval.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu D. Maria Angelica Bezerra, resolve conceder-lhe licença para mandar cortar nas mattas do seu engenho—Manguinho—20 páus de sicupira para concerto de barcaças, e recommenda ás autoridades locaes que não ponham impedimento algum na conducção dessa madeira, tendo porém, todo o cuidado para que se não commettam abusos por occasião desta licença.

Expediente do secretario.

Officio ao Exm. conselheiro director geral da secretaria do estado dos negocios da justiça.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebida a communicação que V. Exc. se servio fazer-lhe de que em data de 6 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem prorogar por dous mezes com ordenado a licença concedida ao desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos, para tratar de sua saude.—Fizeram-se as communicações precisas.

Accusou tambem o recebimento da communicação de ter-se concedido seis mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude fóra do paiz ao Exm. Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito da camara do Rio Formozo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto á V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, ns. 139 e 140, e bem assim um officio circular da directoria geral das rendas publicas de 14 do corrente.

Despachos do dia 24 de setembro de 1861.

Requerimentos.

Antonio Firmo da Silveira.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Clara Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Demetrio de Gusmão Coelho, e João Pedro de Jesus da Matta.—Não tem lugar, visto não haver lei que autorise o abono que requerem os supplicantes.

Fielden Brothers.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Guimarães & Azevedo.—Dirija-se a thesouraria provincial.

João Pessoa da Gama.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Serinhãem para cumprimento do disposto no art. 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Bacharel Maximiano Francisco Duarte.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Ferreira Leite.—O supplicante será remettido para o termo de Ingazeira logo que for requisitado.

Illm. Sr.—Vivamente empenhados pelo bom resultado da *Exposição* agricola, que, segundo as instrucções imperiaes de 8 de agosto findo, deverá ter aqui lugar no palacio do governo no dia 2 de dezembro vindouro, da qual fomos nomeados directores, acabamos de dirigir aos reverendos vigarios desse termo uma circular invocando o seu patriotismo em nos auxiliarem com acquisição e remessa, ou por intermedio de V. S. ou directamente para esta capital, de alguns dos productos naturaes ou artificiaes mencionados no cathalogo annexo ás supraditas instrucções, ou quaesquer outros que lhes pareçam dignos de figurar na *Exposição*.

Fazendo igual appello ao zelo e dedicação de V. S., temos a mais grata esperança de que muito nos coadjuvará, não só estimulando a vontade, e activando as diligencias das pessoas que neste termo poderem ministrar amostras de taes productos para essa festa industrial, de cujo esplendor resultará gloria para a provincia e nome para os expositores, como tambem encarregando-se de enviar com a maior brevidade para este palacio os objectos que por si adquirir, ou lhe forem apresentados pelos reverendos vigarios.

Chamando a attenção de V. S. para as recommendações contidas no impresso junto, deixamos de entrar em explicações, limitando-nos por ora a render desde já os nossos sinceros agradecimentos a V. S. que Deos guarde.

Sala das sessões da commissão directora da *Exposição agricola* no palacio do governo de Pernambuco, 12 de setembro de 1861.

Illm. Sr. juiz municipal de......

Visconde de Suassuna.
Joaquim Pires Machado Portella, Secretario.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca*, Secretario.

Mutatis mutandis aos juizes de direitos.

Illm. e Rvm. Sr.—Nomeados pelo Exm. Sr. presidente da provincia para a commissão directora da Exposição agricola, que, segundo as instrucções do governo imperial de 8 de agosto findo, tem de effectuar-se nesta capital, no dia 2 de dezembro vindouro, e vivamente empenhados em que semelhante acto não satisfaça perfeitamente a expectativa do governo como corresponda á importancia e dignidade da provincia, pondo bem em relevo as suas riquezas naturaes e artificiaes, não podemos deixar de, confiando na dedicação e patriotismo de V. S. invocar a sua valiosa colloboração para um tal fim.

E assim, remettendo-lhe um exemplar impresso das supraditas instrucções, rogamos encarecidamente á V. S. sirva-se de agenciar a descoberta e acquisição de alguns dos productos mencionados no cathalogo annexo, ou outros quaesquer que lhe pareçam dignos de figurar na exposição, remettendo-os V. S. com a maior brevidade, e com a competente declaração do respectivo nome, genero, especie, uso, applicação, e bem assim do nome do productor e lugar de que procede, ou aos juizes municipaes e de direito, á cuja jurisdicção pertence essa freguezia, aos quaes tambem agora officiamos, ou directamente para esta cidade á serem entregues no palacio do governo.

Comprehende V. S. que já pela magnitude do objecto em si, já pela estreiteza do prazo que nos resta, a maior actividade e deligencia se fazem mister, para que a nossa *Exposição* em nada seja inferior ás que tambem vão ter lugar em outras provincias.

Contando com o mais satisfactorio resultado da incumbencia que ora confiamos á V. S., antecipamos-lhes a manifestação do nosso sincero agradecimento.

Deos guarde á V. S. Sala das sessões da commissão directora da Exposição agricola, no palacio do governo de Pernambuco, 12 de setembro de 1861.

Illm. e Rvm. Sr. vigario da freguezia de....

Visconde de Suassuna.
Joaquim Pires Machado Portella, Secretario.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca*, Secretario.

Ao Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

Illm. e Exms. Srs.—Tendo de proceder-se nesta capital no dia 7 de novembro vindouro, á uma Exposição agricola, a commissão encarregada da respectiva direcção, vivamente empenhada em que semelhante acto seja uma demonstração, senão cabal, ao menos significativa o mais possivel das riquezas naturaes e artificiaes da provincia, não podia deixar de, ao passo que se congratula com o Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, pela adopção entre nós de tão poderoso auxiliar do progresso das industrias, rogar á illustrada directoria do mesmo Instituto que levada do patriotismo que lhe é inherente, digne-se de convidar não só a todos os seus membros como tambem aos agricultores da provincia, a que concorram para o bom exito desta festividade, remettendo para o palacio do governo, onde deverá ella ter lugar, alguns dos objectos mencionados no cathalogo annexo ás instrucções imperiaes de 8 de agosto findo, constantes dos impressos juntos ou outro quaesquer que lhes appareçam dignos de figurar na Exposição.

Contando com a valiosa coadjuvação do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, desde já temos a satisfação de testemunhar-lhe os nossos sinceros agradecimentos.

Deos guarde á Vv. Excs. Sala das sessões da commissão no palacio do governo de Pernambuco 16 de setembro de 1861.

Illms. e Exms. Srs. presidentes e membros da directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

Visconde de Suassuna.
Joaquim Pires Machado Portella, Secretario.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca*, Secretario.

A' Associação dos Selleiros.

Estando designado o dia 7 de novembro vindouro para uma exposição agricola e industrial no palacio do governo desta provincia, a commissão encarregada de dirigir a mesma Exposição não podia prescindir de invocar para o bom resultado de tão patriotica festividade a cooperação da Associação dos Artistas Selleiros, que já uma vez o anno passado deram prova publica de se acharem possuidos deste nobre pensamento ensaiando nesta capital uma Exposição de productos da sua arte.

Dirigindo-nos, pois, á directoria da mesma Associação rogando sirva-se de convidar os seus associados a que aproveitem a occasião solemne que se lhes proporciona de continuarem a manifestar a perfeição a que entre nós vai attingindo esta especie de industria; e com isto contando, antecipamos a expressão do nosso agradecimento.

Deos guarde á Vv. Ss. Sala das sessões da commissão no palacio do governo 16 de setembro de 1861.

Illms. Srs. presidente e membros da Associação dos Artistas Selleiros.

Visconde de Suassuna.
Dr. *Joaquim Pires Machado Portella*, Secretario.
Joaquim d'Aquino Fonseca, Secretario.

A' Associação dos Artistas.

A commissão directora da Exposição agricola e industrial, que terá lugar á 7 de novembro vindouro, no palacio do governo, felicitando a Associação dos Artistas pela nova senda que com este acto se vai abrir ao progresso da industria fabril da provincia, roga á directoria da mesma Associação que sirva-se de convidar não só os seus membros como aos officiaes e mestres das differentes artes mechanicas a que concorram a expôr os seus productos.

A commissão está certa de que todos os artistas bem comprehenderão que, ao passo que cada um delles com a exposição de seus artefactos concorre para uma demonstração solemne do adiantamento industrial do paiz, não menos contribue para o proprio interesse individual pelo credito que porventura possa conquistar a sua mestria, grangeando conseguintemente para os productos da respectiva officina, maior numero de compradores, além de outras vantagens que longo seria enumerar.

Agradecendo desde já a cooperação que esperamos da Associação dos Artistas, offerecemos-lhe alguns exemplares impressos das instrucções para a Exposição.

Deos guarde á Vv. Ss. Sala das sessões da commissão no palacio do governo 16 de setembro de 1861.

Illms. Srs. presidente e membros da Associação dos artistas.

Visconde de Suassuna.
Joaquim Pires Machado Portella, Secretario.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*, Secretario.

A' Associação Typographica.

A commissão encarregada de dirigir a Exposição agricola e industrial que a 7 de novembro vindouro deverá effectuar-se no palacio do governo desta provincia, tomando vivo interesse porque em semelhante acto se torne bem evidente não só a riqueza natural do paiz, como o genio artistico de seus filhos, não póde deixar de dirigir-se a Associação dos typographos, rogando queiram em tão importante solemnidade apresentar alguns trabalhos que sirvam de attestar o gosto e nitidez com que se vai exercendo entre nós a maravilhosa arte da imprensa. Confiando na coadjuvação da Associação Typographica, desde já lhe apresentamos nossos votos de agradecimento.

Sala das sessões da commissão no palacio do governo de Pernambuco, 19 de setembro de 1861.

Illm. Sr. presidente e membros da Associação Typographica Pernambucana.

Visconde de Suassuna.
Joaquim Pires Machado Portella, Secretario.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca*, Secretario.

A' Associação Commercial Beneficente.

Illms. Srs.—A commissão encarregada de dirigir a Exposição de productos naturaes e artificiaes, que a 7 de novembro vindouro deverá effectuar-se no palacio do governo desta provincia, confiando na dedicação e patriotismo de que tem dado exhuberantes provas a Associação Commercial Beneficente sempre que se trata do bem do paiz, dirige-se á mesma Associação invocando a sua efficaz coadjuvação para o bom exito desta festa industrial, que sendo um poderoso estimulo para o desenvolvimento da agricultura e das artes não póde conseguintemente deixar de interessar a nobre classe do commercio. E assim, offerecendo alguns exemplares das instrucções imperiaes para a Exposição, rogamos a Vv. Ss. dignem-se de convidar os seus associados a que cada um por si ou pela influencia de suas relações sirva-se de agenciar e de fazer remetter para o supra indicado lugar alguns dos productos mencionados no cathalogo annexo ás mesmas instrucções, ou outros quaesquer que pareçam dignos de alli figurar. Com a segurança da nossa estima temos a honra de apresentar desde já os nossos sinceros agradecimentos a Vv. Ss. que Deos guarde.

Sala das sessões da commissão no palacio do governo de Pernambuco, 19 de setembro de 1861.

Illms. Srs. presidente e membros da directoria da Associação Commercial Beneficente.

Visconde de Suassuna.
Joaquim Pires Machado Portella, Secretario.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca*, Secretario.

Illms. Srs.—Tendo tido a honra de ser nomeado pelo Exm. presidente desta provincia para a commissão directora da Exposição agricola que, segundo as instrucções do governo imperial de 8 de agosto do corrente anno, tem de effectuar-se nesta capital em 7 de novembro vindouro, e deve compor-se dos productos naturaes, agricolas e industriaes de Pernambuco e das provincias que lhe são limitrophes, ou lhe ficam proximas, e ardentemente empenhados em que semelhante acto não só satisfaça perfeitamente a espectativa do governo, senão corresponda á importancia e dignidade das mencionadas provincias, pondo bem em relevo as suas riquezas naturaes e artificiaes, não podemos deixar de, confiando no patriotismo e dedicação de Vv. Ss. invocar sua valiosa coadjuvação para que desempenhemos as obrigações que aceitamos, e transmittindo a Vv. Ss. com exemplares das supraditas instrucções, rogamos encarecidamente que se dignem de agenciar a descoberta e acquisição de productos mencionados no cathalogo annexo, ou quaesquer outros que a Vv. Ss. pareçam dignos de figurar na exposição, remettendo-os com a maior brevidade e com a competente declaração do respectivo nome, genero, especie, uso, applicação, nome do productor e lugar de que procede, fazendo-o directamente á esta commissão nesta cidade, a serem entregues no palacio do governo, cumprindo declarar que terminada a Exposição, os productos que nella figurarem serão restituidos com toda a pontualidade aos respectivos productores ou seus agentes, logo que estes apresentarem os recibos que lhes forem dados na occasião da entrega, excepto se esses productos parecerem dignos de ser comprados para figurarem na Exposição que deve ter lugar na corte do imperio a 2 de dezembro vindouro, e seus productores ou agentes quizerem vende-los, ou consenti-los para que sejam remettidos á Essa exposição, não perdendo neste ultimo caso o direito que tenham a esses productos que lhe serão restituidos do mesmo modo.

A magnitude do objecto, e o curto prazo que nos resta, obrigam-nos a empregar a maior actividade e diligencia, para que a Exposição de que se trata em nada seja inferior ás que tem, tambem de effectuar-se em outras provincias, e por isto, dirigindo-nos a Vv. Ss. contamos com o mais satisfatorio resultado, manifestando desde já a Vv. Ss. nossos sinceros agradecimentos.

Deos guarde a Vv. Ss. Sala das sessões da commissão no palacio do governo de Pernambuco, 19 de setembro de 1861.

Illms. Srs. presidente e membros da commissão de Exposição na provincia de Alagoas.

Visconde de Suassuna.
Joaquim Pires Machado Portella.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

Dirigio-se igual officio ás commissões da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

10 de setembro de 1861.

O Sr. Visconde de Uruguay como orador da deputação que por parte do senado foi felicitar a S. M. o Imperador, pelo anniversario da independencia nacional, declara que a mesma deputação cumprira sua missão, e que foi por elle orador pronunciado ante Sua Magestade Imperial o seguinte discurso:

« Senhor!—O senado vem respeitosamente, representado por esta sua deputação, depôr, neste dia eminentemente nacional, ante o throno de Vossa Magestade Imperial, as suas jubilosas congratulações.

« Completam-se hoje 39 annos, senhor, contados do dia em que o inclyto pai de Vossa Magestade Imperial levantou, nas afortunadas margens do Ypiranga, o famoso e feliz pregão que nos constituio e apresentou aos olhos do mundo nação livre e independente.

« Durante esses 39 annos, tempo hoje longo na vida das nações, quantas convulsões, quantas mudanças tem profundamente revolvido e agitado outros paizes? Quão diversas formas apresentam alguns, daquellas que então tinham!

« Se algumas nuvens hão turvado os nossos horizontes, tem-se ellas desvanecido felizmente, e uma nação tão nova como a nossa appareceu aquelle espaço de tempo, com o mesmo primitivo amor á monarchia consorciada com a liberdade mais esclarecida e experiente, com as mesmas primitivas instituições politicas, apenas modificadas segundo as exigencias da opinião, e por meios constitucionaes e pacificos.

« Foram os ascendentes do Sr. D. Pedro I, e portanto Vossa Magestade Imperial essa longa successão de monarchas, e de muito grandes monarchas, os que, como se pressentissem futuros destinos povoaram o Brasil e o desenvolveram; os que tanto delle cuidaram com preferencia á suas outras colonias, e assim prepararam o caminho para a sua independencia.

« Foi o augusto pai de Vossa Magestade Imperial quem a proclamou, quem a firmou, quem declarou no principio da primeira pagina da sua obra immortal, a constituição, que—os cidadãos brasileiros formam uma nação livre e independente, que não admittiu com qualquer outra laço algum de união, que se opponha á sua independencia.

« Foi Vossa Magestade Imperial quem ha 30 annos, ainda na infancia, conservou a paz e a integridade deste formoso e vasto imperio. E' Vossa Magestade Imperial quem, ha 21 annos, mais da metade do tempo da nossa existencia nacional, levado pelas inspirações da justiça, da soberania e da liberdade, consolida, desenvolve no meio das vicissitudes e difficuldades dos tempos em que vivemos, a grande e gloriosa obra da nossa independencia.

« Quantos laços, quantas recordações ligam a nação brasileira á gloriosa e immorredora memoria do augusto pai de Vossa Magestade Imperial, á Vossa Magestade Imperial e á imperial familia! Quantos titulos ao nosso amor, e á nossa gratidão, senhor!

« Digne-se Vossa Magestade Imperial acolher benigno com as congratulações do senado, os seus protestos de amor, e dedicação á augusta pessoa de Vossa Magestade e á imperial familia.»

Sua Magestade o Imperador dignou-se responder:

« Cordialmente me associo ao jubilo do senado pelo anniversario da nossa gloriosa independencia. »

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade o Imperador é recebida com muito especial agrado.

(*Correio da Tarde.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Cartas do Maranhão, recebidas no Ceará pelo vapor *Camossim*, asseguravam haver sido eleito deputado á assembléa geral por aquella provincia, o Exm. Sr. commendador Dr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, por uma maioria de 48 votos. Aproveitamos a occasião para felicitar á S. Exc. pela honra que lhe acaba de ser conferida.

— Pelo vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, recebemos jornaes e cartas do Ceará até 20 do Rio Grande do Norte 23 e da Parahiba 25 do corrente.

Ceará.—Encerrou-se á 8 do corrente, depois de uma prorogação de cinco dias, a assembléa provincial.

— Lê-se no *Pedro II*:

« O reverendo vigario desta freguezia Carlos Augusto Peixoto de Alencar foi suspenso de officio e beneficio e mandado responsabilisar por portaria do senhor governador do bispado conego Pinto de Mendonça.

« O motivo allegado na portaria para a pena de suspensão consiste em suppôr-se o senhor governador do bispado desobedecido e injuriado pelo reverendo vigario em um officio que lhe dirigio, e em que com dignidade repellio uma reprehensão injusta do senhor governador.

« O facto que deu lugar a semelhante conflicto, foi um annuncio feito pelo senhor vigario marcando o transito do excellentissimo bispo diocesano quando chegar, da igreja cathedral ao seu palacio.

« Parece-nos que o senhor governador do bispado não tem razão na questão, ou pelo menos não tem nella tantas sympathias como o senhor vigario, »

— Lê-se no *Cearense*:

« Escrevem-nos em data de 23 de agosto do Sobral:

« A febre ainda vai fazendo victimas, até hoje tem morrido segundo me informam 54 pessoas. O Dr. Carvalho além de imperito, é pouco cuidadoso deixando de acudir ao chamado daquelles, que precisam do soccorro da medicina. O coronel Braga, e o boticario Marinho continuam a trabalhar, e tem salvado muita gente. O Dr. Assencio, juiz de direito de Sobral acha-se na barra do Acaracú, e deve estar aqui qualquer dia. »

Rio Grande do Norte.—Havia sido encerrada á 19 do corrente, a segunda sessão do jury da capital, tendo sido julgados tres réos, dos quaes um foi absolvido, outro condemnado á um anno de prisão com trabalho, e o terceiro á um mez de prisão simples.

O Exm. Sr. Dr. Leão Velloso procurava fundar uma Santa Casa de Misericordia, para o que já havia escolhido commissões nas diversas localidades da provincia, para promoverem subscripções em tal sentido.

Parahyba.—Damos em seguida a carta do nosso correspondente:

« A demora do vapor do Rio de Janeiro traz as cabeças aqui em conjecturas, esperando uns mundos e fundos e outros receiosos que se realisem os desejos daquelles.

« Correu por alguns dias que o deputado por essa provincia, o Dr. João Alfredo era nomeado presidente desta provincia, em substituição ao actual que passará a administrar a do Pará. Correu mais que o chefe de policia, Dr. Neiva, fôra exonerado, sendo designado ao mesmo a segunda vara da capital, e nomeado para substitui-lo o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

« Não sabemos que grão de necessidade possa ter a substituição do Exm. Sr. Dr. Araujo Lima que ha bem gerido os destinos da provincia, dispondo de esclarecida intelligencia e tino administrativo. Verdade seja que se annuncia uma commissão mais importante para S. Exc., cujo merecimento superior fica assim reconhecido.

« Quanto, porém, a retirada do Dr. Neiva, não estamos longe de acredita-la; pois S. S. pretende uma vara nessa capital,

« Verdadeiras ou não essas noticias, estamos na expectativa; sendo que sentiremos muito se as mesmas se realisarem, embora nos aliancem todos que conhecem aos dous pernambucanos apontados, são os mesmos dignos dos cargos; acerca da intelligencia actividade e probidade dos quaes formo o melhor conceito.

« A assembléa provincial continua em seus trabalhos, não sem ter dado exemplos pouco dignos de uma corporação, que é a garantia das franquezas provinciaes. Tem-se jogado alli o insulto face a face e de um modo muito desacreditador!

« Ao passo que na assembléa os deputados se insultam, a imprensa politica cheia de allusões á vida privada, marcha desempeçadamente.

« Felizmente o numero de deputados que se tem envolvido nessas questões pessoaes é diminuto, e pertencem a ambas as parcialidades, não havendo por isso razão de queixa, com quanto uns digam para os seus adversarios—fosteis vós provocadores, ao que respondem os outros na mesma linguagem; porem eu digo a provocação pertence a todos os que se tem estragado em luta tão inconveniente.

« A imprensa tem discutido o modo como vão os negocios na alfandega d'aqui, e accusações graves appareceram no *Diario da Parahyba* contra o respectivo inspector, que appareceu de lança em riste, e no meu ver deixou os factos que lhe são attribuidos sem contestação, envolvendo a outros em um *sarçal* de indirectas ferinas e injustas.

« Consta que S. Exm. Rvm o Sr. bispo, demittira ao vigario encommendado da freguezia de Taquára, em vista de uma justificação dada por inimigos pessoaes perante o subdelegado supplente d'essa freguezia e nomeara a um outro padre Fulano Viegas, que não quer acceitar a encommendação. Está portanto aquella freguezia sem parocho, o que é melhor assim; visto como existem alli alguns homens que entendem deve dirigir tudo até os vigarios!

« A assembléa provincial já votou a lei da fixação de força que fica reduzida ao n. de 120 praças ao mando de um capitão e com mais um tenente e tres alferes.

« O imposto sobre o assucar e o algodão forem elevados a 5 % em segunda discussão; o que me parece é em desvantagem desta provincia, sendo que conviria antes igualar o imposto do assucar ao que ahi se cobra.

« A imprensa ainda respeita ao Sr. Araujo Lima, cuja administracção se tem destinguido principalmente pela economia nos dinheiros publicos, uma das mais importantes e quiçá a primeira necessidade da provincia.

« A assembléa provincial está prestes a fechar-se, tendo já votado o orçamento provincial.

« Realisou-se o que ha muito esperavamos, a ida do muito distincto magistrado, o Sr. Dr. M. J. da Silva Neiva, para uma das varas crimes dessa capital.

« Dâmos a S. S. os devidos parabens, sentindo que nos tenha de deixar

« O substituto é bem digno do lugar para que foi nomeado.

« O Sr. Dr. Neiva retira-se da provincia sem haver soffrido da imprensa a mais leve censura. E' bem admiravel! »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Tendo a junta dos professores do *Curso Commercial Pernambucano* deliberado a conveniencia de ser prorogado o prazo, de que trata o art. 36 do regulamento de 14 de dezembro do anno findo e essa deliberação sendo levada ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, houve o mesmo Sr. por bem approva-la, dando faculdade aos alumnos do referido *Curso* de fazerem os preparatorios, a que estavam obrigados, até o ultimo de janeiro do anno vindouro.

A medida e a sua consequente approvação são dignas de elogio pelo cunho que tem de justiça e attenção á quasi impossibilidade natural do estudante satisfazer neste anno lectivo as materias á elle relativas com á addição dos preparatorios; ao passo que agora sobrando-lhe o tempo das ferias, e já examinado nas materias do *Curso*, fica-lhe espaço para completar o estudo daquellas exigidas para a matricula sem esforço extraordinario.

— No dia 2 do futuro mez de outubro devem ser consumidas as cartas existentes no correio, relativas, ao mez de setembro do anno proximo passado, conforme o regulamento respectivo e estatue.

A lista dessas cartas acha-se affixada para conhecimento dos interessados naquella repartição.

— Realisa-se pela secretaria do Gymnasio Provincial o recebimento das mensalidades dos alumnos desse internato, e que são relativas ao trimestre futuro de outubro a dezembro.

— O laboratorio de lavagem á vapor dos Srs. Aguiar Ramos & C. continúa a prestar-se á satisfação de uma necessidade, de que ha muito nós resentiamos, primando em presteza e commodidade para aquelles que á esse estabelecimento tem incumbido a lavagem e o engommado de suas roupas.

Não tendo esse laboratorio na pratica dado uma copia contraria ao que fora por seus proprietarios asseverando, e aliás havendo correspondido á expectativa publica, importa que a preferencia á elle justamente dada não soffra intermissão alguma, para que os capitaes empregados e os esforços desenvolvidos sejam devidamente retribuidos, e tenham uma compensação cabal.

Com effeito, os fructos que elle vai apresentando, tem feito cessar a posição expectante em que reservadamente muitos se haviam collocado. Já para elle concorrem aquelles mesmos que mal agouravam do seu exito, dando assim uma prova da superioridade absoluta, quer pelo lado da perfeição do serviço, quer por aquelle da promptidão da entrega, condições certamente com que nem sempre se contam da parte das *lavadeiras*.

E' uma empreza esta, pois, que faz-se recommendavel por si mesma tanto mais quanto ninguem deixará o certo pelo duvidoso; e por isso tambem não haverá quem apreciando o resultado do seu serviço por propria experiencia, deixe de anima-la como convém, e importa que o seja, para radicação do espirito de empreza entre nós, espirito fecundo de que exclusivamente emana o desenvolvimento dos paizes nascentes.

— Com a recita de amanhãa, ultima se a empreza dramatica do nosso Santa Izabel, sob a direcção do Sr. Germano Francisco de Oliveira.

— No processo que corre pela subdelegacia de Santo Antonio contra Joaquim Gomes Coelho, opinou o ministerio publico que, sendo o districto dos Afogados o fôro do delicto, não cabia á mesma subdelegacia proceder contra o delinquente, convindo julgar nullo o processado e remetter os autos á um dos juizes municipaes para proceder nos termos da lei.

— Nos autos de fallencia de José Antonio da Silva Araujo, requereu o ministerio publico ao juiz interino do commercio que fizesse interrogar á Thomaz Koop, Severiano B. de Mello, Caetano José Mendes, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo e outros, que se diz figurarem no balanço com debitos ficticios e simulados. Havendo o advogado dos credores sollicitado o mesmo inquerito, que não teve lugar pelo não comparecimento dos notificados, o Dr. promotor publico assumio a responsabilidade de promover essa importante diligencia, que interessa particularmente á instrucção do processo.

— Falleceu da molestia pela qual foi recolhido ao hospital dos lazaros o enfermo Paulo Emilio da Conceição, pardo, de idade 29 annos, quando entrou no hospital, casado, natural do Recife.

— O Sr. Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, subdelegado de policia do 1º districto do termo de Flores prestou um grande serviço á causa publica, capturando, como capturou, o famoso salteador Lino José de Moura.

Ha doze annos que a policia emprega esforços para a prisão desse scelerato; mas elle zombava da acção da autoridade: foi mister que o Sr. Campos tomasse a peito a sua captura; e desenvolvendo toda a sua actividade mostrasse ainda uma vez que o querer é poder.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente 2 homens, ambos escravos, sendo 1 a ordem do Dr. chefe de policia, que é o crioulo Antonio, pertencente á Bernardino Maia da Silva, e Raymundo pertencente á Luiz Antonio Vieira & C.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, vindo de Granja e portos intermedios:—Commendador João Baptista de Castro e Silva e 2 filhos, bacharel Benjamim Pinto Nogueira e 1 criado, Luiz Ricardo da Cunha, capitão Mauricio Machado Freire, José Barroso, José Francisco da Silva Albano, José Joaquim Leite, Virgilio da Cunha Oliveira, José Francisco Ribeiro Bertrand, Antonio Zenebio Rodrigues, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, Pedro Borges, Pedro Augusto Borges, Francisco de Paula Gomes, Antonio Francisco da Silva, sua senhora e 1 filho, José Pedro Carneiro da Cunha, tenente Luiz Francisco da Cunha, tenente Luiz França de Carvalho, Joanna Maria de Jesus, Regina Francisca do Nascimento e 1 filha, Vicente Francisco da França Carvalho, Joanna Maria de Jesus, Gustavo Olimpio Alvares, João Nepomuceno Fabricio Costa, Manoel Pinto de Carvalho, Antonio da Silva Pontes, Angelo Manoel Pereira Barros, Augusto Cardozo de Mendonça, Francisco Ildefonso E. Chaves, F. José da Cunha Sampaio, Francisco José Gomes, tenente-coronel José da Costa Villar, Dr. Felix Moreno Brandão, Joaquim Francisco de Vasconcellos e 1 criado, Antonio José Lisboa Oliveira, João Vaz da Silva, Domeciano Nunes Soares, Antonio Ramos Philadelpho, 2 filhas do capitão Avilla, Joaquim Simões Rodrigues de Mello, Manoel Gomes Moreira, José Maria da Costa Pinto, Candido José Antonio, João Chrysostomo Pires, Justino José de Souza Campos, Manoel Antonio Pires, Manoel Bernardino de Almeida Peru', Antonio D. Correia Medeiros, Manoel Marques Camacho, José Arthur Pinto, José de Azevedo Maia, Francisco Delphino da Silva, 1 escrava do Dr. Antonio D. da Silva, 16 presos de justiça e 10 praças.

— MATADOURO PUBLICO.

No dia 24 do corrente mataram-se para o consumo desta cidade 91 rezes.
No dia 25—98 ditas.
No dia 26—60 ditas.

— MORTALIDADE DO DIA 26.

Candida Rosa de S. José, Pernambuco, 27 annos, casada, S. José; phthisica.
Miguel dos Anjos Ferreira, Rio Grande do Norte, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, colite chronica.
Barbara Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, viuva, S. José; diarrhéa.
Antonio, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, queimadura.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 26 DE SETEMBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente as cotação official dos preços correntes da praça, das ultimas semanas.—Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Domingos Alves Matheus, pedindo o registro do seu contrato de sociedade com Antonio Lopes Rodrigues, visto pelo Sr. desembargador fiscal.—Registre-se.

Outro de Manoel Joaquim Duarte Guimarães, tambem visto, pedindo matricular-se.—Satisfaça

o art. 15 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850.

Outro de Francisco José das Passos Guimarães, pedindo por certidão o [illegible] já registrado neste tribunal, de Diogo José Leite Guimarães.—Como requer.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, achando-se presentes os Srs desembargador Villares e Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Bastos e Silveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

JULGAMENTOS.

Embargante, Antonio da Silva Rocha; embargado, Antonio Gonçalves de Azevedo.

Relator o Sr. desembargador Villares.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, João Manoel Rodrigues; appellado, André Barbosa Soares.

Designado o dia de hoje.

Sorteados os Srs deputados Rego e Bastos, e relatado o feito pelo Sr. desembargador Villares, foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Appellantes, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho e o Dr. curador geral; appellado, José Nunes de Oliveira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE SETEMBRO DE 1861

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Henriques da Silva, Barata, Rego e Mello, faltando com causa o Sr. Maia, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo por copia o do engenheiro fiscal da estrada de ferro, relativamente ao local escolhido na freguezia dos Afogados, para nelle ser construida a nova estação da mesma freguezia, recommenda S. Exc. que tomando a camara em consideração as ponderações feitas pelo dito engenheiro no indicado officio, ministre com urgencia a informação exigida pela presidencia em officio de 22 de agosto ultimo.—Posto em discussão, se deliberou que fosse o terreno cedido á companhia mediante uma indemnisação razoavel e que se obrigasse a dar um outro transito ao publico, officiando-se neste sentido ao Exm. presidente da provincia.

Outro do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, advogado da camara, communicando achar-se prompto a entrar no exercicio de suas funcções.—Inteirada; mandou-se scientificar ao Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que exercia interinamente o dito cargo, e ao procurador.

Outro do juiz municipal da segunda vara Dr. Francisco de Araujo Barros, communicando ter reassumido no dia 12 do corrente o exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara, participando ter reassumido hoje (13) o exercicio da mesma vara.—Inteirada.

Outro do procurador, informando a petição de Antonio Domingues Pinto, que pede o pagamento da quantia de 3:225$580 réis, importancia de moveis fornecidos para a secretaria da camara e para o cemiterio publico, e do aluguel de cadeiras para o processo eleitoral nos annos de 1859, 1860 1861, dizendo o procurador que a mencionada conta estava conforme —Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, apresentando o balancete da receita e despeza municipal no mez de agosto ultimo.—A' commissão de policia (Rego e Albuquerque e Henriques da Silva).

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a pretenção do engenheiro fiscal da estrada de ferro, relativamente a estação a fazer na povoação dos Afogados, travessa do açougue, declara não lhe parecer conveniente inutilisar-se essa travessa, tornando-a de uso exclusivo da estrada de ferro, conclue fazendo diversas observações em favor de sua opinião.—Inteirada, por já se haver resolvido ceder o terreno para a nova estação.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando a petição de José Hygino de Miranda, que requer para fazer diversos concertos em seu sobrado n. 40 do caes do Ramos, bem como reconstruir em toda a largura da casa a pequena trapeira nella existente, não se oppõe ao fazimento dos concertos, e quanto a trapeira, déclara que não tem lugar em vista do art. 1° das posturas addicionaes de 18 de fevereiro do corrente anno —Deferio-se no sentido da informação.

Entrou em discussão o officio do subdelegado da freguezia dos Afogados, adiado na sessão de 2 do corrente, e a camara resolveu o seguinte:

Que se remettesse ao inspector da saude os medicamentos mandados pelo subdelegado, que foram apprehendidos a Joaquim de Almeida Queiroz, visto julgar-se a mesma camara incompetente para tomar delles conhecimentos;

Que se entregasse os livros ao referido Queiroz;

Que se remettesse o termo de infracção ao procurador para promover a cobrança, e que finalmente se ordenasse ao dito procurador que mandasse satisfazer ao subdelegado a quantia de 3$000 que dispendera com a conducção dos medicamentos.

A requerimento do Sr. Barata, deliberou-se officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo se dignasse S. Exc. de providenciar que pela repartição competente, se fizesse o passeio em frente do edificio que actualmente serve de casa para as audiencias do tribunal do jury e da relação.

O Sr. Henriques da Silva tambem requereu, e foi approvado, que se ordenasse ao procurador mandasse fazer os concertos de que precisam os passeios de algumas casas da praça da Independencia, pertencente ao patrimonio da camara.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Pinto, David William Bowman, Custodio Alves Rodrigues da Costa, José Thomé de Jesus, José Raimundo da Nactividade Saldanha, João de Brito Correia, Joaquim Dias Fernandes, Joaquim de Almeida Queiroz, José Lucio Lins, Manoel Figueiroa de Faria, e levantou-se a sessão.

Barros Rego, presidente, Henriques da Silva, Barata de Almeida, Rego, Rego Maia, Mello, Leal Seve.

Communicados.

Reforma eleitoral.—Eleição directa.

XVI

Continuação do artigo anterior.—A eleição directa dispensa o mandato especial.—Eleitores de cem e duzentos mil réis; os primeiros tem um só olho, e os segundos dous.—Natural flexibilidade do censo e da renda.—Opinião de Guizot e do padre Ventura.—Discurso do senador Montezuma.—A eleição directa depende apenas da definição da renda liquida.

Dissemos no artigo precedente que as palavras do art. 90 da constituição — *serão feitas* (as nomeações dos representantes) *por eleições indirectas, elegendo a massa dos cidadãos activos em assembléas parochiaes os eleitores de provincias, e estes os representantes da nação, e provincia* — indicavam o modo pratico das nossas eleições, e, como tal, susceptivel de ser alterado pela legislatura ordinaria, independentemente de *mandato especial.*

Na verdade, segundo o art. 178 da Constituição, podendo ser alterado pela legislatura ordinaria *tudo o que não é constitucional*, nenhuma razão ha para que não possa ser alterado o modo pratico das nossas eleições, uma vez que, da alteração nenhuma offensa resulte aos direitos politicos dos cidadãos activos.

Ora, pelo decurso deste artigo mostraremos que, com a transição da eleição indirecta para a directa, não é desqualificado cidadão algum, á quem caiba o exercicio do direito politico. Succederá com esta mudança o mesmo, que se deu, quando a clausula do referido art. 90 — *eleitores de provincia* — foi convertida pela lei de 19 de setembro de 1855 em — *eleitores de circulos.*— Com esta transição os direitos politicos dos eleitores de circulo, continuaram a ser os mesmos que tinham os eleitores de *provincia* — e por isso não houve necessidade de mandato especial.

Pois bem, o mesmo terá lugar com a eleição directa: todos os cidadãos activos, que, de presente exercem direitos politicos, hão de exercer os mesmos direitos, quando o módo de eleição for alterado.

Segundo a Constituição, só tem parte na escolha dos representantes da nação e provincia os cidadãos activos; mas a massa dos cidadãos activos é composta de eleitores do primeiro e do segundo grão, cujas condições de habilitação, e de exclusão, são marcadas, como se evidencia pelos arts. 91, 92, 93 e 94, dando-se apenas, como distincção saliente, entre os eleitores do 1° grão e os eleitores do 2° grão a circumstancia de exigir-se para aquelles cem mil reis de renda liquida annual, e para estes duzentos mil réis:

Art. 92 § 5°. *São excluidos de votar nas assembléas parochiaes: — os que não tiverem de renda liquida annual cem mil reis por bens de raiz, industria, commercio ou emprego.*

Art. 94 § 1°. *Podem ser eleitores e votar na eleição dos deputados, senadores e membros dos conselhos de provincia, todos os que podem votar na assembléa parochial: exceptuam-se:*

Os que não tiverem de renda liquida annual duzentos mil reis por bens de raiz, industria, commercio ou emprego.

Vê-se, pois, que tanto os cidadãos activos de cem mil reis de renda, como os de duzentos mil reis, tem o direito de voto na eleição dos seus representantes geraes e provinciaes. A differença entre elles consiste no modo indirecto do voto, concedido aos primeiros, e no voto directo concedido aos segundos.

Mas quem não vê que, em essencia, o direito politico, concedido á ambos é o mesmo? Quem não vê que tanto os *eleitores de cem mil reis*, como os *eleitores de duzentos mil reis* se dirigem ao mesmo alvo — á escolha dos seus representantes? O voto, eis o *direito*, que não pode ser arrancado á nenhum dos cidadãos activos; — o modo indirecto, eis a *fórma, o accidente*, que póde ser substituido pelo modo directo, sem prejuizo do direito politico, quer dos eleitores do 1° grão, quer dos eleitores do 2° grão.

A eleição directa, chamando todos os cidadãos activos, á escolha immediata dos seus representantes; apagando a distincção de eleitores do 1° e do 2° grão, ou eleitores de cem e de duzentos mil reis; collocando todos elles no mesmo plano, á quem offenderia? á nenhum; porque o direito politico seria respeitado em todos os cidadãos activos.

Aliás, se a reforma da eleição indirecta não fere os direitos politicos do cidadão brasileiro, o que vem a ser ella? Nada mais e nada menos do que a substituição do modo do exercicio do direito politico; nada mais do que uma destas providencias, que a legislatura ordinaria, pode tomar para garantir melhor o exercicio dos direitos politicos, e assegurar uma representação genuina, e mais nacional.

E' verdade que se nos poderá dizer que para nivelar os dous grãos de eleitores, e reduzi-los á um só corpo eleitoral, é preciso que se tome, como condição do eleitorado, a renda de cem mil reis, com o que se offenderá a Constituição, a qual exige duzentos mil reis para o eleitorado.

Certamente a extincção dos dous grãos de eleitores, trará, como consequencia, a existencia de uma renda, como condição do exercicio do direito politico, e não podendo ser no caso da eleição directa, tomada como base a renda liquida de duzentos mil reis, prescripta pelo art. 94 § 1°, porque então seriam excluidos os cidadãos activos do art. 92 § 5°; forçoso será tomar a renda de cem mil reis, determinada neste artigo, por ser a menor, e, como tal, accessivel á todos os cidadãos activos.

Mas será esse arbitrio inconstitucional, uma vez que elle não tira e nem dá direitos politicos aos cidadãos activos?

A renda de cem mil reis foi estabelecida pelo legislador constituinte para impedir o uso do direito politico á quem a não tivesse, e a de duzentos mil reis, como um termo, para conter o arbitrio em um sentido contrario.

Fixando a renda de cem mil reis, a Constituição como que marcou o minimo, abaixo do qual se não poderia descer sem cahir no *suffragio universal;* fixando a quantia de duzentos mil reis, a Constituição como que marcou o maximo, além do qual se não poderia subir sem cahir em um vicio opposto, e recusar o direito politico do voto á maioria das capacidades eleitoraes.

Porém, de nenhum modo quiz, e nem poderia querer que o voto directo estivesse eternamente enfeudado nos cidadãos activos de duzentos mil réis de renda: o voto directo concedido aos cidadãos activos de duzentos mil réis, fundado na presumpção de que só elles são capazes de uma boa escolha dos representantes, com exclusão dos cidadãos activos de cem mil réis, é um desproposito insustentavel; porquanto fôra mister primeiramente provar que cem mil réis de menos inhabilita o cidadão activo de conhecer e querer, com a mesma perfeição e independencia, com que conhece e quer o cidadão activo de duzentos mil réis. Em segundo lugar era mister provar que essa presumpção de maior capacidade nos eleitores do 2° grão, ainda quando fosse admissivel ao tempo da nossa independencia, deveria continuar, sem alteração, fossem quaes fossem o progresso do paiz, e o estado de maior civilisação á que tivesse elle attingido.

A renda, o censo, como todos e quaesquer signaes materiaes, e proprios para manifestarem a existencia da capacidade eleitoral, são variaveis pela natureza das cousas, segundo as differentes circumstancias de tempo, lugar, estado da sociedade, etc.; e por isso são, e devem ser alteraveis, uma vez que dessa alteração não provenha a admissão de incapacidades, ou a exclusão de capacidades eleitoraes.

Na determinação do censo, da renda, o legislador guia-se por presumpções; porém, logo que tal renda já não é uma presumpção, e sim uma fonte de erros e de exclusões, como conserva-la sem prejuizo do direito, que seria sacrificado á permanencia do signal material, incapaz de manifestar o direito onde elle realmente existe?

Para que só podessem ser eleitores os cidadãos que tivessem duzentos mil réis de renda, na fórma do art. 94 § 1°, era mister provar que a capacidade de obrar livre e racionalmente no interesse do paiz, e no de uma boa escolha, era um privilegio ou dom dos cidadãos activos, que tivessem essa renda; porém, se a razão e a experiencia mostrarem que esse dom é commum aos cidadãos activos de cem mil réis de renda, porque sacrificar o direito de tantas capacidades eleitoraes á materialidade de uma cifra tão insignificante?

Guizot, esse grande publicista, tratando da *flexibilidade*, que devem ter as condicções, e os signaes materiaes, que servem para a presumpção da capacidade eleitoral, e mostrando que os direitos politicos não podem ser vinculados permanentemente aos mesmos signaes, cujas mudanças são necessarias para salvar o principio de capacidade, base dos mesmos direitos, diz o seguinte:

« Sobre ser vaidade, haveria perigo em querer regular d'antemão e para sempre esta parte do regimen eleitoral de um povo livre. »

« Na designação das condições de capacidade e dos caracteres exteriores, que a manifestam, nada ha, que, pela força mesma das cousas, seja universal e permanente. E não só convém que fique por tentar a sua fixação, mas ainda é necessario que as leis se opponham á essa fixação immutavel.»

Quanto o pensar do grande publicista se aparta da opinião daquelles que, como os amigos da eleição indirecta, querem e desejam ver, eternamente amarrados ao seu *poste de cem mil réis*, os eleitores do primeiro grão, e *ao de duzentos mil réis* os eleitores do 2° grão! E tudo com o intuito de perpetuar-se nos primeiros um voto indirecto, irrisorio, para só concede-lo efficaz, directo e definitivo aos poucos, e bem aventurados eleitores de duzentos mil réis! E tudo para excluir do eleitorado as capacidades eleitoraes de cem mil réis, que constituem a *maioria dos cidadãos activos*; para só conferir-se o privilegio do eleitorado á uma insignificante minoria de cidadãos, que possuem mais cem mil réis do que os outros!

E se ao menos fossem eleitores todos os que tivessem duzentos mil réis de renda!... Porém não; é isso o privilegio de um pugillo de homens, que *nasceram fadados para serem eleitores*, afim de escolherem outros que tambem *nasceram fadados para serem deputados e senadores!*

E nada de alterar este estado de cousas! Porque a alteração só se póde fazer por uma constituinte, e uma constituinte, para esse fim, importa em uma revolução!

Portanto, eleitores indirectos e directos, cada um perpetuamente preso ao seu poste! Quem tem cem mil réis seja perpetuamente meio-eleitor, quem tem duzentos seja eleitor inteiro! cem mil réis de menos apenas deixa ver por um olho! cem mil réis mais dá ao cidadão activo dous bons olhos!

Que espiritualismo, depois de quarenta annos de regimen representativo! Assim, porém, não pensava o douto padre Ventura de Raulica, que não podia comprehender, como uma cifra de contribuição tornava um cidadão capaz do eleitorado, e cento e noventa e nove o inhabilitava. Eis como discorre o celebre, e sapientissimo escriptor, que só vê no [illegible] o verdadeiro titulo para [illegible] eleitoral.

« Com effeito, toda a lei eleitoral, fundada no censo, traz logo em si mesma o cunho do arbitrio. Na verdade, porque, por exemplo, aquelle que paga 200 fr. de impostos directos teria o privilegio de ser eleitor, ao passo que, o que pagasse 199 fr. e 95 c. não o teria? Por ventura um soldo de mais ou de menos, no pagamento dos impostos, pode tornar um cidadão capaz ou incapaz das altas funcções eleitoraes? Com que razões o autor de uma tal lei poderia justifica-la? Ser-lhe-hia bem difficil descobrir uma só! »

Não somos absolutamente inimigos do censo ou da renda, como condição da capacidade eleitoral, porém, admittida uma renda justa; admittida, v. g., a base de cem mil réis de renda liquida, porque não faze-la extensiva á todos os cidadãos activos? Para que essa differença absurda e irracional entre eleitores de duzentos e de cem mil réis?

Não somos amigos do suffragio universal; detestamos mesmo todos aquelles que, por sentimentos demagogicos, pretendem que os direitos politicos sejam concedidos á todos os cidadãos, sem attenção ás condições de intelligencia, e da propriedade, as quaes só poderão dar valor ao voto; mas tambem não desconhecemos que o rigor nas condições do eleitorado póde tornar em uma perfeita burla o systema representativo, esbulhando a parte pensadora da nação da justa intervenção na escolha dos seus representantes. E por isso não comprehendemos como só possam eleger immediatamente os seus representantes os cidadãos activos, que tem duzentos mil réis de renda liquida annual, com exclusão dos cidadãos activos de cem mil réis de renda liquida; e muito menos podemos comprehender que essa differença, meramente material, só possa ser apagada por uma constituinte, que nos ameaçaria de uma revolução!

Mas, se a eleição directa, respeita os direitos politicos, concedidos pela Constituição á todos os cidadãos activos, quér os do § 5.° do art. 92, quér os do § 1.° do art. 94, se a eleição directa apenas acaba com os dous grãos de eleitores, collocando á todos elles no mesmo plano: se ella apenas tende á fazer com que os eleitores do primeiro grão, só por terem cem mil réis de menos, não sejam perpetuamente condemnados á *verem as* cousas sómente pelos olhos do *grupinho* de eleitores de duzentos mil réis, e a quererem sómente pela vontade desses poucos eleitores de *jerarchia superior*; se ella emfim, definindo o que seja a renda liquida annual de cem mil réis, como base do direito politico, assegura a sorte de todos os cidadãos activos, como poderá provocar uma revolução no paiz!?

Vê-se, pois, quanto são injustos os adversarios da eleição directa, quando a combatem por argumentos ou declamações, concebidas nos seguintes termos:

« Não basta que os advogados da eleição directa se esforcem por mostrar as vantagens que ella possa ter sobre a indirecta; importa sobre tudo mostrar, como pacificamente se poderá privar a *maioria da população* de um direito de que ha 40 annos goza, em virtude da Constituição do imperio, e á cujo exercicio liga *tanta importancia, com razão ou sem ella*, que para sustenta-lo não duvida expor-se ao perigo de matar ou morrer.»

« *Sem uma reforma na constituição não é possivel mudar-se a fórma da eleição* indirecta, e esta reforma ha de ser feita por uma camara, segundo o systema actual com poderes especiaes.»

« Ora será de esperar que a *maioria da nação* concorra de bom grado por si mesma para que seja privada do direito de tomar parte nos negocios publicos, por meio da eleição dos seus representantes ?!»

« Uma tal tentativa não exporá mesmo o paiz ao *perigo de uma revolução, que póde ter consequencias terriveis, como a destruição da nossa forma de governo.*»

« Se os advogados da eleição directa se limitam á theoria, então *deixem de tratar esta questão pela imprensa*; se, porém, visem pô-la em pratica, primeiramente *procurem tranquilisar os cidadãos pacificos*, fazendo-lhes ver que possuem os meios de operarem esta mudança sem nenhum risco para o paiz.»

Se, pela constituição *é a maioria do paiz* chamada a intervir na escolha dos representantes, tranquilisem-se os adversarios da eleição directa, que a maioria não será ferida em seus direitos.

O que quer a Constituição? quer que todos os cidadãos activos concorram para a escolha dos seus representantes. E' justamente isso que desejamos.

Quer que os cidadãos, que não tiverem a renda liquida de cem mil réis annuaes, não tenham voto? E' justamente isto o que queremos.

Portanto onde a divergencia? onde a offensa dos direitos politicos, que a maioria da nação aprecia tanto, *com razão ou sem ella*?

E se não ha offensa de direitos politicos, para que uma constituinte com mandato especial?

Esse zelo será pelos cidadãos activos ou passivos? Será pela maioria da nação ou pela *insignificantissima minoria dos eleitores actuaes*, em relação ás capacidades reaes do paiz?

O receio, pois, de uma revolução, na supposta convicção de que a eleição directa venha ferir os direitos politicos dos cidadãos activos, é panico infundado.

Tranquilisem-se os adversarios da eleição directa: ella chegará mais cedo ou mais tarde, não para tirar direitos politicos, mas para dá-los á todos os cidadãos activos, cuja maioria tem sido desherdada delles, com offensa da Constituição, que não quer e nem póde querer que votem os proletarios, os invisiveis e assalariados á bel prazer dos fazedores de eleição, com escandalosa exclusão dos cidadãos activos, aos quaes sómente concede a Constituição o direito de intervirem na escolha dos representantes. Ella chegará sem precisar de uma constituinte, e sem pôr em risco a nossa fórma de governo, como o phantasiam os amigos do actual systema eleitoral.

Quando se discutio a lei dos circulos, essa guarda avançada da eleição directa, o illustrado e eloquente senador o Sr. visconde de Jequitinhonha, depois de ter demonstrado com a logica mais vigorosa, a necessidade de acabar-se com a eleição dupla que temos, e que elle appellidou com toda a razão, de *mysteriosa*, concluio o seu discurso, indicando o modo pratico de se acabar com essa eleição mysteriosa, sem precisão de *mandato especial*, e sem offensa dos direitos politicos do cidadão brasileiro pela seguinte maneira:

« A Constituição não quer que seja eleitor nas parochias todo o cidadão: a Constituição, clara e expressamente designa a renda liquida, como a renda, que deve servir de base para se ter o direito de votar.»

« Portanto, Sr. presidente, é preciso definir qual é a renda liquida. Este trabalho é importantissimo e urgentissimo. A assembléa geral deve definir, declarar, deve decretar qual a renda liquida, o que é que constitue a renda liquida para sobre ella se fundar a qualificação dos votantes.

« Se fizermos esse trabalho conscienciosamente, se essa definição for dada de accordo com a razão, e de accordo com aquillo que a constituição quer, estou intimamente convencido, que todas as difficuldades desapparecerão. E então *porque motivo se não ha de adoptar a eleição directa*, como complemento, se não como base do systema eleitoral do Brasil?

« V. Exc. sabe perfeitamente, e o senado ha de Concordar comigo que *não é preciso reforma da Constituição, para se poder declarar as eleições directas* em vez de indirecta, por isso que, *aquelles que, na forma da Constituição vão votar nas eleições parochiaes, são os mesmos que vão votar para representantes da nação, não se lhes tira o voto, não se desqualifica cidadão algum*, e por consequencia não está nos termos do artigo 178 da Constituição que não quer que se altere, se não pelos tramites marcados na mesma Constituição, aquillo que é relativo aos limites dos poderes politicos, e aos direitos politicos e individuaes do cidadão brasileiro. Este continua a exercer a mesma somma de direitos, e por conseguinte não ha razão alguma para que tal *projecto precise passar pelos tramites marcados no artigo, que acabo de citar.*

« E não seria de grande vantagem para o paiz acabar com este trabalho de eleitores, que é a origem de mil inconvenientes, que perturbam o paiz sem utilidade alguma, e que faz que as eleições não signifiquem o pensamento nacional? »

« E a eleição directa não será tambem um complemento indispensavel para as eleições por circulos, e evitarem os males, que algumas pessoas suppoem que ellas causarão, se forem adoptadas?

« Tenho demonstrado ao senado que é indispensavel acabar com a eleição dupla ou indirecta, determinar as eleições directas, definindo-se claramente o que é *renda liquida, para sobre essa definição se fundar a qualificação dos eleitores.*»

Ora para a intelligencia robusta do illustrado senador a eleição directa apenas depende de um decreto que defina a renda liquida; porém para os amigos do actual systema eleitoral é preciso uma constituinte; mas como ella tem de ferir direitos politicos, o resultado será a revolução, e d'ahi o perigo da nossa forma de governo! Quantas consequencias e difficuldades, escaparam aos prespicazes olhos do illustrado senador, que deveria entender alguma cousa do *riscado!*

Mas não; o que ha de verdadeiro é que a eleição directa não precisa de *mandato especial*; porém como ella teria de acabar com a eleição indirecta, que é o patrimonio de alguns, embora seja um cancro social, d'ahi essas funestas consequencias, essas inconstitucionalidades, esses perigos dos direitos politicos, que lhe descobrem os amigos do actual systema eleitoral.

Elles tem razão; porque para muitos as deputações são *favas contadas*; porém mudada a forma eleitoral já não succederá assim; e por isso defendem o actual systema, como o mendigo defende, e conserva a chaga que constitue o seu patrimonio, e seu unico titulo á commiseração das almas caridosas.

F. J.° *

Comprovado como se acha pela experiencia, que as companhias para emprezas de carreiras de navios a vapor, não podem subsistir sem o auxilio dos governos, e que este auxilio além de necessario para o seu regular andamento, é mister que seja fornecido á tempo proprio para acudir ás necessidades do momento, que quasi sempre quando espaçado esse auxilio, quando elle se effectua menos proveito aufere, porque os estragos se tem augmentado, de forma que o que se poderia remediar com 10. Mais tarde será preciso 20; louvamos a presteza e promptidão com que na camara dos Srs. deputados se votou a medida do auxilio pedido pela companhia dos vapores do adiantamento de seis mezes da subvenção estipulada.

Esta medida, porém, não teve o tempo preciso para passar na camara vitalicia, e desta forma espaçado esse adiantamento pecuniario que a companhia necessita, para bem desempenhar o seu encargo. E' de esperar, porém, que o governo attento sempre aos interesses publicos, concorra quanto possa em sua legal attribuição, conscio de que retardado o auxilio pedido, com o qual conta a companhia poder actualmente levar a effeito a execução de suas obrigações; mais adiante decorrido um anno, as necessidades serão de muito maior monta, e de pouco proveito virá a ser esse mesmo auxilio, que na occasião muito aproveitará.

Reconhecido como está, que a rapidez das communicações é um beneficio em geral, todos os governos tem tratado de promover companhias para esse fim, auxiliando-as proficuamente para habilita-las a execução regular de suas obrigações. O nosso governo não tem ficado a quem desse progresso, e a companhia não tem desmerecido do conceito publico; por isso fazemos votos para que o governo attenda a esta necessidade.

As rotinas não são boas em quanto cousa melhor se não encontra, e o progresso é hoje o alvo a que se attinge, como o *desideratum* do bem-estar dos povos.

Publicações a pedido.

Aos Srs. eleitores do 4° districto eleitoral da provincia de Pernambuco.

No intuito de conseguir a reeleição de deputado a assembléa de minha provincia natal, e na impossibilidade talvez de dirigir-me a cada um dos Srs. eleitores do 4° districto eleitoral, tomo a liberdade de rogar a VV. SS. se dignem transcrever a circular inclusa, que nesta data mando destribuir por aquelles senhores, esperando que farão ainda este favor ao

De VV. SS.

Patricio respeitador e amigo muito obrigado,

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Parahiba 20 de setembro de 1861.

Illm. Sr. Venho solicitar a coadjuvação de V. S. em prol de minha reeleição a um dos lugares de deputado provincial por esse districto.

Durante os dous biennios ultimos, tive a honra de me ser confiado o mandato de representante da minha provincia, em cujo caracter penso que fiz o que pude á satisfazer as vistas de meus constituintes.

Confiado na valiosa coadjuvação de V.S. espero triumphar, cabendo-me ainda uma vez representar a minha provincia.

Os titulos que apresento são o meu procedimento nas quatro sessões dos annos de 1858 a 1861, no correr dos quaes empenhei os meus esforços em prol dos interesses da provincia, dos de meus constituintes e dos meus amigos. Desejo ter occasião de mostrar que sou

De V. S.

Patricio muito respeitador, menor criado e amigo obrigado,

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

COMMERCIO.

Praça do Recife 26 de setembro de 1861.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Descontos:

9, 10, 12 e 13 0/0 ao anno.

Leal Seve—presidente.

Frederico Guimarães—secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O banco paga o 7° dividendo de 12$ por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 25	350:625$344
Idem do dia 26	9:292$750
	359:918$094

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	288	
» » com generos..	264	552
Volumes sahidos com fazendas..	54	
» » com generos..	56	110

Descarregam hoje 27 de setembro.

Galera franceza—Berth—mercadorias.
Brigue inglez—Barckhill—mercadorias.
Brigue hamburguez—Otto—idem.
Brigue portuguez—Margarida—idem.
Brigue americano—F. Custung—carvão.
Brigue hanoveriano—Jupiter—carne de charque.
Polaca hespanhola—India—idem.

Importação.

Escuna ingleza *Princess Royal*, vinda de Liverpool, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

42 caixas e 9 fardos tecidos de algodão; aos consignatarios.

50 gigos e 1 barrica louça, 25 fardos e 9 caixas fazendas de algodão, 25 toneladas carvão de pedra; a Southall Mellors & C.

50 barris manteiga, 4 caixas fazendas de algodão; a Saunders Brothers & C.

40 barricas cerveja, 2 ditas [illegible]; a Scott Wilson & C.

3 fardos fios diversos de algodão, 58 ditos e 20 caixas fazendas de algodão, 1 [illegible], e mais 6 barricas panellas e chaleiras de ferro, 1 ditas facas de charquear 1 dita pregos, e dito e 2 caixas [illegible] de metal; a Paton Nash & C.

30 caixas fazendas de algodão; a Rostron Rooker & C.

29 ditas e 29 fardos fazendas de algodão; a Adamson Howie & C.

4 fardos tecidos de alenho; a C. J. Astley & C.

50 barricas barrilha; a S. P. Johnston & C.

2 caixas tecidos de algodão; a A. C. de Abreu.

[illegible] barricas farinha de trigo; a Mills Latham & C.

[illegible] fardos e 2 caixas tecidos de algodão, 1 dita chapéos de sol de seda, 1 dita ditos de fio de algodão; a Dammeyer & Carvalho.

1 caixa camisas; a Halliday & Magalhães.

25 caixas queijos; a F. P. de Oliveira.

2 ditas caixinhas para pilulas, 1 dita objectos de escriptorio; a J. de C. Bravo & C.

180 barricas farinha de trigo; a H. Forster & C.

50 barris manteiga, 3 caixas chá, 23 peças de cabos 2 barricas canos de chumbo; a ordem.

24 fardos tecidos de algodão; a Henry Gibson.

121 barras e 20 feixes de ferro, 1 embralho effeitos particulares; a G. Starr & C.

20 toneladas de ferro bruto, 12 taxas de ferro, 5 barricas pós de carvão; a D. W. Bowman.

1 caixa com uma forja portatil, 1 dita com 1 dita para ferreiro, 1 safra para dito, 1 medida para dito, 1 barrica ferramenta de carpinteiro, 1 feixe alavancas, 1 dito pás de ferro, 8 feixes varões 1 barrica correntes de ferro, 20 moitões de dito, 30 introuzas de dito, 1 feixe parafusos, 1 barrica cravos e pregos de ferro, 6 caixas folhas de dito, 2 macacos de ferro, 6 grades de páo, 2 guinchos, 12 pares de rodas e eixos, 6 barricas, 3 feixes e 1 caixa obras de ferro, 23 barras e 6 feixes de ferro; a H. Green & C.

Vapor nacional *Jaguaribe*, precedente dos portos do norte, manifestou o seguinte:

25 saccos farinha de mandioca; a Silva Bastos & C.

60 couros salgados, 150 meios de sola, 80 maços courinhos de cabra, 1 pacote redes; a Manoel Gonçalves da Silva.

5 barricas carne secca; a Francisco Alves de Pinho.

100 meios de sola; a Firmino Claudino da Silveira Junior.

16 maços courinhos de cabra, 1 caixote cera de carnauba, 2 barricas sebo, 7 saccos gomma de mandioca; a Vieira & Netto.

3 pacotes carne secca, 3 ditos queijos, 2 ditos gomma, 165 couros salgados; á Vicente Severino Duarte.

121 couros salgados, 373 meios de sola, 4 caixões queijos; a João José de Carvalho Moraes.

113 couros salgados; a Francisco Ferreira Gomes de Menezes, e mais 1 sacco cera de carnauba e 1 barrica sebo.

17 saccos gomma, 148 meios de sola, 10 maços couros miudos; a José Rodrigues Ferreira.

31 saccos milho; a João Bousson & C.

34 saccos gomma, 22 ditos milho; a João Simões de Almeida.

6 saccos carnauba, 2 ditos goma, 10 maços courinhos; a Palmeira & Beltrão.

4 garajáos carne secca, 1 dito sebo, 1 caixa carnauba, 2 saccos feijão; a José Pedro Carneiro da Cunha.

1 barrica queijos; a Bernardino José Monteiro.

3 ditos sebo e 1 sacco cera; a Luiz Borges de Cerqueira.

2 saccos cera de carnauba, 152 molhos courinhos, 45 couros salgados, 10 barricas sebo; a Luiz Antonio de Siqueira.

1 caixa e 1 caixão chapéos de seda e outras mercadorias estrangeiras, 83 saccos café, 80 meios de sola, 20 barricas sebo; a ordem de diversos.

Brigue escuna nacional *Graciosa*, vindo do Maranhão, consignado a Almeida Gomes Alves & C., manifestou o seguinte:

1 caixa sapatos de tapete e ditos de couro de lustro; a João Luiz Vianna.

1 caixão com uma estante usada, 550 saccos milho, 325 ditos arroz; a ordem de diversos.

1 barril oleo de copaiba; a Manoel Alves Guerra.

101 paneiros com tapioca do Pará, 703 alqueires de sal; a Almeida Gomes Alves & C.

Exportação.

Dia 25 de setembro.

Barca ingleza *Athole*, para Gibraltar, carregaram:

Paton Nash & C., 1,174 saccos com 5,870 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Dante*, para Greenock, carregaram:

José Velloso Soares & Filho, 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

Johnston Pater & C., 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Gomes de Campos, 20 barricas com 48 arrobas e 20 libras de assucar refinado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 25	26:005$851
Idem do dia 26	475$700
	26:481$551

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 25	42:963$238
Idem do dia 26	1:514$475
	44:477$713

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26.

Granja e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Maranhão—18 dias, brigue escuna nacional *Graciosa*, de 218 toneladas, capitão João José de Souza, equipagem 10, carga arroz, milho, e outros generos: a Almeida Gomes Alves & C.

Assu'—Barca nacional *Bebedouro*, de 429 toneladas, capitão João Victorino de Avillar, equipagem 13, carga sal; a Amorim & Irmão; veio largar o pratico e receber ordens.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 26 DE SETEMBRO.

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Termometro: Fahrenheit.	Termometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 »	Cumulus	0	fresco	70	21,1	76	0	760,	30,12
9 »	»	ENE	»	78	25,5	72	0	760,8	30,14
12 dia	Cirrus	»	»	78	25,5	70	0	761,	30,15
3 da t.	»	ENE	»	77	25,	70	0	760,	30,12
6 »	Cumulus	»	»	74	23,3	72	0	759,2	30,1

A noite clara, vento ESE fresco que foi rondando mente foi rondando para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARE'.

Preamar as 0 h 30' da manhã, altura 4,8 p.
Baixamar as 3 h 54' da tarde, altura 2, p.

Observatorio do arsenal de marinha, 26 de setembro de 1861.

Romano Steppel,
1.° secretario.

Editaes.

Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber de ordem do Illm. Sr. Dr. director geral, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarou por officio de 23 do corrente, haver approvado a deliberação tomada pela junta dos professores do curso commercial Pernambucano em sessão de dia 11, de prorogar-se até o ultimo de janeiro proximo vindouro, o prazo de que trata o art. 36 do regulamento interno daquelle estabelecimento, de 14 de dezembro do anno passado, afim de que possam os respectivos estudantes fazer os exames de preparatorios a que estão obrigados.

E para que chegue ao conhecimento daquelles aquem interessa, mandou-se publicar o presente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1861.

O secretario-interino.

Salvador Henriques de Albuquerque.

O Rev. José Leite Pitta Ortigueira, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores desta freguezia Antonio Gomes Miranda Leal, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, José Pedro das Neves, Rev. José Leite Pitta Ortigueira, Manoel do Nascimento Araujo, José Marques da Costa Soares, João Francisco Marques, Manoel Francisco Marques, Domingos Henriques Mafra, Anastacio José da Costa, Antonio Henriques Mafra, Estevão Jorge Baptista, Luiz Antonio Gonçalves Penna, José Francisco de Sá Leitão, Manoel José Baptista, Herculano José Rodrigues Pinheiro, João Francisco Antunes, João da Silva Faria, Dr. Manoel Francisco Teixeira, Manoel Estanislão da Costa, Antonio José Silva Crasil, que no dia 24 de novembro do corrente anno devem comparecer na matriz do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, afim de elegerem os membros da assembléa legislativa provincial, os quaes tem de funccionar nos annos de 1862 e 1863, conforme tudo se acha determinado por lei, e ordens transmittidas a este juizo pela camara municipal.

Primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 24 de setembro de 1861. Eu Innocencio da Cunha Goianna escrivão o escrevi.

Padre *José Leite Pitta Ortigueira.*

— A camara municipal do Recife faz publico para conhecimento de seus municipes o officio abaixo transcripto, que recebeu do Exm. presidente da provincia, e convida-os a que, prestando toda a attenção para a recommendação de S. Exc., façam de sua parte quanto lhes for possivel para que a cultura do algodão, e do trigo neste municipio se desenvolva de modo que possa dar um resultado satisfactorio, visto como pelas disenções que se tem manifestado nos Estados-Unidos da America do Norte, a cultura destes generos deve necessariamente proporcionar grandes vantagens áquelles que á ella se dedicarem.

A mesma camara, pois, espera de seus municipes que não deixarão de attender á esta recommendação, empregando seus esforços para tão util fim do qual grandes vantagens devem resultar para o paiz.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—*Luiz Francisco de Barros Rego*, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, official maior servindo de secretario.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 10 de setembro de 1861.

A camara municipal da cidade do Recife já deve ter noticia das disenções civis, que actualmente agitam os Estados-Unidos da America do Norte, e que a guerra entre elles ateada, não póde deixar de ter prejudicado grandemente todos os seus trabalhos agricolas, resultando d'ahi, como facilmente se comprehende, não só a escassez dos artigos de sua producção, senão tambem, e como consequencia necessaria a elevação do preço de cada um delles.

Sendo os Estados-Unidos da America do Norte o paiz, d'onde se exporta a maior parte do algodão, que alimenta as grandes manufacturas da Europa, e especialmente as da Inglaterra, e bem assim o trigo consumido no Brasil, a luta, que hoje perturba áquelles estados, deve necessariamente acarretar uma crise, que é de receiar não se faça esperar muito, por isso que, segundo informações minuciosas, se ha verificado que a cultura do algodão naquelles paizes tem definhado consideravelmente, e a exportação do trigo, e de outros cereaes para o Brasil tem decrescido tambem na mesma proporção.

Convindo prevenir as serias difficuldades que semelhante estado de cousas nos pode trazer, vou chamar sobre assumpto tão importante a attenção da camara municipal da cidade do Recife, para que, dando mais uma prova do seu patriotismo, procure persuadir aos lavradores, seus municipes, a conveniencia, ou antes a necessidade, de se promover na maior escala possivel; não só a cultura do algodão, que esta provincia já exporta, mas não em quantidade correspondente á fertilidade e propriedade do terreno, senão tambem a do trigo, que tão satisfactoriamente produz nesta provincia, como o tem demonstrado diversas experiencias, ponderando-lhes ao mesmo tempo a opportunidade que as circumstancias actuaes lhes proporcionam de auferirem grandes vantagens e lucros certos dos esforços, que empregarem nesse numero de industrias.

O nosso algodão, por sua qualidade superior, goza do maior apreço e procura nos mercados estrangeiros, e o trigo, que agora convém cultivar, como uma medida de prevenção, póde vir a ser mais uma fonte abundante de riqueza, que, indemnisando generosamente os sacrificios, que hoje fizerem os nossos lavradores, desenvolverá os recursos do paiz e augmentará no futuro o bem estar da população.

Esta presidencia confia que a camara municipal do Recife, acompanhando o governo neste pensamento, se sentirá bastante animada para promover por todos os meios ao seu alcance o maior desenvolvimento possivel da industria agricola do seu municipio, relativamente á cultura dos dous generos, á que me tenho referido, cumprindo que me dê conhecimento de quanto fôr obtendo em desempenho das recommendações, que lhe ficam transmittidas.—*Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publico, que tendo de proceder-se a arrematação perante esta thesouraria do arrendamento do terreno que existe devoluto junto ao edificio em que funcciona o tribunal da relação, ficam marcados os dias 28 deste mez, e 2 de outubro proximo futuro para a referida arrematação, podendo as pessoas que a elle quizerem concorrer apresentar-se na mesma thesouraria, nos mencionados dias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de setembro de 1861.

Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

— Secretaria do governo de Pernambuco 20 de setembro de 1861.

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os officios de partidores do termo do Limoeiro, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio deste anno, accumulando as funcções de contador e outro as de distribuidor, afim de que os pretendentes se habilitem e apresentem os seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

Antonio Leite de Pinho.

A camara municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de seus municipes que recebeu do Exm. presidente da provincia o officio abaixo transcripto, ao qual acompanha a relação dos productos, que podem ser apresentados neste municipio, e espera que todos concorram para que o convite do governo da provincia produza o desejado effeito, e está prompta a dar todos os esclarecimentos, e apresentar todo o auxilio, que della depender para que se realise tão util ensaio, o qual terá lugar no dia 7 de novembro proximo futuro, como faz certo o segundo officio de S. Exc. de 13 do corrente, tambem abaixo transcripto.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego presidente, Francisco Canuto da Boa-viagem official maior servindo de secretario.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 4 de setembro de 1861.—Devendo ter lugar nesta cidade no dia 2 de dezembro vindouro, no palacio do governo, uma exposição dos productos naturaes e industriaes desta provincia, e das que lhe são limitrophes, ou lhe ficam mais proximas; de conformidade com as ordens imperiaes, recommendo a camara municipal do Recife, que, fazendo chegar esta noticia ao conhecimento de todos os seus municipes, procure por todos os meios do seu alcance anima-los do desejo de concorrerem para a referida exposição com os productos, que alli podem figurar e se acham especificados no catalogo annexo as instrucções, de que remetto o incluso exemplar impresso; [illegible] essa camara ver as grandes vantagens, que hão de resultar da referida exposição, não só para a agricultura, mas tambem

para a industria do paiz, como um dos mais convenientes meios de animação para o desenvolvimento de tão importantes fontes de riqueza nacional, a que o governo preste a mais seria attenção, contando com o concurso de todos os cidadãos, e especialmente das municipalidades, no empenho de preencherem por este modo um dos principaes fins de sua instituição.—Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 13 de setembro de 1861.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso, expedido em 19 de agosto ultimo, sob n. 18, que a exposição desta provincia deve ter lugar no mez de novembro, e não em dezembro, como por engano se diz nas instrucções, de que remetti a camara municipal da cidade do Recife um exemplar impresso em officio de 4 do corrente, apresso-me a communicar a mesma camara em additamento ao meu citado officio, que a exposição será aberta nesta cidade no dia 7 de novembro proximo vindouro. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico que até o dia 17 de outubro proximo vindouro estará aberta a concurrencia para o contrato da collocação de carris de ferro denominados—trilhos urbanos—a partir desta cidade até a povoação dos Apipucos. O contrato será feito nos termos da lei provincial n. 518 de 21 de junho do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1861.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Secretaria do governo de Pernambuco 18 de setembro de 1861.

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os officios de partidores, contador e distribuidor do termo da Escada, creados pela lei da assembléa legislativa desta provincia n. 504 de 29 de maio deste anno, afim de que os pretendentes apresentem os seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias, contados desta data.—Antonio Leite de Pinho.

Pela capitania do porto de Pernambuco faz-se publico o aviso abaixo, para conhecimento dos navegantes.—Capitania do porto de Pernambuco, 25 de setembro de 1861.

O secretario,
J. P. Barreto de Mello Rego.

« AVISO AOS NAVEGANTES.

« *Imperio do Brasil.—Ministerio dos negocios da marinha.*

« Pela secretaria de Estado dos negocios da marinha, faz-se publico para conhecimento dos navegantes, que a contar do dia 7 do futuro mez de setembro deixará de acender-se a luz do antigo pharol do Cabo Frio, sendo substituida por outra collocada no lugar denominado—Focinho do Cabo—, extremidade sul da ilha do mesmo nome.

« A torre do novo pharol, que é de forma circular, tem de altura 48 pés, e acha-se situada na latitude de 23° 1' 10" S., e longitude de 41° 58' 0" O Gw. O apparelho de luz, que a corôa, é da primeira ordem, do systema catoptrico, gyratorio, apresentando 4 eclipses da duração de 5" nos 6' que gasta para completar uma revolução. O fóco luminoso acha-se elevado 470 pés acima do nivel do mar. Finalmente esta luz, viva e brilhante pode ser avistada, em noites não nebulosas, da tolda de um navio, na distancia de 25 milhas, em um arco do horisonte de 225°, isto é, desde o rumo de N. E. magnetico até o de O.

« Rio de Janeiro.—Secretaria de Estado dos negocios da marinha, 30 de agosto de 1861.

« O director geral.
« *Francisco Xavier Bomtempo.* »

O Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e C., o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que José Felix de Almeida me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz José Felix de Almeida, que devendo-lhe Antonio Celestino Alves da Cunha a quantia de 501$570 rs., proveniente da conta de livros que vai junto (117$970 documento numero 1) das duas lettras que vão juntas sob ns. 2 e 3 (356$600) e mais 27$ (documento sob numero 4), necessita o supplicante a bem de seu direito que V. S. se digne de mandar citar o supplicado para fallar aos termos de uma acção ordinaria em que o supplicante pretende pedir-lhe a referida quantia e os juros respectivos e como depois da inconciliação se tenha ausentado o supplicado para lugar incerto, porém dentro do imperio, requer o supplicante a V. S. que, em vista do que dispõe o art. 45 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850 §§ 1° e 3° se digne de mandar proceder a dita citação por editaes, sendo o supplicante admittido a justificar o allegado, passando-se os editaes, depois de julgada por sentença a justificação requerida. Nestes termos requer e pede a V. S. deferimento.—Espera receber mercê.—O advogado, Cunha Teixeira.

E mais senão continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita petição aqui transcripta, na qual o meu antecessor deu o despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer.—Recife 27 de agosto de 1861.—Domingues Silva.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em tal despacho aqui copiado, por força do qual fora feita a distribuição ao escrivão que este subscreveu, e tendo o justificante produzido suas provas que mostraram a ausencia do supplicado justificado e estando competentemente sellados e preparados os autos foram estes conclusos ao meu antecessor, que deu a sentença do theor forma modo e maneira seguinte:

Julgo por sentença a presente justificação attenta a prova dos autos; pague o justificante as custas.

Recife 11 de setembro de 1861.—Francisco Domingues da Silva.

E mais senão continha em dita sentença aqui copiada em virtude do qual o referido escrivão fez passar o presente edital, com o prazo de 30 dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao justificado Antonio Celestino Alves da Cunha para que dentro do referido prazo compareça neste juizo para allegar a sua defeza por todo o conteudo na petição acima transcripta, sob pena de proseguir a causa seus termos a sua revelia, portanto toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido do referido justificado poderá fazer sciente do que acima fica dito.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de setembro de 1861, 40° da independencia e do imperio do Brasil.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Bernardo Machado da Costa Doria.

Declarações.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores de impostos de decima urbana, de 4 e 12 por cento sobre diversos estabelecimentos, de 50$ sobre casas de modas, perfumarias, e chapéos estrangeiros, e finalmente o imposto sobre carros, carroças, omnibus, e vehiculos pertencentes ao anno financeiro findo de 1860 a 1861, que no ultimo de setembro corrente finda-se o prazo para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem, a serem remettidos para o juizo dos feitos da fazenda.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1861.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.
1 panella de ferro estanhado de 12 galões.
1 dita de dito dito de 10 ditos.
4 ditas de dito dito de 8 ditos.
2 ditas de dito dito de 5 ditos.
1 cassarola de ferro estanhado de n. 12.
2 ditas de dito dito n. 10.
2 ditas de dito dito n. 8.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 25 de setembro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851 se procederá a consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de setembro de 1860, no dia 2 de outubro proximo, ás 11 horas do dia, na posta do mesmo correio, e a respectiva lista desde já exposta aos interessados.

Correio de Pernambuco 25 de setembro de 1861.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 1° de outubro proximo, de conformidade com o annuncio deste correio publicado no *Diario* de 29 de janeiro deste anno. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 25 de setembro de 1861.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que as arrematações dos contratos abaixo mencionados foram transferidos para o dia 3 de outubro proximo vindouro.

Reparos da casa em que funcciona o collegio dos orphãos de Santa Thereza em Olinda.

Rendas das casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos.

Venda do piano do collegio dos orphãos:

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de setembro de 1861.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— Perante o juiz de paz do segundo districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tem de ser arrematados no dia 28 do corrente, finda a audiencia, os bens seguintes: uma commoda de jacarandá com tres gavetas grandes, e tres pequenas, uma banca de quatro pés de amarello, um bahú de couro bruxiado, e um relogio de prata com corrente fuliada e uma chave, penhorados á Conrado Augusto de Farias, por Satyro Serafim da Silva.

O escrivão.
Antonio da Silva Rego.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que a mala que tem de conduzir o vapor de guerra nacional «Ipiranga» para o Rio de Janeiro, será fechada no dia 28 ás 10 horas do dia.

— Tendo a directoria das obras militares de mandar concertar o telhado do hospital militar, concertar 12 caixilhos, pôr 3 linhas em 3 tesouras, pintar e caiar interna e externamente o edificio, assim como a botica, convida as pessoas que deste serviço se quizer incumbir a apresentar as suas propostas na mesma directoria nos dias 24, 25 e 26 das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, as quaes devem ser confrontadas com a que apresentou Manoel Luiz Coelho de Almeida, e ser o serviço arrematado pelo proponente que mais vantagem offerecer a fazenda nacional, Directoria das obras militares de Pernambuco 23 de setembro de 1861.

O escripturario,
João Monteiro d'Andrade Malveira.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos do mesmo gymnasio, que no dia 23 do corrente principia o recebimento das mensalidades correspondentes ao ultimo quartel, que se finda em dezembro deste anno. Secretaria do Gymnasio 21 de setembro de 1861.

O secretario, A. A. Cabral.

— A thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar para o collegio dos orphãos desta cidade os objectos seguintes:

300 varas de panno de linho.
10 duzias de lenços brancos.
9 ditas de guardanapos.
100 cobertores de algodão.
12 pratos travessos forrados de louça vidrada.
1 moinho de café.
1 balança para pesar carne e pão.
24 bacias de folha pintada para lavar rosto.
24 pratos de folha para farinha.
4 bancos de 4 ou 5 varas de cumprimento.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas no correio desta cidade, no dia 3 de outubro proximo vindouro, pelo meio dia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 21 de setembro de 1861.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Exposição.

A commissão directora da EXPOSIÇAO' agricola e industrial, que tera' lugar no palacio do governo no dia 7 de novembro vindouro, manda pelo presente fazer publico que no dia 26 de outubro proximo começarão a ser alli recebidos os objectos que tenham de figurar na mencionada EXPOSIÇA'O. Sala das sessões da commissão 20 de setembro de 1861.—O secretario,

Joaquim Pires Machado Portella.

THEATRO DE Santa Isabel.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA EMPREZA—GERMANO.

39ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 28 de Setembro de 1861.

Subirá á scena o interessante drama em 5 actos, ornado de musica

D. CEZAR DE BAZAN.

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto.

ROSITA OU Os apuros d'um estudante.

Na qual a Sra. D. Manoela desempenha 4 differentes papeis

Começará ás 8 horas.

Sendo esta a ultima recita da minha empreza, faltaria por certo ao mais sagrado dever se não aproveitasse a occasião para dirigir o meu sincero voto de agradecimento ao Exm. Sr. presidente da provincia, pela confiança que em mim depositou julgando-me habilitado á desempenhar tão importante missão, bem como á illustre directoria, pelas maneiras delicadas com que sempre se houve para comigo, e finalmente ao distincto administrador, cuja bondade jamais ficará no olvido. A tão nobres cavalheiros, e muito que poderia dizer, nada seria comparando com o que deja lhe pertence.

O artista fadado a comprehender os sentimentos, para melhor exprimi-los, não carecerá por certo a gratidão — que foi sempre a divisa dos que presam a fidelidade no cumprimento de seus deveres. Ao terminar meus trabalhos scenicos, resta-me pois reiterar os respeitosos votos de estima e sympathia ao publico pernambucano, e quem peço desculpa de algumas faltas commettidas na ardua e espinhosa tarefa — de agradar a todos.

Avisos maritimos.

Para o Ceará,

segue no dia 28 do corrente impreterivelmente o brigue brasileiro «Henrique», capitão Antonio Fernandes Loureiro; quem nelle quizer carregar a frete modico, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Almeida, Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

PARA O Rio de Janeiro

o palhabote «Piedade» recebe carga e escravos a frete; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

REAL COMPANHIA DE Paquetes inglezes a vapor

Até o dia 28 deste mez espera-se da Europa o vapor *Tyne*, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia, para passagens etc., dever-se-ha tratar com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Ceará e Acaracú.

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Rates, recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 23

Para o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional «Veloz», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro,

a barca brasileira «Restauração» segue com brevidade; recebe carga a frete e escravos para ambos os portos: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

BAHIA.

O palhabote nacional «Dous Amigos», capitão Francisco José de Araujo, segue para a Bahia em poucos dias; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Aracaty

Recebe carga e passageiros o hiate «Santa Anna», a tratar com Gurgel Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 28 1° andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barca Flor de S. Simão.

Sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente para Lisboa e Porto, para onde recebe ainda alguma carga e passageiros: a tratar com Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

a veleira e bem conhecida barca nacional «Amelia», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará,

Segue em direitura até ao dia 30 do corrente o patacho «Emulação», capitão Antonio Gomes Pereira: para o que lhe falta, trata-se com Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 8.

Bahia.

Segue a sumaca «Hortencia», capitão Belchior Maciel Araujo; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro e frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Leilões.

LEILÃO

Sexta-feira 27 do corrente.

J. P. Adour & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, com autorisação do inspector da alfandega e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com 60 duzias de cobertores [illegible], as 11 horas em ponto [illegible] a porta da alfandega.

LEILÃO A 27 do corrente.

Walter Thomson, capitão da barca ingleza Calima, de qual é consignatario o Sr. Henry Gibson, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, precedida a autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e nomeação de um empregado desta repartição para o effeito nomeado, da porção do forro de metal velho, que se aproveitou do casco da dita barca por occasião do concerto, que foi obrigada a fazer neste porto em consequencia do seu recente desastre:

Sexta-feira 27

do corrente, ao meio dia em ponto, na porta de detraz do armazem de fazendas do referido Sr. Gibson, com frente para o caes d'Apollo.

Transferencia DO Leilão de mercadorias americanas.

Sexta-feira 27 do corrente.

Em consequencia de incommodo o agente Antunes fará leilão no dia 27 indubitavelmente de uma immensidade de objectos americanos, como sejam: secretarias, carteiras, cadeiras de diversos gostos e de balanço, marquezas, riquissimas camas de rica obra de talha, malas; bahús e saccos de viagem obras de metal principe prateado sendo apparelho para chá e café, galleteiras, copos, campainhas, cestas para fructas e fructeiras, porta-licores, etc. etc., lindos jarros com bacia de folha, balanças, limpadores de pés, cestas com necessarios para viagem, ricos estojos para barba, cabeçadas com bridas, gamarras e chicotes de diversas qualidades, selins e silhões, candieiros para gaz e azeite, caixinhas de musica, caixas com ferramentas, sabonetes transparentes para janellas, relogios de paredes e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, arados grandes, carros de mão e carroças, e carretões, machinas para cortar capim, ditas para descaroçar milho, rebollos e dous carros elegantes e leves para um ou dous cavallos.

LEILÃO Sem limites.

O agente Hyppolito autorisado pelo Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, levará a leilão a grande exposição de candieiros de gaz, sito na rua Nova n. 24, e bem assim grande quantidade de gaz, cadeiras, bolças, quadros para salas de differentes qualidades e gosto, existindo entre elles um por historico, costureiros, balaios, cama de ferro, ferros para engommado (economicos), diversos objectos americanos proprios para qualquer casa de familia e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho mencionar, affiançando-se que tudo se venderá sem reserva de preço algum: sexta feira 4 de outubro do corrente anno, as 11 horas em ponto, na supracitada exposição, desde já serão vendidos os mencionados objectos sem reserva de preço.

Avisos diversos.

Exposição INDUSTRIAL.

A commissão encarregada de convidar os Srs. membros das corporações de artes e industrias, desta e da cidade de Olinda, á prepararem os trabalhos que pretendem apresentar á exposição de 7 de novembro, supponde que alguns desses senhores deixem de emprehender a realisação de suas idéas patrioticas por falta de meios, convida a aquelles que estiverem nessas circumstancias a dirigirem-se, no mais breve espaço de tempo, á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, afim de que a mesma promova a maneira de ajuda-los á se fazerem representar nessa festa das cince irmãas, Alagoas, Pernambuco, Parahiba, Rio-Grande-do-Norte e Ceará.

LOTERIA

Acham-se a venda na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas os bilhetes da segunda parte da quinta loteria de S. Pedro Martyr de Olinda. A extracção tera' lugar impreterivelmente no dia quarta-feira 2 de outubro proximo. As sortes de 6:000$ e 3:000$ serão pagas 3 dias depois da extracção e as outras logo a entrega das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o segundo andar da rua das Larangeiras n. 14; a tratar na rua Nova n. 20.

— Francisco José de Alencar Alcantarino fabricante de sabão e de velas de todas as qualidades, achando-se presentemente desempregado offerece-se para contratar negocios tendentes a sua arte com qualquer pessoa nesta ou em outra provincia: quem quizer de seu prestimo se utilisar dirija-se a rua do Brum n. 42, podendo em antes se conformar com os seus ex-patrões Scott Wilson & C., de quem foi fabricante por 4 annos e de mais algumas pessoas saber seu comportamento.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cosinhar, não lava nem engomma, dirija-se a rua nova de Santa Rita numero 34.

— Os Srs. desembargador André Bastos de Oliveira, Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior e Antonio Francisco Colleres, tem cartas e encommendas na rua estreita do Rosario n. 16.

— Na rua Imperial n. 27, tem um escravo para se alugar para todo serviço.

— Dá-se a quantia de 25$ pelo aluguel de uma negra para o serviço interno e externo de uma casa com pouca familia: a tratar no caes d'Apollo no segundo andar do sobrado n. 17.

— O Sr. Baziliano Francisco da Paz Barreto tenha a bondade de vir fallar na loja do Germano, relojoeiro, na rua Nova n. 28, visto ignorar-se aonde o mesmo senhor mora.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario; a tratar na taberna da casa n. 13, na mesma rua.

— No aviso de agradecimento ás pessoas que acudiram ao incendio da cocheira do Sr. Malveira, onde se lê—tenente Viegas, deve ler-se primeiro-tenente Hermenio Ignacio Cardim.

— José Maria da Costa Pinto retira-se para fora do imperio.

— O abaixo assignado, proprietario do engenho Bom-jardim sito na comarca de Porto-Calvo, onde é residente, para evitar duvidas e questões que porventura possam apparecer no futuro sobre a propriedade denominada Santa Rita, outr'ora Vasa-Barris, sita no termo de Serinhãem da comarca do Rio-Formoso, previne a quem interessar possa, que dita propriedade não pode ser legalmente alienada por modo algum sem que o mesmo abaixo assignado convenha e consinta em sua alienação, visto como é um de seus consenhores por titulo de herança de seu finado sogro José Tavares do Amaral. Portanto, pelo presente, protesta usar dos recursos que a lei lhe faculta contra quem quer que porventura se julgue com direito a mencionada propriedade.

Recife 27 de setembro de 1861.

Alexandre Berardino de Mello.

— Perdeu-se desde a rua da Cadêa do Recife a do Crespo, uma entrada n. 18, que tem de servir domingo 29 do corrente no omnibus Apá do largo do arsenal para Iguarassú; por tanto previne-se ao Sr. Jesuino Affonso da Barros, para não dar ingresso aquem com dito bilhete se apresentar, igualmente roga-se a quem o achar fazer o obsequio de entregar na rua do Rosario loja n. 32.

D. Maria Joaquina do Sacramento Cunha, José da Cunha Junior, Francisco José da Cunha, Joaquim José da Cunha, Manoel Archanjo da Cunha, Candida Marcolina da Cunha e Costa, Emilia d'Assumpção Tavares Cunha, Candida Moreira da Costa e João Macedo d'Amaral, agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistir ao funeral de seu fallecido esposo, pai e sogro José da Cunha, e rogam o favor de assistir a missa do setimo dia que tem de celebrar-se pelo seu eterno repouzo no dia 30 do corrente ás 5 e meia horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo.

Attenção.

Tendo o Sr. José Garcia da Silva annunciado por este *Diario* para se retirar para o Rio de Janeiro, desde já declaro que o não pode fazer sem que dê cumprimento ao que tratou na rua Direita n. 43, pois o mesmo senhor não ignora a restricção de seu trato.

— Hemigens Kneipp, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que se acha habilitado fazer escadaria redonda, segundo o mais moderno e elegante gosto, e pelo preço o mais rasoavel possivel, garantindo sempre solidez e bemfeitoria nas suas obras: quem pois de seu prestimo precisar, dirija-se a officina do mesmo na rua da Imperatriz n. 25.

Não sabendo a directoria da sociedade Recreio Familiar a morada dos senhores socios, por isso convida-os a virem pagar as mensalidades; e outrosim a tomarem bilhetes de entrada para poderem ser admittidos na partida, que devera' ter lugar sabbado 28 do corrente, devendo os mesmos senhores procurar os ditos bilhetes na rua d'Alegria n. 3, ou na do Hospicio n. 44, das 3 horas da tarde a's 9 da noite.

1° secretario,
José Alves da Silva Pereira.

— José do Rosario subdito portuguez vai para Maceió.

— O abaixo assignado faz publico que perdeu o meio bilhete n. 1802 da segunda parte da quinta loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, que corre no dia 2 de outubro vindouro, e roga a pessoa que o tiver achado o queira entregar ao abaixo assignado, que promette fazer valer seus direitos contra quem com elle se apresentar e já preveniu o Sr. thesoureiro para só pagar ao mesmo abaixo assignado, caso saia premiado.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.

— Quem quizer alugar uma crioula que lava, engomma e cosinha tudo com muito asseio e perfeição, de pouca idade, robusta e asseiada, pode tambem servir para comprar se fôr preciso, que é capaz e de muito boa conducta: nesta typographia se dirá quem aluga.

— Furtaram no dia 25 do corrente da loja do arco de N. S. da Conceição n. 6, uma carteira contendo dous recibos e uma lettra de 400$, sacada no dia 18 de junho a vencer a 18 de outubro proximo vindouro, a favor do Sr. Joaquim Pereira Camello aceita pelo Sr. Maximino Martins da Silva Borges, endoçada pelo Sr. José Antonio Ferreira Vinhas, cuja lettra tem a firma do annunciante em virtude de querer desconta-la, porém concordando com o aceitante já delle recebeu algum dinheiro que existe recibo separado, já tendo o annunciante prevenido aos Srs. acima, previne ao respeitavel publico que não faça negocio algum com a mesma pois não terá vigor. Recife 26 de setembro de 1861

José Salvador Pereira Bezerra.

— O abaixo assignado tendo ido no dia 26 do corrente a casa do Sr. Romão Serapião Guimarães, para lhe fazer entrega dos papeis que tinha em seu poder que lhe pertencia, o que effectuou na taberna do Sr. Laurindo Pereira Seixas, perante este, aconteceo que o dito Sr. Romão, atacasse com um punhal perante tres testemunhas, e como o abaixo assignado procurasse a fuga para não ser ferido, correu dito Sr. Romão atraz do abaixo assignado para o assassinar, e como não tenha inimigos faz publico que todo o mal que de hoje em diante lhe acontecer provem do mesmo Sr. Romão.

Paulino Herculano de Figueiredo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na travessa do Carmo (outr'ora Sarapatel) n. 1, primeiro andar.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que tendo-se eliminado da sociedade Orthodoxa e Litteraria Amor a Caridade, e que tendo tirado por diversas pessoas do seu conhecimento algumas esmolas para a festa do padroeiro da mesma sociedade, entregou o dito dinheiro ao Sr. thesoureiro interino, como se vê do recibo abaixo, e pelo que faz o presente, para que nenhuma duvida haja com o mesmo senhor. Recife 26 de setembro de 1861.

Joaquim Lopes Machado.

Recebi do Sr. Joaquim Lopes Machado a quantia de 4$, dinheiro que tirou para a festa do nosso padroeiro. Recife 17 de agosto de 1861.

Belarmino da Costa Dourado.

— Fugio do engenho Pensuduba, sito na freguezia de Muribeca, no dia 1.° de agosto do corrente anno, o escravo de nome José, com os signaes seguintes: pardo claro, barbado, baixo, bom corpo, cabello carapinhado, tem uma grande cicatriz em um dos braços proveniente de um talho, uma costella do peito direito mais baixa que as outras, e já foi surrado; consta que elle anda pela Passagem da Magdalena intitulando-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, ou ao pateo do Terço n. 44, sobrado de um andar, que será generosamente gratificado.

Ensino de preparatories.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia, tem resolvido abrir novos cursos de rhetorica, de geographia e da philosophia, assim como das linguas franceza e ingleza, a principiar do dia 20 do corrente; na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

Devido voto de gratidão.

Rheumatismo na canella da perna.

Declaro que, padecendo eu no longo tempo de quatro annos e meio de rheumatismo na canella da perna, soffrendo excessivas dores, que impossivel me era dormir bem, não podendo obter melhoras, recorri ao Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Parto n. 119, e com uma applicação das suas chapas medicinaes, fiquei perfeitamente bom no curto espaço de 31 dias. Por isso tributo ao mesmo senhor os votos de meus sinceros agradecimentos. Rua da Prainha n. 34, Rio de Janeiro.—Antonio Rodrigues Sette.

Gratidaõ a mais sincera.

Rheumatismo em um tornozelo.

Havendo eu padecido do rheumatismo em um tornozelo, que por me causar agudissimas dores, não me era possivel andar nem dormir bem, e usando varios remedios e medicamentos sem achar o minimo refrigerio, recorri ultimamente ao Sr. Ricardo Kirk, morador na rua do Parto n. 119, o qual applicando-me suas chapas medicinaes, fiquei perfeitamente bom. E por isso penhorada da mais sincera gratidão, lhe tributo os devidos agradecimentos.

D. Maria Theodora Monteiro.

Rua da Pedreira da Gloria n. 62, Rio de Janeiro.

Chapas medicinaes electrico magneticas epispasticas.

O abaixo assignado faz publico que se acha encarregado de tomar as encommendas e de mandar vir do Rio de Janeiro as chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, tão conhecidas pela sua efficacia em differentes molestias: as pessoas que pretenderem, poderão dirigir-se á rua do Queimado, botica n. 15, que acharão uma explicação para applicação das ditas chapas.

José Alexandre Ribeiro.

Pilulas paulistanas.

São chegadas do Rio de Janeiro as verdadeiras pilulas paulistanas; as pessoas que fizeram encommendas, ou que se quizerem utilisar deste salutar medicamento, dirijam-se á rua do Queimado, botica n. 15.

— Aluga-se o sobrado n. 2 B da rua de Apollo, e a casa terrea n. 27 da rua do Burgos; a tratar na rua da Autora n. 36.

ATTENÇAO.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que compre; na rua direita de Santa Rita n. 5.

— Quem precisar de um piano inglez forte, optimo para aprender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 22, segundo andar, que se dirá quem vende.

— Charles Wilson volta para Montevidéo.

— Offerece-se para ser ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, uma mulher branca; a pessoa que precisar, dirija-se a rua do Fagundes n. 32, a qualquer hora, e lá achará com quem tratar.

— Os abaixo assignados, penhorados pelas maneiras urbanas e delicadas com que foram tratados pelos Srs. Manoel Joaquim Lobato e Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, commandante e immediato do vapor «Jaguaribe» na viagem que acabam de fazer do Ceará para esta provincia, approveitam-se do presente meio para dar aos mesmos senhores os seus mais cordiaes agradecimentos pelos obsequios que receberam durante essa viagem.

João Baptista de Castro Silva.
Bemjamin Pinto Nogueira.
Luiz Francisco da Silva.
José Francisco da Silva Albano.
A. Ribeiro da Cunha.
Marianno Machado Freire.
José Joaquim Leite.
Virgilio Castro Oliveira.
José Francisco Ribeiro Bertrand.
Carlos E. M. Falcão.
José da Costa Villar.
José Barroso.

Cassino Militar Pernambucano.

A directoria roga a todos os senhores socios que hajam de comparecer na terça-feira, 1.° de outubro, pelas 5 horas da tarde, em o lugar do costume, afim de tratar-se com urgencia de negocio importante.

Recife 27 de setembro de 1861.

Antonio Vilella,
Secretario.

Curso de rhetorica.

O academico Manoel da Costa Honorato tem aberto o seu curso particular de rhetorica na rua Direita n. 88, primeiro andar.

— Pela 2.ª vara do civel se ha de arrematar (por ser a ultima praça) no dia 2 de outubro, finda a audiencia, a casa terrea da rua da Praia n. 42, em chão proprio, com 15 palmos de frente e 48 de fundo, sotão e trapeira, avaliada em dous contos de réis, á requerimento do inventariante o vigario Felix José Marques Bacalhão.

Caixas com vidros para vidraça.

— Vendem-se caixas com vidros para vidraça de todos os tamanhos; na loja da rua da Cadeia do Recife n. 64.

Novas pechinchas na loja do Pavão

Vende-se gorgurão de lãa padrões muito miudinhos proprios para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado, tendo 4 palmos de largura, sendo tambem esta fazenda muito propria para vestidos de passar a festa no campo; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Cassa organdys a 280 rs, na loja do Pavão.

Vende-se muito bonitas cassas organdys a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Para cortinados. AO PAVAO'.

Vende-se peças de cassa adamascada propria para cortinado 20 varas a 8$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

SÓ O PAVÃO vende para paletots.

Lãazinha muito miudinhas de côr escura propria para calças, collete e paletots a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de cambraia de babados largos e de duas saias fazenda que se vendeu a 10$ pelo diminuto preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

OFFICINA DE Escultura em Marmore

Caes do Ramos n. 30.

Se fazem pelos preços seguintes:
Consolos á Luiz XV de 12$ a 15$.
Jardineiras idem idem de 20$ a 30$.
Consolos lisos de 9$ a 12$.
Mezas redondas de 18$ a 25$.
Lavatorios de 12$ a 20$.
Aparadores de 20$ a 35$.
Letras gravadas douradas ou embutidas conforme os caracteres e tamanhos de 100 rs. cada uma a 1$.
Pedra para collocar as ditas, cada palmo em quadro a 1$.
Concerta-se alabastro, jaspe e porcelana.
Recebem-se pedras usadas em troca, quer sejam ou não de tumulos, ainda mesmo quebradas.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de cobranças ou escriptorio, tem boa forma de letra e dá fiadores a sua conducta: quem precisar queira ter a bondade annunciar por este jornal

— Um homem estrangeiro, mestre de refinação de assucar e perfeito na sua arte, offerece-se para qualquer fabrica: a tratar na rua do Trapiche n. 28.

— Quem precisar de um menino com idade de 14 annos para caixeiro de taberna, o qual já tem alguma pratica, dirija-se a travessa do arsenal de guerra n. 13.

— Alugam-se 2 ou 3 pretos proprios para todo e qualquer serviço: quem precisar, procure no hotel Trovador, que ahi se dirá quem os aluga.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de qualquer casa: quem precisar, dirija-se a rua dos Pires n. 10.

Sirop du Dr. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do rorpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da torma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu esariptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de JoséAlexandre Ribeiro, rua do Qbeimado n. 15.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo asento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e manguilh [illegible];
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha,
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, e assim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e dinfazeros concertos de que poderão necessitar.

Importante
Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a especuilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em esperimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas ascores

Attenção.

Em audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, no dia 3 de outubro proximo, ás 11 horas do dia, se ha de arrematar por venda em ultima praça, á requerimento de Urçula Maria das Virgens, um terreno com casa de palha coberta de telhas, com 30 palmos de frente, igual largura no fundo, e com boas larangeiras, na estrada de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista.

Sorvetes.

Todos os dias de trabalho, das 6 1/2 horas até 8 horas; na rua da Imperatriz n. 3.

— Na padaria da rua dos Pescadores precisa-se de um trabalhador e de um cozinheiro.

— Genaro Milo, Pedro Paulo Milo, João Milo e Miguel Carrelo, subditos italianos, retiram-se para fóra do imperio.

O bacharel Gusmão Lobo, promotor publico e advogado, pode ser procurado em casa de sua residencia, á rua do Cabugá n. 61 D.

— No dia 22 de julho do corrente anno, ausentou-se de bordo do vapor «Iguarassú» um mulato criado, de nome Faustino, idade de 21 a 22 annos, pouco mais ou menos, natural da cidade da Granja e de propriedade do Sr. José Antonio de Barros, residente alli, cujos signaes são os seguintes: alto, corpo regular, cor amarellada, cabellos carapinhos, nariz proporcionado, bocca grande, beiços grossos, bons dentes, malfeito de pés, anda sempre bem vestido e penteado; o supracitado mulato anda pela rua da Aurora intitulando-se forro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do predito mulato, e leva-lo ao largo da Assembléa n. 12, segundo andar, ou em casa do Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva. Gratifica-se com 50$.

Apurado gosto.
Gurgel & Perdigão.

Receberam pelo ultimo paquete francez superiores vestidos de seda de cores, de differentes gostos e feitios, manteletes de novo modelo, capas compridas a prophetа o mais rico e moderno que tem vindo a este mercado, superiores cortes de cambraia bordados, leques de madreperola de diversos preços, todas estas fazendas existem em pequena quantidade, é experiencia para ver se agradam no mercado: na rua da Cadeia loja n. 23.

Por barato preço.

Colxas de lãa e seda proprias para cama e cobertas de piano a 5$, fazenda que pela qualidade vale 15$, gollas e manguitos de fustão, ditas de cambraia de linho a 3$ o par, punhos e gollas de linho ou de fustão bordados proprios para roupão a 3$, saias balão de madapolão a 3$: na loja de Gurgel & Perdigão, rua da Cadeia n. 23.

Offerece-se

uma ama para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua Direita n. 46.

— Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, sacam sobre Lisboa e Porto.

— Lava-se e engomma-se com aceio e promptidão: na rua das Aguas-Verdes sobrado de um andar n. 21.

Becco da Boia n. 2.
Loja de roupa feita.
Café e Lunch.

No terceiro andar, na mesma casa faz-se **comida para pensionistas,** por preço muito commodo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado de esquina da rua Bella n. 37: para ver e contratar entenda-se com Jesuino Ferreira da Silva, nas horas do expediente da alfandega.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 62, sito na rua da Guia: quem o pretender dirija-se a rua de Hortas n. 14, qué achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa terrea com muitos commodos, quintal murado, cacimba, portão para o rio, propria para se passar a festa, na povoação de Monteiro: a tratar na rua do Queimado n. 36, loja de ferragens.

— Quem precisar de uma criada portugueza para o serviço interno de casa de familia: dirija-se á rua de Apollo n. 37, terceiro andar.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço para casa de homem solteiro, menos lavar, engommar, e nem comprar na rua, porém indo dormir em casa: dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 24.

— José Garcia da Silva retira-se para o Rio de Janeiro: quem for delle credor de qualquer quantia queira apresentar-se-lhe documentado na rua do Queimado n. 7, dentro de tres dias, que será satisfeito.

36 RUA NOVA 36
J. Bonnefond,
RELOJOEIRO.

Tem sempre um grande e variado sortimento de relogios de todas as qualidades de ouro a 50$, 70$, 80$ e 90$, de prata a 20$, 25$ e 30$, todos patente suisso, assim como um variado sortimento de relogios americanos a 4$, 5$, 6$ e 8$ com corda de 24 horas e 8 dias. Encarrega-se tambem de concertar objectos pertencente a sua arte. Os concertos e as vendas são affiançadas com papel passado. Encarrega-se tambem de qualquer concerto pertencente a oculos.

Compra-se ouro e prata velha.

Aluga-se

um andar com frente para a rua dos Patos e fundo para a da Roda n. 23, o qual tem duas salas, dous quartos, terraço, cozinha e sumidouro para aguas servidas, com entrada para ambas as ruas; a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Frederico Chaves aluga seu sobrado sito no Poço da Panella, com muitos bons commodos para familia, cocheira, estribaria, casa para criados, jardim aos lados, cacimba, e bom terreno; quem o pretender, pode-se dirigir-se a rua da Imperatriz n. 19.

O bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

— Alugam-se duas das melhores casas no Cachangá: a tratar na rua da Paz n. 42.

— A commissão liquidadora dos credores da massa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, pede aos Srs. devedores a referida casa que se diriam a satisfazer seus debitos a referida commissão todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar. A commissão roga mais a esses Srs. devedores, que não a obrigue a lançar mão dos meios judiciaes ou do jornal para haver essas importancias de que são seus devedores.

— Aluga-se o segundo andar do sobrao n. 37 na rua do Amorim; a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo Antonio, que tenha commodos para familia; na rua do Imperador n. 67.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares com sotão da casa da rua do Trapiche n. 44; a tratar no mesmo armazem de fazendas.

Rua Direita esquina da travessa de S. Pedro n 16.
Riquissimo sortimento

de tamancos á moda do Porto com mais perfeição e a mesma segurança, assim como tamancos de todas as qualidades para senhora, homem e menino, que se vende tanto a retalho como pequenas e grandes porções, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Casa para alugar.

Na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, a primeira que se acha destacada, a melhor do lugar, tanto pelos commodos, como por estar na melhor posição: a tratar na rua Nova n. 38, loja.

— Aluga-se uma casa com excellentes commodos, com grande sitio com arvoredos, cacimba com bomba, tanque, cocheira e estribaria, a qual está edificada com frente para a principal estrada, e muito perto da cidade: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia n. 9.

— A commissão liquidadora dos credores da casa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, roga áquellas pessoas que se julgarem credoras por letras ou contas de livros, que se dirijam com os seus titulos á rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, para serem verificados e classificados pela referida commissão

Sitio muito fresco.

Aluga-se ou vende-se um sitio na Torre, á margem do rio, com boa casa de sobrado muito bem feita, com bastantes commodos, estribaria para 4 cavallos, cocheira para carros, casa para feitor, cacimba com boa agua de beber com bomba de puxar agua, fructeiras da diversas qualidades, capim para 3 ou 4 cavallos, bom banho do rio, sitio murado, etc.: quem pretender, dirija-se a rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 11 da rua das Cruzes, limpo e asseiado, para pequena familia ou escriptorio, por não ter grandes commodos: a tratar no caes do Ramos n. 10.

Cheguem
BARATO PARA LIQUIDAR
Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de Manoel José Guedes de Magalhães

Sedinhas de quadros de todas as cores e muito encorpadas, covado a 720 rs., cortes de cambraia brancos com 3 ordens de bordado a 3$, ditos com 3, 4, 5 e 6 babados de diversas cores a 3$500, ditos de tarlatana com 3 babados a 2$500 e 3$, ditos de cambraia de seda a 5$, balões de 14 a 40 arcos dos melhores que tem apparecido a 3$, 3$500 e 4$, ditos para meninas de todos os tamanhos, cambraieta franceza muito fina, peça a 7$500 e 8$, cassas com salpicos brancos e de cores, covado a 240, peças de cassa de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 3$500, cobertas de froco matizados para cama a 9$, chales de froco com ponta redonda e borla dos mais modernos a 8$, ditos de lãa e seda a 2$500, ganga amarella muito boa, covado a 240, cambraia de côr muito bonita, covado a 300 rs., alpacas de cor para vestido, covado a 320, popelinas, riscadinhos para vestidos de senhora e meninas, covado a 300 rs., tiras bordadas a ponto inglez de todas as larguras a 1$000, 1$400, 1$600 e 2$, manguitos e balão com gollinha para senhora a 2 e 3$, chitas francezas finas e cores fixas, covado a 220, 240, 260 e 280 rs., cambraias de seda de cores enfeitada a 560 rs., ditas de forro de oito varas a peça a 1$600, e outras muitas fazendas de barato preço.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Attenção.

Santos Caminha & Irmãos tendo em diversos annuncios por este jornal pedido aos devedores da massa de Caminha & Filhos, á satisfação de seus compromissos, e não tendo sido attendidos, declaram que teem autorisado ao Sr. Joaquim Anastacio da Cunha para cobrar amigavel ou judicialmente a importancia das contas constantes de uma relação que entregaram ao dito Sr. Joaquim Anastacio.

— Uma pessoa que se retira para fóra permuta por fazendas um predio que rende 1 por cento ao mez, visto a falta que ha de dinheiro: a quem convier, dirija-se a esta typographia em carta com as enicises M. S.

Cabelleireiro
Na rua da Cadeia do Recife n. 55. primeiro audar.

J. Godofredo, artista cabelleireiro acaba de estabeler-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, e ahi encontrarão os freguezes o aceio necessario no desempenho de sua arte. Recebe encommendas de cabelleiras, meias ditas, chinós, marrafas, enchimentos para bandós, crescentes, tranças para anneis, trancelins, cadeias, braceletes etc., etc. Cortes de cabellos e frizados, lavagem de cabeça com a excellente agua imperial.

Sacam sobre Lisboa

Aranaga, Hijo & C, rua do Trapiche Novo n. 6.

A bem regulada policia
De tres cousas necessita;
Verdade, e proximidade,
E cumprida a ordem á risca.

Sem verdade nada serve,
Porque na religião está:
Assim a proximidade
Para com justiça obrar.

Não havendo estas cousas,
E' melhor não ser vivente;
Porque condemnado está
Toda a pessoa que mente.

Policia mal entendida,
Com mentiras, e sem razão,
Arrastam muitas desordens,
E socego não ha não.

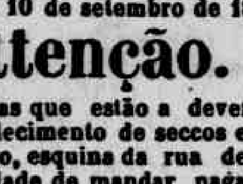
Attenção.

José Vaz de Oliveira, natural da freguezia de Santa Maria Magdalena de Gouvinhas, na provincia do Douro, em Portugal, assistente no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 42, declara que tendo nesta provincia de Pernambuco, um seu tio de nome Josquim Pereira da Cruz, e não tendo sua familia recebido noticias suas ha muito tempo, motivo porque o consideram talvez fallecido; nesta incerteza roga o especial obsequio á alguma pessoa que o conheça ou tiver conhecido, de dar algumas informações a respeito, nesta cidade de Pernambuco, em casa do Sr. Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro 10 de setembro de 1861.

Attenção.

Todas as pessoas que estão a dever quantias antigas ao estabelecimento de seccos e molhados do largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos, do contrario terão de ver seus nomes nesta folha.



Aviso.

Os omnibus Apa do largo do arsenel e Beija Flor partirão para Iguarassú domingo 29 do corrente, as 4 horas da madrugada, para a festa dos Santos Cosme e Damião e voltarão quando os passageiros concordarem: os bilhetes vendem-se na rua do Crespo loja da esquina. 8.

— Precisa-se de um excellente copeiro: na rua do Vigario n. 2.

Litteratura brasileira
OBRAS DO BACHAREL
M. A. Alvares de Azevedo.
NOVA EDIÇAO'
3 volumss en 8° encadernados 12$000

Recebem-se assignaturas para esta obra até o fim do corrente mez, na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, depois o preço será de 16$ para os não assignantes.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda a perfeição para qualquer cor e o mais barato possivel.

Advertencia.

O abaixo assignado avisa aos seus devedores que se da data deste a 8 dias não forem satisfazer seus debitos terão o desgosto de serem chamados á juizo, visto o abuso de franqueza que os mesmos tem feito para com o mesmo abaixo assignado; adverte mais que só se entende com os de conta antiga, assim como tambem se entende este com os que tem penhores de ouro, sendo a maior parte delles sem juros, e os que tem, são os mais razoaveis possiveis, pois foram tomados mais por fazer favores do que por interesse.

Recife 24 de setembro de 1861.

Antonio Procopio de Souza Barcellos.

— Alugam-se duas casas novas na estrada dos Afflictos, junto ao Manguinho, e bem assim duas baixas de capim: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, primeiro sitio de portão de ferro, ou á rua das Cruzes n. 41.

— O Sr. José Bernardino de Vasconcellos Coimbra tem uma carta vinda do sul: na rua da Imperatriz n. 12, loja.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para ama de pequena familia: na rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja da rua Imperial n. 45, e no mesmo se vende um telheiro e um bom forno muito proprio para qualquer estabelecimento, advertindo-se que o dito sobrado se acha limpo e aceiado: a tratar no mesmo.

— Roga-se ao Sr. Francisco de Viveiros da Costa Amorim, natural da ilha de S. Miguel, filho de Francisco de Viveiros e de Maria de S. José Francisca d'Alagoa, ou a alguma familia que lhe pertença, o favor de dirigir-se a esta typographia para se lhe dar noticias da parte de uma herança que lhe tocou por morte de seus pais.

— Precisa-se alugar uma ama de boa conducta para cozinhar e comprar para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e aceio por preço commodo: na rua dos Quarteis n. 12.

— Aluga-se uma cabra com 25 annos de idade, sadia, sabe engommar, cozinhar e lavar, bem assim uma outra livre, pessoa capaz, com as mesmas habilidades; na rua da Praia, no primeiro andar n. 31, que ahi as verá, e ajustará.

— O abaixo assignado faz sciente aos credores e as devedores da taberna n. 11 da rua de Santa Cruz, que desde o dia 14 do corrente mez que deixou a sociedade de Rios & C., ficando sobre o peso de Frederico de Costa Rios, logo nada mais tem com dita casa.

Joaquim Clemente de Lemos Duarte.

— J. Roberto, subdito inglez, retira-se para a Bahia.

— Antonio Henrique Rodrigues vai a Portugal, e deixa por seus procuradores os Srs. Manoel Nunes da Silva e Theotonio Feliz de Mello.

— L. Mangel, subdito francez, vai para as provincias do norte.

COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
Recife ao São Francisco.
(LIMITADA.)
AVISO.

Do dia 1° de outubro de 1861 até outro aviso haverão dous trens para Escada, nos dias de trabalho que partirão.

De manhãa:
Da Escada as 6 horas.
Das Cinco Pontas as 8 horas e 30 minutos.
De tarde
Da Escada as 2 horas.
Das Cinco Pontas as 4 horas e 30 minutos.

Nos domingos e dias santos haverá o trem do costume.

Assignado—*B. H. Bramah,*
Superintendente.

— O Sr. academico do terceiro anno João José de Moura Magalhães, queira apparecer a rua das Cruzes n. 44, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40, a tratar no mesmo.

Na noite de 21 do corrente desde o theatro até ao Hospicio sitio n. 10, perderam-se duas almofadas de um carro: roga-se a quem as achou manda-las entregar no referido sitio ou na rua do Trapiche n. 4, primeiro andar, que será gratificado.

SYSTE MA MEDICO DE HOLLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundario.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal).
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na lojs de todos os boticarios droguista e outras pessoa encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.
(Segunda edicção consideravelmente augmentada.)

Diccionario popular de medicina homeopathico
PELO DR.
SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 20$000 em brochura até dezembro. Deste tempo em diante as assignaturas serão elevadas a rs. 25$000.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em communidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 900 rs. a libra e em porção terá abatimento, recommenda-se aos apreciadores desteto genero que mandem ao menos experimentar. sertos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$800 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$000 e a 400 rs. a libra e caixa de uma arroba a 7$000.
Espermacete superior a 720 rs. em caixa e a 740 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Café do Rio o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Lombos de porco, paios nativos, chouriças murallas e outras qualidades, o melhor que se póde desejar de 600 a 1$280 a libra.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Banha de porco refinada a melhor que se póde encontrar neste genero a 480 rs. a libra e 460 em barril.
Cervejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. e maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 1$600 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá a batimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 180 rs. a libra e 5$500 por arroba.
A lém dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Padaria.

Aluga-se a padaria da travessa do Pires, a qual está prompta de tudo, com muito bons commodos, e está ainda trabalhando, sendo seu aluguel muito commodo: a tratar na rua da Senzala Nova n. 30.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma taberna na cidade da Victoria: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Para acabar.

Uma porção de rotulos para caixa de charutos, por preço mui commodo, ditos para boticas, ditos em branco, devoto das dores, economia da vida humana, grammatica portugueza do Sr. Castro Nunes, arithmetica do mesmo, cartas de ABC, taboadas, cathecismo da doutrina christãa, novena da Senhora da Conceição, dita da Senhora Sant'Anna, dita da Senhora do Carmo, trezena de Santo Antonio, mez de Maria, cartas de enterro, pautas de differentes larguras e grossuras, caminho do céo. contendo alem da novena de Nossa Senhora da Penha muitos versos e devoções importantes: na rua do Imperador n. 15.

— Aluga-se a loja do casa da rua do Codorniz n. 6, lugar proprio de concurrencia para deposito ou taberna, e convindo, existe na mesma uma armação de taberna, que se venderá por modico preço; e tambem se aluga o segundo andar da mesma: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar ou segundo com o proprietario.

— Na rua Direita, sobrado n. 38, defronte do Sr. José Luiz, faz-se doces de diversas qualidades, e tem tambem seccos e de calda, faz se pão-de-lós e bolos para qualquer presente, com capellas, ramos, flores, tudo de alfinins, tambem se fazem bandejas de bolinhos de diversas armações com figuras, fitas com letreiros, tudo com perfeição e commodo preço, tambem se faz pasteis de nata, pudins, arroz de leite, doces d'ovos e jaléas de substancia.

NOVA
exposição de candieiros
ECONOMICOS
A GAZ.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico que continúa a ter um riquissimo e variavel sortimento de candieiros para todos os serviços que se precisar, como um grande deposito de gaz da melhor qualidade que tem apparecido, e experimentado pelos compradores, conhecidos verdadeiramente economicos.

Candieiros economicos a gaz.
Candieiros economicos a gaz.
Candieiros economicos a gaz.
Candieiros economicos a gaz.
Candieiros economicos a gaz.
Na rua Nova n. 20 e 24.

Attenção.

A. L. Delouche tem a honra de annunciar ao publico e principalmente aos Srs. logistas, que está morando em Paris, e que se encarrega de mandar qualquer encommenda que se lhe fizer por preço razoavel: quem quizer se utilisar de seus serviços, procure as informações com o seu irmão na rua Nova n. 22.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond acha-se prompto para o exercicio de sua profissão de advogado em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde, no seu escriptorio. rua do Imperador n. 43, primeiro andar, e fora dessas occasiões, e para casos urgentes, em seu domicilio na rua do Hospicio n. 17.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. L. M. do Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Rangel n. 10, com commodos para pouca familia: a tratar na mesma.

Escriptorio de advocacia.

O bacharel A. B. de Torres Bandeira continúa no exercicio da sua profissão de advogado, e offerece-se para desempenha-la tanto nesta cidade como em qualquer outro ponto para que o chamem: pode ser procurado em sua residencia, na rua do Imperador, sobrado n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentifricios etc.

Loja.

Aluga-se a loja da rua Direita n. 87, com armação, propria para qualquer estabelecimento, não se olhando a preço: a tratar na loja da rua do Queimado n. 46, de Góes & Bastos.

— O abaixo assignado, como liquidatario da extincta sociedade e firma de Ferreira & Cruz, faz publico, que tendo de ser vendido o engenho Santa Luzia, um escravo e uma escrava, em leilão publico, para pagamento dos credores, tudo com autorisação do Exm. Sr. juiz do commercio. O abaixo assignado antecipadamente convida a todas as pessoas que pretenderem comprar o dito engenho e adquirir uma linda propriedade por ser muito perto desta praça, e isem ver e examinar, para no dia que for marcado definitivamente poderem estar completamente habilitados; e para ver o preto e a preta, podem dirigir-se á refinação da rua da Hortas n. 7, e para todas as informações que forem precisas.

Bento Alves da Cruz.

— Meuron & C., mudaram seu deposito de rapé area-preta, do primeiro andar n. 23 da rua da Cruz para o armazem n. 19 na mesma rua.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.
1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem dos olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.
Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— Paul Cassas, subdito francez, retira-se para fóra do imperio.

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos . . . . 2$000 diarios.
Criados, marujos . . . . 2$500 ditos.
Primeira classe . . . . 3$000 ditos.
Par estas quantias tem os doente medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

Sr. José d'Agonia.

O secretario da confraria do S. José d'Agonia, á requerimento da commissão nomeada para organisação dos novos estatutos, convida a todos os seus irmãos á comparecerem domingo 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma, afim de em mesa geral a commissão fazer entrega dos seus trabalhos, e dar-se principio a discussão dos mesmos.

Manoel Francisco dos Santos Silva.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferro com o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancerosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

Consultorio medico-cirurgico
3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturs de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias de pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Avisa-se

aos senhores devedores da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 49 que foi arrestada a Hylarino Soares da Silveira, que venham quanto antes pagar a importancia de seus debitos na rua da Concordia n. 61, do contrario verão os seus nomes pelos jornaes desta cidade até que satisfaçam suas contas.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro; na rua do Queimado, loja n. 42.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 112 da rua Imperial: a tratar na rua Direita n. 6.

João José de Gouveia

com armazem de fazendas na rua do Queimado n. 29, esquina do Collegio, avisa ao respeitavel publico que ha reformado o seu estabelecimento, sortindo-o tanto em boa qualidade como em gosto, com as melhores fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, achando-se disposto a vende-las o mais barato possivel, e por isso convida aos seus freguezes e ao publico em geral para o honrarem com a sua concurrencia e confiança.

— Aluga-se uma excellente casa de campo com todas as commodidades de familia, com sitio grande, cocheira, estribaria etc., a casa construida ha pouco tempo com terraço a roda, sita entrada do Poço: a tratar com os proprietarios N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Compras.

— Compra-se moedas de 20$: na rua da Cruz n. 48, paga se mais do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cruz n. 48, compra-se moedas de 20$ pagando-se mais do que em outra qualquer parte.

Compra-se
cabellos compridos.

Na rua do Queimado casa de cabelleireiro.

AVISO

Compra-se na rua da Cruz do Recife armazem n. 63, junto ao Corpo Santo, moedas de ouro de 20$.

— Compram-se moedas de 20$ a 20$700: na loja da rua do Queimado n. 46.

— Compra-se uma preta e uma mulata que sejam perfeitas cosinheiras, engommadeiras e costureiras: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

— Na rua do Queimado n. 6, loja de fazendas por baixo do cabelleireiro, compram-se moedas de ouro de 16$ e 20$, e libras sterlinas.

— Compram-se moedas de ouro: na rua Nova n. 23.

— Compra-se uma escrava de côr preta ou mulata, de 18 a 20 annos de idade, e que seja perfeita costureira e engommadeira: na rua da Aurora taberna n. 48.

Vendas.

Roupas feitas baratissimas,
NO
armazem de fazendas e roupas feitas
DE
Raymundo C. Leite & Irmão,
N. 12—Rua da Imperatriz—N. 12.

Neste armazem que ora se acha bastante sortido de roupa feita de todas as qualidades, tanto para homem como para meninos, se estão vendendo as mesmas por baratissimos preços, como sejam: sobrecasacos de panno fino, obra inteiramente boa por ser feita a moderna a 25$000, ditos de panno superior, obra do melhor que se pode desejar a 30$000, palitós de casemira finos a 18$000, ditos saccos, obra de moderno gosto a 12$000, ditos de meia dita a 6$000, coletes de casemira de côres finas a 4$500, ditos de brim de côres e brancos a 2$500, calças de dito finos a 3$500, 4$000 e 5$000, paletós casacos de alpaca obra muito boa por ser de alpaca fina a 8$000, dito dito sacco a 3$500 e 4$000, uniformes de casemira a ultimo gosto, sendo preciso notar que são de casemira finissima a 26$000, camisas francezas peito de linho muito finas a 35$000 a duzia; havendo tambem muitas outras fazendas e obras feitas, as quaes todas se vendem por preços muito commodos.

— Vende-se um terreno com 38 palmos de frente e 150 de fundo, com 4 meias-aguas de pedra e cal, no campo-verde rua da Traição: quem o pretender dirija-se ao mesmo lugar, taberna n. 44.

A loja da bandeira
Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

ULTIMA MODA
40-Rua do Queimado-40

Ricos manguitos de cambraia bordados, a balão, o mais superior que ha no mercado, vindos no paquete francez de 13 do corrente mez, e tambem um grande sortimento de chales de merinó de todas as qualidades.

— Arados americano se machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

3$500.
Arroz de casca.

Vende-se superior arroz de casca novo a 3$500 a arroba: no armazem de Francisco C. de Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, está vendendo tudo bom e baratissimo, pois já tem dado provas de suas boas fazendas, e por preços que admiram, a saber;

Canivete para aparar penna a	80
Ditos com 2 folhas muito finos a	320
Frascos de macaçá perola muito fino a	200
Dito de oleo muito fino a	100
Trança de lãa com 10 varas, bonitas cores a	200
Franjas de lãa com 10 varas, bonitas cores a	800
Sapatos de trança de algodão a	1$000
Ditos de dita de lãa a	1$280
Caixas com iscas para charutos a	40
Cartas de alfinetes sortidos francezes a	100
Caixas de ditos ditos a 80 rs. e	200
Escovas para limpar dentes muito finas 200 rs. e	400
Duzia de facas e garfos, cabo preto a	3$500
Massos com grampas muito boas a	40
Cartões com colchetes a	20
Ditos com ditos de superior qualidade a	40
Dedaes de aço para senhora a	100
Sabonetes muito grandes a	200
Apitos de chumbo para criança a	20
Rialejo para meninos a 40 rs. e	100
Enfiadores para vestidos, muito grandes a 60 rs. e	80
Sapatinhos de lãa para meninos a	400

Ainda tem uma variedade de miudezas que seria enfadonho mencioná-las, pois só á vista é que se pode apreciar as qualidades e os preços.

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, peças de cassa para cortinado com 20 varas a 9$, ditas com 10 varas a 4$500, ditas a 3$, ditas de cambraias de caroxinhos com 17 varas a 8$, ditas com 8 1/2 varas a 4$, ditas brancas e de cores a 3$, ditas de cambraias brancas a 1$600, ditas finas a 2$500, 3 e 3$500, ricos cintos e enfeites para senhora, de diversas qualidades, cortes de cambraia de babados a 3$ e 3$500, saia balão de 20 e 40 arcos a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

SO
Magalhães, & Mendes

receberam pelo vapor francez diversas qualidades de fazendas, a ser: riscado escocez para vestidos a 300 rs. o covado, popelina de cor muito bonitos gostos a 200 rs. o covado, fustão para vestido a 320 o covado, lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado, sedinhas de quadros a 640 e 560 o covado, chitas de cores fixas francezas a 220, 240, 260 e 280, chitas inglezas a 160, 180 e 300 rs.; na rua da Imperatriz, loja de 4 portas numero 56.

Na loja de marmore.

Vende-se para liquidação meias de cor a 2$ a duzia.

Attenção

— Bastos & Rego acabam de receber grande quantidade de roupas para criança assim como seja de fustão e lã e de seda, pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e a 4$, vestidos de cambraia bordados para baptisado de crianças a 16$, casaveque e capas de fustão e de brim, para senhora e menina pelo diminuto preço de 3$ e 4$, capas de fustão muito compridas para senhora a 12$000.

22—Rua Nova—22
Instrumentos de musica.

Tem chegado pelo ultimo vapor francez um sortimento de instrumento de musica de todas as qualidades, binoculos muito bons com duas vistas uma para ver no mar e outra em terra, nivel para nivelar as ruas, lanternas magicas com suas vistas de caricaturas, flauta harmonica muito boas com excellente vozes, tem tambem bons relogios de cima de mesa com corda para 8 dias, ditos de algibeira de prata dourada, ouro e plaqué suissos e patente inglez; ha grande sortimento de cordas muito boas para contrabaixar violão e rabeca, agua para pratear latão e cobre e muitos outros artigos que se venderão muito em conta quem duvidar venha ver.

— Vende-se um escravo proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia velha n. 35.

Manteiga ingleza flor a 1,000 a libra,

franceza a 640 rs., toucinho a 360 rs. a libra, arroz a 100 rs., café a 240 rs., e tambem carne e linguiça do sertão: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

A 16,500 réis, dinheiro á vista.

Palitós de panno fino preto forrados de seda muito bons: na rua do Queimado n. 47; cheguem antes que se acabe.

Vidros para vidraça.

Vende-se por preço commodo, na officina de funileiro da rua larga do Rosario n. 20 em porção e a retalho, por ter recebido grande quantidade de todas as marcas.

Traves e enxamés.

Vende-se traves e enxamés, madeiras de muito boas qualidades de todos os comprimentos e grossuras por preço commodo: a tratar na rua da Praia n. 49 ou 53.

Gaz liquido.

Em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, vendem-se latas com 5 galões de Kerosine.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOO
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Superiores organdys a 720 rs. a vara.

Vendem-se finissimos organdys de muito bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 720 rs. a vara, é fazenda que sempre se vendeu por 1$200, assim pois, quem quizer comprar fazenda fina muito bonita e muito barata é chegar á rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios foliados, dourados e de ouro, patentes e orizontaes, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabilisa pelo regulamento durante seis mezes.

LEGITIMO champagne

de Chateau Laronziére, em gigos de 15 garrafas (9 grandes e 6 pequenas) a 15$ cada um; na praça da Independencia n. 22.

Para os bailes e theatros.

Riquissimos cintos dourados com lindas fivelas tambem douradas e esmaltadas, e com ricas pontas para cahirem sobre os vestidos, muito proprios para as senhoras que tiverem de ir aos bailes e theatros; vendem-se pelo baratissimo preço de 4$, 5$ e 6$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.
SORTIMENTO COMPLETO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
LOJA E ARMAZEM
DE
Góes & Basto
NA
Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito finos a 5$ a 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 3$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

— Vende-se carne do sertão da mais nova que ha no mercado e tambem superiores linguiças por preço commodo: na rua da Senzala Nova n. 1.

NO armazem de fazendas
DE
SANTOS COELHO.
Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de panno de linho a 1$900.
Cobertas de chita de ramagem a 1$800.
Lençoes de bramante de linho grandes a 3$300
Cortes de phantazia de seda a 8$.
Algodão monstro a 480 e 640 a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largo pelo barato preço de 2$ a vara.
Toalhas de fustão a 500 cada uma.
Ricas capellas de flores de laranja para noivas, pelo barato preço de 5$.
Bramante de algodão com 10 palmos de largo a 1$280 a vara.
Vestuarios de seda para meninos e meninas, pelo barato preço de 8$ cada um.
Cortes de seda com toque de muito a 25$.
Gollinhas de traspasse muito finas a preço de 2$000.

Papel para musicas, papel pautado e riscado

para contas e facturas, papel mata-borrão; vende-se na loja d'aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

A 2$ o corte

de calça de meias casemiras escuras de uma só cor; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

— Vende-se uma boa armação de amarello toda envernisada, que serve para qualquer estabelecimento, e por preço razoavel: na rua do Crespo n. 15, loja.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

— Vende-se a taberna do largo de S. Pedro n. 1, propria para principiante: quem a pretender dirija-se ao sobrado n. 3, no mesmo correr.

Raridade.

Vende-se uma das melhores loja de ferragens da rua do Queimado, com poucos fundos e muito afreguezada tanto para a praça como para o mato: quem a pratender annuncie para ser procurado.

Raiz de coral.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vende-se a verdadeira raiz de coral a 900 rs. o fio.

Caixinhas com musica.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é chegado de sua propria encommenda muito lindas caixinhas de costura com musica propria para mimo, que se vende muito barato.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Aos terceiros da veneravel ordem de S. Francisco.

Já chegou a verdadeira estamenha de lãa, na loja de 4 portas, rua do Queimado n. 39, e se aprompatam habitos desta fazenda a 40$, e tambem ha de algodão que se aprompatam a 28$ cada um, e se vende a fazenda por modico preço.

Luvas de Jouvin.

Continua-se a vender as superiores luvas de pellica de Jouvin, tanto para homem como para senhora; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Enfeites para cabeça.

No armazem de fazendas de J. J. de Gouveia, rua do Queimado n. 29, vendem-se lindos enfeites de cores do ultimo gosto.

Para bailes.

Enfeites de flores para cabellos, os mais delicados e modernos que tem apparecido no mercado; vende-se na rua do Queimado n. 6.

Sementes de hortalices.

Na rua da Cruz do Recife n. 32, deposito de pão e bolacha, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, novas sementes de hortalices, sendo couves de todas as qualidades, nabos brancos, rôxo e encarnado, rabanetes de diferentes cores, feijão e ervilhas de diversas qualidades, salsa, quento e todas as mais sementes precisas para se ter uma linda horta.

Ricos córtes de medina de seda.

A loja da Boa-Fé na rua do Queimado numero 22, acába de receber ricos cortes de vestido de medina de seda de lindos padrões, é a fazenda mais fina, mais nova e mais bonita que ha no mercado, cada córte tem 20 e 22 covados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 25$000 o córte; as senhoras de bom gosto que tiverem de assistir a bailes e a casamentos, se quizerem levar um vestido da ultima moda é mandarem ver na mencionada loja da Boa-Fé, na rua do Queimado n. 22.

Casemiras a 4.000 o corte, na loja do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de casemira enfestada de cores pelo diminuto preço de 4$ o corte para calças, assim como tem das mesmas para vender a 2$400 rs. o covado proprias para paletots, calça e collete, recommenda-se muito esta fazenda aos Srs. alfaiates que costumam a fazer roupa para vender, porque tão cedo não acham uma pechincha igual: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Gravatas da moda.

Vendem-se gravatinhas estreitas muito superiores, tanto pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante de linho muito superior.

Vende-se superior bramante de linho com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superiores tiras bordadas.

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22 se encontrará um bonito sortimento de superiores tiras ricamente bordadas que se vendem pelo barato preço de 3$000 4$000 e 5$000 réis a peça, advertindo-se que ha mais de uma peça de cada padrão, quem mais depressa andar melhor servido será, na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Lenços a 320 rs. Na loja do pavão.

Vendem-se lenços grandes de cambraia de seda de varias côres com flores, fazenda que sempre se vendeu a 1$, está-se torrando a 320 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chales manta de seda.

Podendo-se usar como chale ou como manta por serem muito grandes a 6$ cada um, na rua do Queimado n. 17, a primeira loja passando a botica.

Cambraias francezas.

Padrões miudinhos e côres fixas a 280 o covado: na rua do Queimado n. 17, a primeira loja passando a botica.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2:
Sintos dourados com fivelas.
Ditos prateados dito dito.
Ditos de fita com fivelas de aço.
Tambem se vendem fivelas soltas.
Sintos de couro de lustre para meninos.

— Farinha de mandioca a 1$ a sacca: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se um bom escravo muito proprio para agricultura, ou mesmo para a cidade, muito saudavel e fiel, tendo 28 annos de idade: na rua do Livramento n. 4.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, excellente agua do Oriente para limpar cabeça, dita de Botot para limpar dentes e tirar dores, escencia de sandalo para lenços de senhora, creme de bandolina para conservar os cabellos, agua de colonia e outras perfumarias.

— Vendem-se duas rotulas usadas para porta e janella: na rua do Tambiá n. 15.

A 1$000.

Um resto de latas de marmelada de Lisboa e do Rio Grande do Sul, de 1 1/2 libra a 2$ cada lata: na praça da Independencia n. 22.

Liquidação
NA
Loja de marmore.

Na loja de marmore vende-se para liquidação por preços muito barato, um variado sortimento de fazendas de modas para senhoras, roupa feita para homem e vestimentas para meninos e bem assim quadros a oleo para decoração de salas e capellas.

Escravo peça.

Vende-se um moleque, muito boa peça, de idade 10 annos, sem defeito algum: quem pretender dirija-se á rua do livramento n. 22 que achará com quem tratar.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Ro[illegible] Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços muito razoaveis

LIQUIDAÇÃO de certas fazendas finas.
RUA DO CRESPO N. 17.

Riquissimas chapelinas de seda para senhoras, de diversas cores a 12$.
Cassas de cores bonitos padrões a 240 rs. o covado.
Cassas e organdys de cores a 280 rs. o covado.
Chitas de todas as qualidades e preços.
Muitissimas fazendas finas que se vendem por preços baratissimos para liquidar, dão-se amostras das fazendas.

A 120 rs. o papel.
Agulhas Victoria

vende-se na loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

A 2$500

Chales de merinó estampados, que em outras lojas se vendem por 4$ e 5$; na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, vende-se pelo baratissimo preço de 2$500.

Só Gama & Silva.

Grande exposição de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz n. 60, loja do PAVÃO.

Vende se cortes de phantasia, fazenda de muito gosto com babados pelo diminuto preço de 4$500; na rua da Imperatriz n. 60, loja que tem um pavão de lado de fórr, (isto para não haver enganos.)

3$500.

Vende-se ricos cortes de cambraia de seda com avental ou duas saias a 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

3,200, 3,500 e 4,000.

Vende-se finissimos cortes de cambrais branca e de cor com duas e mais babados pelo diminuto preço de 3$200, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

A 15$000.

Vende-se finicissimos cortes de cambraia branca com bordado muito delicado proprios para baile ou casamento a 15$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Nova pechincha.

Vende-se finissimas peças de cambraias francezas de carocinhos com 17 1/2 varas pelo diminuto preço de 8$ a peça, ditas das mesmas com 3 3/4 varas pelo preço de 4$ a peça, tambem se vendem das mesmas a 500 rs. a vara, sendo brancas e de cores; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Pupelina a 280 rs.

Vende-se pupelina de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadro pelo diminuto preço de 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chaly a 500 rs.

Vende-se chaly muito fino a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas a covado.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado a 1$600 e 1$800, ditos de cores azul, cor de rosa e cor de cana mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas de quadrinhos.

Vende-se sedas de quadrinhos fazenda muito encorpada a 500 e 640 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas com salpico graudo a 200 rs.

Vende-se cassas com salpicos graudos e listras a 200 rs. o covado, fazenda muito nova: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas pintadas a 240 rs.

Vende-se cassas pintadas muito miudinhos padrões a 240 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz onde está o pavão.

Sentido ao Pavão.

Vende-se neste estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas tanto para homens como para senhoras, de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das familias pelos caixeiros da casa, assim como o respeitavel publico achará todos os dias uteis este estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Cera de carnauba.
A dinheiro.

Vende-se uma pequena porção de cera de carnauba muito boa, que se acha depositada no armazem da Companhia Pernambucana á commodo preço.

— Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, biscoitos inglezes sortidos, em pequenas latas.

Para acabar.

Cortes de cassa franceza de 2 saias e 3 folhos, com 12 e 15 varas a 3$500 e 4$, lindos cortes de lãa para vestido com 24 covados a 5$, peça de cambraia lisa com 8 e 9 jardas a 2$500, 3$000 e 3$500, chita larga franceza, covado a 200 rs, cassas escuras francezas, covado a 240: a ellas, que em vista da redução em preço, pouco pode aturar: na rua do Queimado n. 44.

Attenção.

Vende-se por preço muito barato uma armação envernisada e envidraçada propria para qualquer estabelecimento de fazendas, miudezas ou boticas: a tratar na rua do Crespo n. 15, thesouraria das loterias.

— Vendem-se duas casas sitas na estrada nova do Caxangá, sendo uma de negocio e outra de morada, tendo todas as accommodações para uma estribaria para dous cavallos, poço de tijolo e algumas plantas, as quaes se vendem com o resto do negocio que ora existe, tendo muito boas freguezias: os pretendentes dirijam-se a rua do Crespo n. 15, que lá acharão quem dê as explicações.

— No pateo do Carmo taberna n. 1, vende-se garrafões com 5 garrafas de vinagre do melhor que ha a 1$300 rs.

Balões para meninas.

Vendem-se balões para meninas, de todos os tamanhos, de madapolão e de mussulina a 3$ e a 4$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Mantas de retroz para gravatas.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas, tanto pretas como de cores a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas finas para homem: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

Ricos cortes de vestidos brancos bordados.

A' loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, chegou novo sortimento de ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 e 3 babados, os quaes continuam a ser vendidos pelo baratissimo preço de 5$ cada corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superiores organdys.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se finissimo organdys de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 720 rs. a vara, é fazenda de 1$200, e quem não ander muito depressa ficará sem a pechincha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Balões.

Chegaram á loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da rua da Madre de Deos, novos [illegible] baixo de cordão para 2$ uma, [illegible] finos e bonitos a 6$, borzeguins de senhora para 2$800, 3$, 3$500: na mesma loja tem um completo sortimento de calçado de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninas.

Milho e farelo novo

Vende-se muito barato; na travessa do pateo do Paraiso n. 16, frente de amarello.

4,000 rs.

Vende-se milho novo a 4$ a sacca; na rua Nova n. 60.

— Vende-se um escravo mulato de 17 annos de idade: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44.

Attenção.

Vende-se uma armação com todos seus pertences sem lhe faltar nada, pois quem a comprar é só sortir a casa e continuar, no melhor lugar da praça da Boa-Vista, e se vende por diminuto preço ou se faz todo e qualquer negocio: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 35, a tratar com Norberto Guimarães.

Attenção.

Vendem-se duas carroças com pipas para agua, e tres bois mansos para carro: na fabrica de sabão sita na rua de S. Miguel, nos Affogados.

Nova remessa de maçaes.
Nova remessa de maçaes.
Nova remessa de maçães.
Nova remessa de maçães.

Sodré & C. receberam nova remessa de maçães, e estão vendendo a 10$000 cada uma caixa com 200 maçães: na rua estreita do Rosario n. 11.

LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40---Rua do Queimado---40
Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.
Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.
Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.
Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

3$000 a peça.

Peças de cambraia lisa larga fina com 6 a 6 1/2 varas, é muito barato.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.
Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000, e 4$	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500, 2$500 e	3$000
Dito de alpaka preta golla de velludo, francezas	11$000	Seroulas de brim de linho, 2$ e	2$200
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Ditas de algodão, 500 e	1$280
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$400 e	2$200
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$, 6$500 e	4$500	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios da ultima moda	3$800
Dita de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	3$500
Ditas de ganga de cores	3$000	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
		Toalhas de linho, duzia 10$000 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa a 4$000 e	5$000

ATTENÇÃO
Viva o paquete das novidades.

Pois está torrando miudezas muito baratas, afim de apurar dinheiro para consumo do paquete, rua da Imperatriz n. 54, loja de Joaquim de Azevedo Pereira Junior, declara o seguinte:
Cartões de colchetes muito finos a 40 rs.
Caixas de ditos da terra a 80 rs.
Linha do gaz a 10, 20 e 30 rs.
Dita de carretel, 100 jardas a 30 rs.
Pares de meias cruas e de cores para menino e menina a 120 rs.
Duzia de meias cruas muito finas a 2$400.
Dita de ditas entre finas a 2$200.
Linha branca em cartão, 200 jardas a 80 rs.
Iscas para charutos a 60 rs.
Caixas com palitos de Especia a 160 rs.
Frascos de agua de colonia de Piver a 440.
Ditos de cheiro muito finos a 800 rs., Lubin a 1$000.
Potes de banha pequenos a 1$000.
Ditos de dita grandes a 2$500.
Frascos de banha pequenos a 320, grandes a 800 rs.
Sabonetes de espuma muito grandes a 160 rs.
Ditos de momposto a 320.
Duzia de meias cruas para senhora a 2$400.
Ditas brancas muito finas a 3$300.
Fio de raiz de coral muito fino a 700 rs.
Espelhos de columna pé de ferro a 1$500
Carteiras de agulhas muito finas a 400 rs.
Ditas de marroquim mais finas a 800 rs.
Baralhos portuguezes a 120.
Ditos francezes a 240.
Groza de botões de louça brancos a 120
Agua de Lavander muito fina a 640.
Dita frambezia a 600 rs.
Tesouras muito finas para unhas e costura a 500 rs.
Canivetes de 1 folha a 80 rs., 2 folhas a 160 rs.
Cabo de marfim a 400 rs.
Meias alvas para homem a 1$800.
Froco fino de todas as cores a 400 rs.
Dito grosso idem a 500 rs.
Caixas de papelão com alfinetes a 120.
Pares de sapatos de lãa para homem a 1$000.
Tesoura para costura a 200 rs., e grandes a 640
Duzia de botões de louça para paletots a 120.
Sapatinhos de merinó a 1$500, e velludinho a 2$000.
Rosarios e groza de coco, 1 a 120 rs., e duzia a 1$400.
Caixas com perfumaria a 4$

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e as de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 50; sabão amarello, castanha, prata e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo tambem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Chegou a apreciavel agua balsamica para a bocca e dentes:

A loja d'aguia branca acaba de receber uma nova remessa da mui proveitosa e procurada agua balsamica para a bocca e dentes. O bom resultado de tal agua já não soffre duvida como é sabido pelas immensas pessoas que a compraram, e que sentiam a falta della, e as que de novo comprarem acharão que o uso della faz conservar os dentes sãos, livrando-os da carie, fortalecer as gengivas e tirar o máo halito da bocca, dando á mesma agradavel aroma, podendo-se mesmo usar della não só pela manhãa como a qualquer hora, e com acerto depois de fumar para tirar o cheiro de fumo, ou quando se tenha de sahir para ter-se a bocca aromatica: para isso, porém, bastam algumas gotas della em agua pura. O proveito d'agua balsamica ainda chega a mais, ella serve com acerto e promptidão para acabar a dor de dentes, ensopando-se nella um bocado de algodão e deitando-o no buraco do dente, este adormece e em pouco desapparece a dor. Para se obter um frasco de tão proveitosa e apreciavel agua balsamica, é dirigir-se com 1$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, unica parte onde ella se vende. Adverte-se que os frascos vão marcados com o rotulo da dita loja.

Novo sortimento

de cascarrilhas de seda, franjas e galão com laços nas orelas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda com duas orelas fingindo pafo, o melhor que se pode dar em tal genero e vende a 2$ a peça, assim como franjas de seda de diversas cores e larguras por preços admiravelmente baratos, e tambem um novissimo galãozinho de seda com laços nas orelas proprios e de muito gosto para enfeites de vestidos. A barateza com que a loja d'aguia branca costuma vender os objectos é já bem conhecida e agora comprova a mais com a limitação dos preços porque está vendendo os artigos acima, para verificar-se é dirigir-se com dinheiro a dita loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, que na realidade acharão barateza, agrado e sinceridade.

Só vende barato.

Na rua da Senzala Nova n. 1 vendem-se as afamadas chinelas do Porto boas a 1$800, potes com o approvado remedio para matar ratos a 1$000.

Generos baratos.

Manteiga ingleza a 960 rs. a libra, franceza a 640 rs., toucinho a 360, chá a 2$560, espermacete a 760, arros a 100, café a 240, sabão macassá a 200 rs, amarello a 140, cevada a 160, batata a 60 rs., cana engarrafada a 240 a garrafa, dita de azeitonas a 240, azeite de carrapato a 440 rs., dito de coco a 440, e em porção por menos, vinho a 500 rs., velas de carnauba a 400 rs., farello a 2$600 a sacca: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello com oitão para a rua da Florentina.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, dita para cavallos e para agua, carrinhos para trabalhar na alfandega e carrinhos de mão, rodas para carroças e para carrinhos, eixos para ambos, torradores para café com fogão, boccas de fornos, bandeiras de arcos de todas as qualidades, dobradiças de chumbos de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolhos, tranquetas, ferro de embutir de todos os tamanhos, ferrolho de chapa.

Peitos de esguião de algodão para camisas a 500 rs.

Na loja d'aguia branca vende-se muito bons peitos de esguião de algodão para camisas a 500 rs. cada um, dinheiro a vista: na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Encyclopedica

Loja de fazendas

Rua do Crespo numero 17.

DE

Guimarães & Villar.

Para acabar com certas fazendas vendemos baratissimos:

Chapelinas de seda de riquissimos gostos a 12$ cada uma.

Ditos de palha de Italia a 28$.

Gollinhas e manguitos de punho de superior qualidade a 3$.

Cassas de cores fixas e delicados padrões a 280 rs. o covado.

Sedas, cambraias, cassas, chitas e tudo quanto pertence para adornos de senhora por baratissimos preços.

Calçado Meliá de 2 solas e sola fina.

Para homens.

Grande sortimento de roupas feitas e chapéos de todas as qualidades.

Para bailes ou casamentos.

Vendem-se na loja do pavão ricos cortes de tarlatana branca bordados a matiz, fazenda do ultimo gosto, ditos de merinó bordados com delicadas cores: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Bom e assim barato

ninguem deixa de comprar uma pasta para papel por 1$000. Na loja d'aguia branca acha-se uma porção de boas e perfeitas pastas para papel com calendario perpetuo, e indice das festas mudaveis, pelo que se tornam de muita utilidade, e o pequeno preço de 1$000 cada uma convida a aproveitar-se da occasião em que se estão ellas vendendo por metade do que sempre custaram; assim dirijam-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido.

Vestidos brancos bordados.

Ainda restam alguns cortes de vestidos brancos bordados que continuam-se a vender pelo baratissimo preço de 5$, com 2 e 3 babados, 4 de graça: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

PROGRESSO.

8 Largo da Penha 8

Francisco Fernandes Duarte, proprietario deste

armazem de molhados, participa aos seus freguezes, assim como aos senhores da praça, de engenho e lavradores que d'ora em vante quizerem-se afreguezar neste estabelecimento, que se acha com um completo sortimento de generos os mais novos que ha no mercado e por serem a maior parte dellas vindos de conta propria, está portanto resolvido a vende-los por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, affiançando a boa qualidade e acondicionamento, assim como servir os portadores menos praticos tão bem, como se os senhores viessem pessoalmente, para o que não se poupará o propriatario em prestar toda attenção, afim de continuarem a mandar comprar suas encommendas, certos de que, toda a qualquer encommenda comprada neste estabelecimento acompanhará uma conta impressa com o mesmo titulo de armazem Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 1$000 rs. a libra, vende-se por este preço unicamente pela grande porção que tem e se for em barril se fará abatimento

Manteiga franceza a 640 rs. a libra e em barril a 560 rs.

Chá hysson o melhor que ha no mercado a 2$600 a libra.

Idem preto a 1$600 a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$400.

Idem prato a 600 rs. inteiro a 540 rs. a libra.

Idem suisso a 640 rs. a libra em porção se faz a batimento.

Prezunto de fiambre inglez a 700 rs. a libra.

Prezunto de lamego a 480 rs. a libra inteiro a 440 rs.

Sevada a mais nova que ha no mercado a 160 rs. a libra, e em arroba a 4$500.

Espermasete a 760 rs. a libra, em caixa a 740 rs.

Latas com bolaxinha de seda de deferente qualidades a 1$400

Latas com peixe em posta de muitas qualidades a 1$400.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. o barril, a retalho a 320 rs. a garrafa.

Doce de Alperche em lattas de 2 libras por 1$200.

Corintas para podim a 800 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, em barril a 440 rs.

Maça de tomate a mais nova do mercado a 900 rs., e em lattas de 2 libra por 1$700.

Paios de lombo a primeira vez que vieram a este mercado a 640 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Palitos de dente lixados com 20 macinhos por 200 rs.

Chocolate francez a 1$200 rs. a libra, ditto portuguez a 800 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$000 rs. a libra.

Vinhos engarrafados Porto, Bordeaux, Carcavellos, e moscatel a 1$000 a garafa.

Vinhos em pipa de 500, 560 e 640 rs. a garrafa, em canadas a 3$500 4$000 4$500.

Vinagre de Lisboa o maissuperior a 240 rs. a garrafa.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Estrellinha para sopa a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 640 rs. a latta.

Miolo de amendoa a 800 rs. a libra, dita com casca a 480 rs.

Nozes muito novas a 120 rs. a libra.

Castanhas piladas a 240 rs. a libra.

Café muito superior a 240 rs. a libra, e a 7$ a arroba.

Arroz do Maranhão a 3$ em arroba, e em libra a 100 rs.

Fumo americano a 1$ a libra, se for em porção se fará abatimento.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagù muito novo a 320 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.

Farinha do Maranhão a mais nova a 160 rs. a libra.

Toucinho inglez a 200 rs. a libra.

Passas em caixinhas de 8 libras a 2$500 cada uma.

Independente dos generos mencionados encontrará o respeitavel publico tudo quanto procurar tendente a molhados.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas de Ferrão & Maia,

vendem-se barato as seguintes fazendas, para liquidar.

Cortes de casemira finos de cor a 3$500 e 4$.
Ditos de dita ditos de cor preta a 5$ e 6$.
Ditos de brim de puro linho a 1$600 e 2$.
Panno preto, azul, verde e cor de café, covado a 3$000.
Cortes de superior velludo de cor a 4$ e 5$000.
Manteletes de filó preto bordado a 4$.
Visitas de seda abertas a filó a 4$.
Mantas de dita ditas a filó a 4$ e 5$.
Riquissimos cortes de seda a 80, 90 e 100$.
Ditos ditos de dita a 15, 20 e 25$.
Chales com palma de seda a 2$ e 2$500.
Cortes de cambraia bordada a 1$800.
Lenços bordados com bico, duzia a 1$500 e 2$.
Chales de touquim a 15 e 30$.
Ditos de merinó bordado a 4, 5 e 6$.
Chitas francezas, qualidade superior, covado a 240 rs.
Ditas inglezas, cores fixas, covado a 160 rs.
Lenços de seda da India a 1$.
Cambraias lisas muito finas, com 8 varas a peça a 3$500 e 4$.
Cazaveques e capinhas de fustão branco a 8$ e 9$000.
Meias de algodão crú superior fazenda a 4$.
Chapeos a Garibaldi a 14 e 15$.
Enfeites e chapeos á travista a 9, 10 e 12$.
Hermestina, riquissima fazenda para vestido de senhora, covado a 400 e 500 rs.
Ambrosina, idem idem, covado a 500 rs.
Mimos do céo, covado a 500 rs.
Sedinhas de quadros, covado a 700, 800, 900 e 1$000.
Manguitos de cambraia bordados, um 500 rs.
Gollinhas idem, uma 320 rs.
Superiores espartilhos para senhora a 4$.
Brim branco de linho, vara a 700, 800 e 1$.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para dous a 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc,

Rival sem segundo

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem destinado acabar com certas e determinadas miudezas pelos preços abaixo declarados, e venham logo pois está acabando.

Caixas com agulhas francezas a..........	120
Novellos de linha para marcar a 20 rs. e..	40
Ditos de linha de cores e muito grandes a	40
Carretel de linha, superior qualidade a..	30
Linha branca do gaz a 10 rs. e..........	20
Dita dita, a melhor que ha, novello grande	60
Pares de meias de cores para meninos a	120
Duzia de meias cruas muio superiores a	2$400
Dita de ditas ditas a...............	2$000
Pares de meias de cores para meninos a	160
Linha em cartão Pedro V a...........	20
Caixas com phosphoros de segurança a	160
Caixas de folhas com phosphoros (só a caixa val 100 rs.) a..........	100
Duzia de phosphoros do gaz a..........	240
Frascos d'agua de colonia superior a.....	400
Ditos com cheiros muito finos a.......	500
Duzia de meias muito finas para senhora	3$000
Caixas de apparelhos para meninos a 240 rs. e............	500
Tranças de lãa e de linho sortidas a......	40
Sabonetes grandes e superiores a........	160
Groza de botões pequenos para calça a..	120
Groza de botões de louça a............	120
Varas de tramoia superior a 120 e........	160
Groza de pennas de aço a............	500
Carteiras muito superiores a..........	500
Baralhos portuguezes a...............	120
Tesouras muito finas para costura a.....	400
Ditas para unhas a 240 e.............	400
Baralhos para voltarete a 240 e.........	280
Frascos de banha de urço a............	640
Frascos grandes de lavande ambreada, superior qualidade a...........	800
Frascos de oleo de babosa a 320 e........	500
Frascos de banha muito fina a 240 e........	320
Agulheiros com agulhas a..............	80

Cestinhas de Hamburgo.

Só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 E, é quem recebeu um completo sortimento de lindas cestinhas de todos os tamanhos proprias para meninas de escola, assim como maiores com tampa proprias para compras, balaios proprios para costura, ditos proprios para faqueiros, ditos muito bonitos para brinquedos de meninos, ditos mesmo pintadinhos que se vendem por preços muito baratos.

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 20$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão prêto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

— Vende-se um grande sitio na estrada do Arraial, com bastantes arvoredos de fructos, casa de vivenda, com cacimba de pedra com boa agua de beber: a fallar no mesmo sitio com José Marques, confronte ao sitio dos Buritis.

A' PRIMAVERA.

16—Rua da Cadeia do Recife—16

LOJA DE MIUDEZAS DE

Fonseca & Silva

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho de diversos gostos, que a vista se dirá o preço, espelhos dourados a 800 rs. a duzia, pentes para trança a 1$400 a duzia, caixas de raiz a 1$400 a duzia, fitas de linho branco a 440 rs. o maço, fivelas douradas para calça a 640 rs. a duzia, pentes de tartaruga virados a 5$ cada um, botões para calça pequenos a a 160 rs. a groza, argolas douradas a 1$500 a duzia, botões para punhos duzia de pares a 3$, ditos para casaveques a 240 rs. a duzia, grampos enfeitados a 480 rs. o par, caixas com apparelhos de bonecas a 1$, 2$ e 3$ cada uma, canivetes de 2 folhas com pequeno toque a 1$200 rs. a duzia, ditos grandes de 2 e 3 folhas a 2$ e 3$, papel amisade a 600 rs. o pacote, meias de todos os tamanhos para meninos a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 a duzia, ditas para meninos a 2$, 2$400 e 2$600, pentes de massa virados a 800 rs. cada um, escovas com espelho para cabellos a 800 rs. cada uma, froco grosso a 400 rs. a peça e finos a 240 rs., fitas de velludo de n. 6, 8 e 10 a 1$200 a peça, sabão inglez a 1$600 a duzia, tinteiros com figuras bronzeados a 500 e 800 rs. cada um, chapeos de sol de seda para senhoras e meninas a 3$, escencia de sabão para tirar nodoas a 1$ o vidro, pentes de tartaruga para trança a 3$500 cada um, voltas de coral com dous fios compridos a 2$500 cada uma, ditas de tres fios a 3$, bonecos de choro a 320, 500, 800, 1$ e 1$400 cada um, cadeiras douradas com pomada a 800 e 1$ cada uma, colheres de metal principe para chá a 2$ a duzia, ditas para sopa a 3$500 a duzia, ditas para terrina a 2$ cada uma, caixinhas com pertences para senhoras a 240, 320, 500, 640, 800 e 1$ cada uma, colheres de metal para chá a 320 e 500 rs. a duzia, bahuzinhos com espelhos contendo perfumarias a 5$ cada um, caixinhas de vidro a 2$500, caixas com espelhos e perfumarias, proprias para toilete de senhora a 6$ cada uma, bem como muitos objectos de gosto e outras miudezas por preços commodos.

Vende-se

Uma burra de ferro com pouco uso, por preço commodo: no escriptorio da rua da Cadeia n. 3, das 9 horas as 4 da tarde.

Cintos.

No armazem de fazendas de J. J. de Gouveia, rua do Queimado n. 29, existe um variado sortimento de ricos e modernos cintos dourados e ditos de seda bordados primorosamente a ouro.

— Vendem-se 2 cavallos de estribaria e 3 bestas de roda; a tratar na rua da Senzala Velha n. 134, no primeiro andar.

Modas.

Lindos vestidos e capellas para casamento, chapéos para meninos e mocinhas, escolhimento de objectos de modas para senhoras; vendem-se na loja de modas de madame Buessard Millochau, rua da Imperatriz n. 3.

O PAVÃO

Nova pechincha a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas enfestadas ao gosto chinez as mais modernas que tem vindo pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Magnifico sortimento.

Sempre condescendente e prazenteiro com os freguezes que lhe trazem dinheiro, o proprietario deste grande estabelecimento continua a offerecer ao publico, por preços modicos e sempre inferiores aos de outro, o seu bello sortimento de calçado francez, inglez e brasileiro e vejam:

Homem.

Borzeguins	Victor Emmanuel. . . .	10$000
»	couro de porco. . . .	10$000
»	lord Palmerston (bezerro	9$500
»	diversos fabricantes (lustre)	9$000
»	John Russell.	8$500
Sapatões	Nantes (bateria inteira). .	5$500
»	patente.	5$000
Sapatos	trança (portuguezes). . .	2$000
»	» (francezes). . . .	1$500
»	entrada baixa (sola e vira).	5$500
»	muito chique (uma sola). .	3$000

Senhoras.

Borzeguins	primor (Joly).	5$500
»	brilhantina.	5$000
»	gaspa alta.	5$000
»	» baixa.	4$800
»	31, 32, 33, 34. . . .	4$500
»	de cores 32, 33, 34. . .	4$000
Sapatos	com salto (Joly). . . .	3$200
»	francezes fresquinhos. .	2$240
»	31, 32, 33 e 34 lustre. .	1$000

E um rico sortimento de couro de lustre, bezerro francez, marroquim, sola, vaquetas, courinhos, fio, taixas etc., por menos do que qualquer outro pode vender.

— Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, vende-se:
Rolhas de cortiça finissimas.
Lona e filéle.
Fio de vela.
Superiores tintas de todas as cores.
Sellins, silhões, e arreios para carro ou cabriolet

Exposição de cutilerias finas, na rua Nova n. 20.

Neste riquissimo estabelecimento se encontrará sempre um riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero que se pode imaginar, assim como tambem um riquissimo sortimento de metaes finissimos conhecidos pelo verdadeiro plaké para serviço de almoço e jantar, camas de ferro para casal e solteiro, bandejas a imitação de charão em ternos e avulsos, finas e ordinarias, toda a qualidade de louça de porcelana para cozinha: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Chapeos para senhora.

Ricos chapeos de seda e de velludo para senhora, pelo baratissimo preço de 15 e 16$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Lindas caixinhas

com necessarios para costura

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca mui lindas caixinhas matizadas, com espelho, tesoura, canivete, agulheta, agulheiro, dedal e ponteiro, tudo pratiado e de apurado gosto, emfim uma caixinha excellente para um presente, e mesmo para qualquer senhora a possuir, e vendem-se a 10$ e 12$: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Lenços para rapé.

Vendem-se lenços finissimos de linho proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 6$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Lenços de cambraia com padrões de seda a 2$500 a peça.

Na loja d'aguia branca tambem se vende mui bonitos e finos lenços de cambraia imitando seda, isso pelo baratissimo preço de 2$500 a peça de 10 lenços. E' essa uma das pechinchas que custa apparecer, e quando assim é approveitar-se da occasião, porque elles servem tanto para algibeira como para meninos, e quem os vir na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, terá vontade de comprar mais de uma peça, tal é a bondade delles.

Attenção

Fazendas e roupas feitas baratas.

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

48—Rua da Imperatriz—48

Junto a padaria franceza.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e variado sortimento de roupas de diversas qualidades como sejam: grande sortimento de paletots de alpaca preta e de cores a 3$ e 3$500, ditos forrados a 4$ e 4$500, ditos francezes fazenda de 10$ a 6$500, ditos de merinó preto a 6$, ditos de brim pardo a 3$800 e 4$, ditos de brim de cor a 3$500, ditos de ganga de côr a 3$500, ditos de alpaca de lãa amarella a imitação de palha de seda a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 4$500, 5$ e 5$500, ditos de casemira saccos a 13$, ditos sobrecasacos a 15$, ditos de panno preto fino a 20$, 22$, 28$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, calças de brim de côr a 1$800, 2$500, 3$, ditas brancas a 3$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$500, ditas de casemira a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$500, 9$ e 10$, colletes de ganga franceza a 1$600, ditos de fustão 2$800, ditos brancos a 2$800 e 3$, ditos de setim preto a 3$500 e 4$500, ditos de gorgurão de seda a 4$500 e 5$, ditos de casemira preta e de cores a 4$500 e 5$, ditos de velludo a 7$, 8$ e 9$.

Completo sortimento de roupa para meninos como sejam calças, colletes, paletots, camisas a 1$800 e 2$, ditas de fustão a 2$500, chapéos francezes para cabeça fazenda superior a 6$500, 8$500 e 10$, ditos de sol a 6$ e 6$500, ditos para senhora a 4$500 e 5$.

Tachas e moendas

Braga Filho & C. tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho do muito acreditado fabricante Edwin Maw, assim no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 5.

— Vende-se a taberna da rua de Hortas n. 15, bem afreguezada tanto para a terra como para o matto; a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava com varias habilidades; no pateo de S. Pedro n. 16.

Saias de cordão.

Superiores saias de cordão a 3$, 3$500 e 4$, ditas alcoxoadas muito superiores a 5$; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200. chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$. riscado do francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par. chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

PHARMACIA—BARTHOLOMEO

Rua larga do Rosario n. 36

Rob l'Affecteur.
Pilulas de Allexou.
Pilulas americanas.
Vermifugo inglez.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario. n. 34.

Enfeites riquissimos.

Vendem-se ricos enfeites de retroz, são os melhores e mais modernos que ha no mercado, pelo baratissimo preço de 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

NOVIDADE!

O torrador

Vende-se manteiga ingleza fina a 900 rs. a libra, franceza a 640 rs. da melhor que ha no mercado, assim como se torram muitos generos pertencentes a molhados: no largo do Terço n. 23.

Avisa-se aos paes de familia que existe na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, um grande sortimento de vestuarios de diversas qualidades e de gostos os mais modernos, para meninos e meninas de 2 a 6 annos, que se vendem por preços commodos.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Nova remessa a 3,000, na loja do Pavão.

Acaba de chegar uma porção de madapolão francez enfestado com 14 jardas que se vendem a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Gravatinhas de raiz de coral,

o melhor que é possivel. Vende-se mui bonitas gravatinhas de raiz de coral com duas e tres voltas e laços nas pontas, sendo ellas bastante compridas, avista do que são baratissimas a 2$500 e 3$000: assim bom e barato só na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Escravos fugidos.

Escrava fugida.

Fugio no dia 23 do corrente uma negra de nome Maria, crioula, idade 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura baixa e magra, cor fula, beiços grossos, falta de dentes na frente, peitos metidos para dentro, com o umbigo muito saliente, pés bizentos, com os cabellos cortados de pouco, e mal cortado, levou vestido de chita rôxa côr de batata, panno da costa azul e rôto: quem a pegar leve-a a rua do Cabugá n. 16, que será gratificado.

— Ausentou-se no dia 15 do corrente do engenho Jacirú, freguezia de Serinhãem, o escravo de nome Cidraque, pertencente ao Dr. Francisco de Caldas Lins, o qual tem os seguintes signaes: alto, cabra fechado, corpo regular, olhos vivos, tem pelo rosto algumas manchas de panno, e está um pouco amarello por ter soffrido de sezões. Conduzio comsigo um surrão de pelle de carneiro, no qual levou uma manta e camisa de baêta azul, bem como mais alguma roupa de algodão da mesma côr. Presume-se que este escravo tenha seguido para o Recife: roga-se, portanto, as autoridades ou pessoas particulares a captura do mesmo escravo, pelo que serão recompensadas, podendo leva-lo ao referido engenho Jacirú, ou no Recife á rua estreita do Rosario n. 29.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, do sitio de S. José do Manguinho, o escravo crioulo, maior de 50 annos, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: cabellos brancos, alto, secco do corpo, e usa alpargatas; este escravo foi propriedade do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, do Aracaty, d'onde veio para aqui fugido: roga-se a todas as autoridades policiaes e a quem quer que o encontre, de o capturar e entrega-lo no sitio acima citado, ou na rua do Trapiche n. 15, a José Teixeira Basto.

Escravos fugidos.

Fugiram juntos, no dia 14 de agosto, os escravos Pedro e Joanna, tendo a escrava os signaes seguintes: crioula, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, cor preta, estatura alta, corpo secco, rosto comprido, dentes limados, tem o dedo minimo de uma das mãos anzolado de um talho que levou sobre o mesmo dedo; levou uma trouxa de roupa, contendo um chale encarnado de franjas e bordados brancos, um lenço branco, um cobertor novo, dous vestidos de chita clara, usados, e um novo cor de rosa, algumas camisas de algodãozinho e madapolão, anda seduzida pelo escravo com quem fugio, de nome Pedro, semibranco, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, estatura mais que regular, corpo, pernas e braços seccos, cabeça redonda e chata atraz, cabellos corridos, um pouco barbado e usa de bigodes, anda apressado e inclina o corpo para frente, bem ladino e fallante de modo agradavel; levou calça e camisa de algodãozinho branco e chapéo de feltro. Foram vistos nos primeiros dias nos arrabaldes desta cidade do Recife, e suppõe-se terem seguido para Caruarú, d'onde foi a Joanna escrava do Sr. Caetano José, ou o mais certo é terem seguido para o centro da Parahiba em direcção ao Rio do Peixe, Pombal e cidade de Souza, por ser o referido Pedro conhecedor desses lugares sendo lá escravo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou qualquer pessoa, que os aprehendam e tragam á rua do Cabugá n. 2 ao Sr. capitão Caetano Silverio da Silva, que serão recompensados com toda generosidade, tanto pela entrega da escrava como pelo do escravo.

Litteratura.

Um amor na Laponia.

A' Sra. condessa Laura Swetkowska.
(*Continuação do n. 222.*)

XXIX

Os campiões passaram-a e quatro homens com elles. Chegados á ilha os combatentes despiram seus vestidos, e logo o famoso cinto foi passado aos seus flancos nús unindo-os assim um ao outro.

Feito isto, os quatro homens tornaram a passar a ponte, no meio da qual Elphege collocou-se com a carabina em punho.

Norra, em pé na ribanceira, apoiada ao tronco de um pinheiro, com as duas mãos apertadas de encontro ao peito, que batia violentamente, olhava com uma indisivel expressão de tortura os preparativos da luta horrivel de que ella era a causa involuntaria.

Os dous combatentes tinham sido deixados ambos sosinhos sobre o rochedo. Um sentimento possivel, engano-me, um sentimento de angustia agitava todos os peitos; mas, convém dizê-lo, todos os votos nesse momento eram por Nepto, porque elle tinha por si direito, e os homens são algumas vezes justos!

Entretanto, todos não poderam deixar de tremer vendo o talhe gigantesco e os enormes musculos, que ostentavam o peito e os braços do quene. Junto delle Nepto parecia apenas um anão, pygmeu ao pé de um Hercules. Mas se o quene tinha por si o volume e a massa, o lapão podia talvez achar alguma vantagem na flexibilidade e agilidade, que annunciava a perfeita justeza de suas proporções. Se ambos fossem deixados em liberdade na ilha, os acasos da luta seriam mais eguaes. Porém o fatal cinto, que os prendia um ao outro, parecia condemna-lo de antemão á uma perda certa.

— Vamos! bradou Elphege aos combatentes.

No mesmo instante póde-se ver os adversarios affastarem-se rapidamente um do outro, e o laço que os unia estender-se e encolher; depois, rodaram em sentido contrario, como se cada qual quizesse fazer perder terreno ao seu inimigo. Podia-se acreditar que nem este, nem aquelle, se decidia a dar o primeiro golpe.

Com effeito, o ataque quando falha torna-se mui perigoso; descobre o combatente, que por unica defeza só tem seu braço nú: os combatentes não podem agarrar-se, nem mesmo tocarem-se. A lamina só deve procurar um caminho até o peito inimigo.

Por duas vezes o quene ja tinha levantado a faca; por duas vezes ja a terrivel ponta se tinha abaixado: os espectadores julgaram que era feito de Nepto. Mas o joven lapão, como o poder e elasticidade de movimentos do orangotango e do chimpanzé pulara de lado ou saltara para traz...e sempre a ponta cahira no vacuo e o golpe perdera-se no espaço.

Nepto até então contentara-se de aparar sem atacar: conservava-se na defensiva contentando-se com mostrar a ponta de sua arma e de desviar a de seu adversario. Elle sabia que com um inimigo como o quene um golpe mal dado podia expo-lo á uma resposta fatal.

Entretanto, ao redor delle os golpes cahiam duros e repetidos como a saraiva de uma tempestade de estio.

O quene, cego de colera, e perdendo todo o sangue frio, não cuidava mais nem nas finezas do assalto, nem nas astucias do aparar dos golpes: elle servia-se tão somente de sua força brutal, crendo que ella devia bastar para vinga-lo de seu vil inimigo.

Houve em todos um momento de terror: via-se a morte ameaçadora, sentia-se a fugida impossivel. A morte estava em toda a parte, a salvação em nenhuma: á calma gelada dos primeiros passos succedera um ardor selvagem.

XXX

O proprio Nepto começava a animar-se. Ambos tinham sangue e fogo nos olhos; seus braços musculosos procuravam entrelaçar-se como serpentes; suas mãos tremulas e encrespadas manejavam altivamente o punho de suas armas: ouvia-se da outra margem o halito dos peitos abrasados, arquejantes...Ainda alguns segundos, e era feito da vida de um homem!

Norra cahio de joelhos e orou.

No mesmo instante Miguel ameaçou por um atrevido golpe fingido o peito de Nepto, e estendendo ao mesmo tempo o comprimento de seu braço, tentou dar-lhe por cima da cabeça um golpe nos hombros, golpe sempre mortal, por que quebra as vertebras, decepa as costellas e penetra até os orgãos mais indispensaveis da vida.

Felizmente Nepto comprehendeu o ataque; e dobrando os joelhos agachou-se, por assim dizer, até o chão. Apenas a ponta da faca o ferio, e passou-lhe pelo hombro, onde traçou um corte leve.

A ferida excitou o joven lapão; seu sangue que corria quente sobre sua pelle, causou-lhe uma sensação extranha: sentio que soara o momento, e que era de mister tentar um golpe supremo. O quene que julgara encontrar na altura um ponto de resistencia, e que apenas encontrara o vacuo, necessariamente perdera o equilibrio; cambaleou sobre a base de seus largos pés, e estendeu os braços para a frente como para sustentar-se em alguma cousa.

Nepto reunio todas as suas forças, e sem se levantar de todo, saltando para o quene, com a cabeça para a frente, enterrou-lhe nas entranhas sua faca toda inteira, e, em vez de pucha-la, sacodindo-a violentamente da direita para a esquerda, fez horriveis estragos.

Miguel deu um grito de dor, que fez retinir a montanha. Depois, cahiu sobre si mesmo, e pareceu cobrir com seu vasto corpo metade da plataforma de rochedos, que lhe servira de campo de batalha.

Um momento seus membros se agitaram em horriveis convulsões de agonia, depois, entesaram-se de repente.

Miguel quiz fallar, mas a voz ficou-lhe presa na garganta, e em lugar de palavras não lhe veio aos labios mais que uma escuma espessa e ensanguentada.

Alguns minutos depois estava morto.

Elphege, vendo-o cahir, apressára-se a ir á elle: todos, á excepção de Norra, tinham passado a ponte e tinham-se aproximado do pequeno grupo para separar o homem do cadaver.

Mas Nepto prevenira isso, e com o mesmo ferro que o vingára, acabava de cortar o cinto, não conseguindo desata-lo com toda a pressa. Depois, antes que podessem estar assaz perto delle para lh'o impedirem, começou a fazer rolar o corpo morto empurrou-o até á ponta do precipicio.

Chegando á borda, que dominava o abysmo, Nepto trepou-lhe na barriga e calcou-o aos pés com uma especie de alegria feroz, de exaltação selvagem e um tripudio furioso, que o tornavam terrivel de ver: sua pequena estatura desappareceêra, por assim dizer. Elle parecia alto sobre esse sanguinolento pedestal da victoria que lhe fazia o cadaver de um inimigo; a paixão satisfeita dava-lhe uma expressão de orgulho e de triumpho indisiveis. Dir-se-hia a propria estatua da vingança, mas uma estatua animada e na qual respirava uma alma!

Foi nescessario que Henrick, natureza mais clemente, o chamasse á sentimentos humanos, dizendo-lhe que a morte expiava todas as faltas e que as dividas de Miguel estavam pagas.

— Ah! exclamou o lapão brandindo sua faca tinta de sangue, porque não posso matar duas vezes a este assassino dos meus, e este roubador de Norra?!!..

E metteu a faca na bainha depois de lhe haver limpado a lamina nos cabellos da victima, e como Achilles arrastando o cadaver de Heitor, Nepto agarrou pelos pés de seu inimigo sem que os assistentes, penetrados de um secreto horror, cuidassem de impedi-lo, e precipitou-o na corrente dizendo:

— Vai deixar-te correr pelos peixes; tú não és digno do dormir na terra dos homens!

O cadaver foi pulando com topadas e saltos horriveis, deixando em todas as asperidades dos rochedos os traços de seu sangue, os pedaços de sua carne e os brancos fragmentos de seus miolos.

Emfim, cahiu na corrente.

Viu-se então um expectaculo horrivel.

Sabe-se que na Noruega são as correntes, que trazem ao mar os páus das florestas, que ellas atravessam. Cortam os pinheiros de suas margens, separam-lhes os ramos e lançam-os n'agua depois de terem-os marcado. Elles vão, lentos ou rapidos, conforme as aguas são abundantes ou raras. Quando é que chegarão? Ninguem sabe, nem se importa com isso: a questão de tempo na Noruega é sempre indifferente.

Esses grandes troncos despojados, brancos, á excepção de seus nós avermelhados, que parecem feridas ensanguentadas, vão assim á tona d'agua, ora precipitados pelas cataratas e franjados de alva escuma como fitas de prata; ora, encalhados nos rochedos, ou antes, parados sobre algum cachopo á flor d'agua, até a proxima enchente, que os desencalha e os leva.

Quando a corrente atravessa um lago, onde seu curso torna-se quasi insensivel, os pinheiros parecem immoveis sobre a onda adormecida, elles param em todas as enseadas das pequenas ilhas, voltam atraz se o vento contraria sua marcha e gastam ás vezes dous dias em fazer uma legua.

Um desses immensos trens fluctuava então na corrente, cujos dous braços formavam a ilha, que servia de theatro ao combate.

O cadaver do homem cahio no meio desses cadaveres de arvores.

Mergulhado um instante no abysmo, elle voltou logo á cima, repellido pelos pinheiros, e viram-o erguer meio corpo, livido, com os traços contrahidos, com os compridos cabellos collados sobre o rosto, com os braços, ora estendidos, ora dobrados conforme o capricho das aguas, desapparecendo de novo á uma subita agitação das aguas, e de novo tornando a apparecer: ora deitado, ora de pé, com o busto todo inteiro fóra d'agua, como se estivesse montado sobre os compridos troncos fluctuantes.

Em pé sobre a ponta dos rochedos, os espectadores deste drama terrivel acompanhavam com a vista o cadaver com uma emoção misturada de horror.

Em fim, uma volta da corrente o levou: a visão sinistra desappareceu.

Norra pensou cuidadosamente a ferida, alias bastante leve, de Nepto, e depois de se ter despedido dos noruegos, que tinham-os acompanhado até ahi, e cujos bons officios o neto de Peckel tinha de novo e generosamente recompensado, todos os nossos amigos tomaram o caminho do acampamento, onde foram recebidos com um verdadeiro enthusiasmo.

O velho patriarcha, vendo voltarem juntos seus dous netos, que julgára para sempre perdidos, não tratava de occultar seu contentamento.

Nepto e Norra eram amados por toda a tribu, e todos julgavam-se felizes de tornar a ve-los. Todos sahiam das tendas para ir agradecer aos dous suecos pelo que tinham ambos feito pela familia de seu chefe. Familiares e ingenuos, os testemunhos de seu reconhecimento não eram menos agradaveis aos nossos heróes. Elles consentiram pois assaz voluntariamente em passar alguns dias no acampamento.

Tinha-se esperado que a nova prova de affeição e dedicação apaixonada, dada á Norra por seu primo, tivesse talvez por effeito tocar á final o coração da donzella e produzir nella uma reciprocidade longos tempos esperada. Havia um completo engano O coração de uma mulher nunca foi encadeado pelo reconhecimento, e seus movimentos, cuja causa mysteriosa escapa quasi sempre mesmo aos mais finos observadores, são independentes do que os philosophos chamam as considerações de ordem moral. Ha nisso mesmo; segundo uns, uma prova da excellencia do amor,— elle escapa á todas as leis aceitas e não reconhece outras regras mais que suas vontades irresponsaveis e supremas; entretanto que outros não veem nisso mais que uma prova nova da inferioridade de uma paixão sem freio, que quer ser fim para si mesma, e que á travez das penas e dores alheias só procura suas satisfações e prazeres.

Mui reconhecida para com Nepto, nem por isso Norra o amava mais, entretanto que os sentimentos, que nutria a respeito de Henrick, excitados ainda pela prova cavalleiresca de dedicação que elle lhe tinha dado em circumstancias tão proprias para impressionar a sua joven e viva imaginação, tinham tomado de repente uma intensidade e um ardor, que ninguem até então tinha observado nella.

Isto causava á Henrick um pesar sincero: elle tinha feito por combater essa inclinação fatal tudo, quanto era verdadeiramente possivel fazer-se. Nada tinha sido bem succedido: pelo contrario, dir-se-hia que tudo quanto tentava voltava-se contra si: cançado da luta, teve de esperar no tempo e deixar as cousas chegarem. Resolveu apenas deixar o acampamento dos lapões mais cedo do que julgava, e principalmente nunca mais voltar á elle.

Os trabalhos do joven official deviam demora-lo algum tempo ainda no mesmo districto; porém elle sabia que os lapões deviam retirar-se para ganharem suas montanhas; elle, pelo contrario devia ir até o extremo norte, e tomar na altura do cabo, o *Trollhatta*, do qual Hammerfest seria a ultima escala.

Henrick, pois estava certo de deixar Norra para sempre, e, á lembrança do mal que lhe causava cada um dos seus encontros, não podia regosijar-se, por mais amante e terna que ella podesse ser, de nunca mais tornar a ve-la.

Julgou dever despedir-se della com uma certa solemnidade, e prometteu á si mesmo ser forte contra a expansão, ás vezes perigosa, communicativa de sua dôr. Póde uma vez mais convencer-se que as cousas jamais aconteciam, nem como as temos temido, nem como as temos esperado.

Com effeito, desta vez os adeuzes de Norra não se pareceram em cousa alguma com os que tinham assignalado sua primeira separação: nem suspiros, nem chôros, nem soluços; porém, ao contrario, alguma cousa de contido, de calmo e frio, de que o mancebo mesmo admirou-se.

Não lhe era permittido duvidar de uma affeição, da qual cada dia lhe trazia uma nova prova, e que era, por assim dizer, a propria vida d'aquella que a experimentava.

Elle perguntava, pois á si mesmo, não sem uma inquietação secreta, que mysterio occultava essa apparente resignação.

No momento em que elle deixou o acampamento, em pleno dia e acompanhado de uma tropa de lapões, que tinham tido a honra de acompanha-lo o mais longe possivel, Norra veio ter com elle, e com uma voz, cuja calma e firmeza attestavam a sinceridade de sua convicção:

— Não te digo adeus, diz ella, por que sinto que nos tornaremos ainda a ver!

A segurança que revelavam estas palavras, era tão grande, que Henrick nem soube o que lhe respondesse.

— E' forçoso confessar,—lhe diz Elphege, quando elles se acharam á alguma distancia de seus companheiros, que se é ás vezes difficil fazer-se amar das mulheres, é mais difficil ainda fazer-se odiar dellas.

— Não fallemos mal dellas, respondeu Henrick,— as menos bôas valem ainda mais do que nós.

Os dous amigos deixando os lapões, dirigiram-se á casa do governador do districto, onde deviam separar-se.

Elphege ficava ainda algum tempo nas praias do *fjord*, onde encontrava uma natureza grandiosa e selvagem, e assumptos de estudo tão numerosos quanto variados.

Henrick, pelo contrario, abandonando a terra firme, passava á essas pequenas ilhas sem numero, semeadas no mar, que banha a costa occidental da Noruega, com uma profusão, que a mão do creador raramente tem egualado.

O joven e brilhante official, que na terra firme tinha alternativamente a intimidade encantadora de duas jovens creaturas affectuosas, amaveis e amantes, achou-se de repente transplantado, ao seio de uma solidão austera e melancholica, cuja impressão obrava fortemente sobre sua alma.

Nada em nossa Europa poderia dar uma idéa justa e verdadeira da aridez e desolação dessas paisagens do norte, cujas linhas bruscas, violentas, asperamente traçadas, não têm mesmo para suavisar a terrivel severidade de seus aspectos essa abundante e serena luz, que em outras latitudes compensa á força de brilho a rudeza e asperidade das formas. Ora essas ilhas são isoladas como cachopos no meio das aguas; ora são tão conchegadas e de tal modo apertadas umas ás outras, que formam uma segunda praia diante da primeira; umas vezes a barca penetra em um recinto de rochedos, que se arredondam em torno dellas, como a bacia de um porto no meio do mar; outras vezes são longas muralhas, parallelas em sua base, obliquas em seu cume, e que se dobram sobre vossa cabeça, como arcos de triumphos gigantescos.

De tempos á tempos a muralha se interrompe e entre-abre-se, como para dar uma sahida ao vento sobre o mar immenso. Se o vento agita as ondas, ellas se lançam pela abertura que lhes é offerecida; precipitam-se com um furor e uma impetuosidade terriveis; enchem o canal de barulho, de agitação e escuma. Ora, pelo contrario, é a costa que se abre, e um *fjord*, cujos braços se projectam em todas as direcções, vae levar á quinze ou vinte *legoas* do continente o sal da vaga marinha. A's vezes essas ilhas verdadeiramente desoladas, não são mais que um montão de rochedos estereis, sem uma moita de verdura, sem um combro de terra, sem uma gôta d'agua:— verdadeira imagem do luto eterno da natureza nesses climas malditos.

E' ahi que Henrick viveu sósinho com seus pensamentos, longe de tudo que amava, procurando em um trabalho obstinado uma distracção muitas vezes impotente aos enfados de seu coração.

A tarefa, entretanto, era rude, e elle não tinha descanço bastante para ser inteiramente desgraçado. Elle ia em barcas de pescadores de uma ilha á outra, escrevendo, desenhando, trabalhando sempre.

Haviam tres semanas que os dous amigos tinham deixado as tendas dos Kilpis, quando pela manhãa o velho Peckel viu entrar em sua tenda dous lapões, daquelles que no paiz se chamam *sofiners*, isto é, lapões marinhos.

Com effeito, encontra-se ás vezes entre os marinheiros lapões intrepidos, que fazem a navegação das costas, dignos rivaes desses reis do mar, que descobriram o novo mundo com seus esquifes sem coberta e sem bussola, quatro seculos antes do immortal Genovez.

Com miseraveis barcas, as quaes não quereriamos para navegar em nossos lagos, elles roçam dia e noite os mais temiveis cachopos, e afrontam as mais terriveis tempestades.

Norra, sentada ao lado de seu avô, vendo-os chegar, sentiu bater o peito mais depressa. Nosso coração está sempre onde está nosso amor. Desde que Henrick pozera o mar entre ella e elle o pensamento da pobre moça tornára-se viajor: não eram mais os pastores nem os caçadores que a interessavam.

Ella daria seu rebanho por uma barca! Não era com as barcas que se franqueava os estreitos, que se chegava á essas ilhas, guardadas pelas ondas ciosas que lhe roubavam seu thesouro?

Ella fez pois aos dous marinheiros o mais amavel acolho; rogou-lhes que se sentassem, e fez-lhes entender que fallaria por elles á seu avô.

Os dous marinheiros dispunham-se a fazer uma viagem ás ilhas Loffoden, onde se achavam pescadores russos, aos quaes queriam levar carne fresca e pelles; mas a distancia era grande e sua barca pequena, a passagem difficil e a equipagem pouco numerosa. Elles vinham pois pedir ao velho, cuja reputação de feiticeiro estava solidamente estabelecida á mais de vinte milhas ao redor, que lhes concedesse ventos favoraveis.

— Ah! onde quereis vós que eu os apanhe?— murmurou Peckel, com um ar de máu humor, muito menos real que apparente, por que de facto elle não deixava de estar assaz lisongeado do caso, que pareciam fazer de sua sciencia:—crêdes vós, acrescentou elle, que eu faço provisão de ventos, e que tenho sobresalentes delles em meus cofres?

— Pae, respondeu um dos lapões, cujo olhar ao mesmo tempo carinhoso e fino annunciava um verdadeiro diplomata, sabemos que podes tudo quanto queres, e quasi nada te pedimos.

— Pois bem! fallae, o que precisaes?

— Vento leste para impellir-nos de terra até as ilhas, e vento oeste para impellir-nos das ilhas para terra.

Assim fallando, o lapão tirára de seu sacco duas peças de prata, que elle collocou sobre a mesa ao lado do velho.

Peckel apoderou-se dellas e fê-las desapparecer com a habilidade do mais maravilhoso prestidigitador.

— Não sei, diz o patriarcha dos Kilpis depois todavia de ter guardado as moedas, não sei se vos deverei conceder o que me pedis. A gente do rei não gosta que se tenha commercio com espiritos, e põem de bom grado seus agentes á perseguição de nossos deuses. Quem me diz que não sois espiões mandados por elles para me trahirem!

— Peckel, diz o outro lapão, que ainda não tinha tomado a palavra, quando é que viste um lapão ser trahido por outro lapão? nossos deuses são teus deuses! Deixa os christãos, seus sacerdotes e algozes: elles não virão jámais procurar-te até aqui.... E se viessem, nos achariam em seu caminho. Toma mais esta peça! ella foi batida nessa nobre cidade de Nidaros, que elles chamam Drontheim, e é de pura prata. Da-nos encantamentos de tão bom quilate.

— Pae, diz Norra, que conhecia bastante seu avô para saber que sua intervenção não era necessaria, e que o pedido dos dous lapões estava concedido de antemão; mas que queria conciliar suas boas graças, pae, ouve a supplica destes amigos:—são assaz infelizes aquelles, que se confiam aos mares!—acrescentou ella com um certo enternecimento na voz, que o ouvido de seu avô poderia notar, se elle fosse ainda sensivel á outra cousa além do som metallico dos escudos.

Está bem! diz elle, já que minha filha intercede por vós, eu vou rogar ao Deus das tempestades, e compor-vos um encanto. Entretanto, sahi, para que eu possa pronunciar as formulas magicas; ide sentar-vos á entrada de minha tenda: quando tudo estiver prompto, mandar-vos-hei prevenir.

Os dous jovens lapões obedeceram sem replicar.

Ficando só com Norra, Peckel remecheu um grande cofre, occulto debaixo de um montão de pelles e de vestidos e tirou delle uma corda da grossura do dedo minimo, toda cheia de nós de differentes fórmas e de diversas dimensões. Elle cortou dous desses nós, e entregando-os á Norra:

— Vae, diz elle; leva-lhes o que elles esperam; são encantos omnipotentes; não ha quem diga que seus effeitos tenham falhado algum dia; que partam, e que voltem com alegria! Se elles derem mais alguma *especies*, tu sabes, menina, que é á mim que a dão.

Norra retirou-se a largos passos; porém fez o que em theatro se chama uma sahida fingida, e chegando ao solar da porta, voltou-se, curiosa como uma filha de Eva, para vêr o que seu avô fazia.

XXXI

Peckel, que não se julgava observado, poz a corda magica debaixo de uma das pelles, que lhe serviam de cobertor; depois, foi tripudiando á um outro canto de sua tenda, onde ajoelhou-se diante de um cofre, fechado por uma enorme fechadura, e antes de ahi encerrar as duas *especies*, que iam augmentar seu thesouro, elle divertiu-se em faze-las tinir uma contra a outra, com um menino ou como um avaro.

Norra, vendo-o tão profundamente absorto nessa grave occupação, julgou que podia tentar um passo atrevido; rapidamente, nas pontas dos pés, retendo a respiração, ella veio até a cama, e apoderando-se da corda, cortou dous nós: embrulhou-os em um pedaço de panno, e depois fechou-os em um sacco de couro.

Feito isto, sahiu da tenda e foi ter com os dous marinheiros, que fumavam á porta com essa indolente e pacifica indifferença de gente, cuja vida é mais longa que os trabalhos, e que terão sempre tempo de sobra.

— Tomae! lhes diz Norra, aqui tendes o que pedistes á meu avô; este encanto é um dos melhores, que elle tem composto: elle vos conduzirá onde quizerdes, e vos trará aqui.

Os dous marinheiros, agradecendo á donzella, levantaram-se como para partir.

— Esperae! lhes diz ella, vós sabeis que foi por meu intermedio que obtivestes vosso pedido: trata-se agora de prestar-me tambem um serviço.

— Falla!

— Pois bem! diz Norra em voz baixa e mui rapidamente, bem longe d'aqui, em alguma ilha, em vosso caminho, não poderei dizer onde, encontrareis talvez um joven official sueco: é um amigo dos lapões; elle arrancou-me das mãos dos quenes! Sem dizer-lhe cousa alguma, entregar-lhe-heis este pequeno sacco; ou eu me engano muito, ou elle saberá de que parte lhe vem. E agora, continuou ella, como se já quizesse ver o seu talisman nas mãos, que lhe eram charas, parti immediatamente; aproveitae o mar e o sol, e voltae antes dos máus dias.

Os dous lapões prometteram tudo o que Norra quiz e partiram.

Tranquillisada, contente, com o coração alegre, Norra entrou em sua tenda.

A lapõnsinha, que tinha sempre escutado com tanta attenção quanto respeito as instrucções do ministro, e que, conforme o parecer do proprio Johansen, era a melhor creatura de sua tribu, não deixava todavia de conceder uma efficacia omnipotente aos sortilegios, aos philtros e aos encantos de seu avô.

E' que a sobrenatural e divina luz da religião revelada ainda não illuminára inteiramente a alma dos lapões; quasi sempre resta nelles algum recanto obscuro, onde a superstição reina sempre, e onde, á despeito dos esforços dos missionarios, a fé não penetra.

Esses derradeiros vestigios de um paganismo secular em intelligencias, apenas sahidas dos limbos da idolatria, resistem á todos os esforços. Julgaes ter arrancado a planta maldita: de repente, as raizes rebentam e vê-se apparecer outros renovos.

Nessas almas ingenuas, ás quaes sem duvida pouco se pedirá, por que ellas pouco teem recebido, e que acharão Deus clemente, reina quasi sempre uma extravagante mistura de verdades e de erros.

Norra, era sincera quando se ajoelhava no fundo de sua tenda para adorar á Jesus e orar á Maria; era sincera quando mandava á Henrick o talisman, que devia conjurar as tempestades e encadeiar os ventos.

——

Separados do resto do mundo, não teem os lapões, mesmo entre si, communicações regulares. O uso das cartas lhes é quasi completamente desconhecido, e os carteiros da posta nunca levantam a porteira de sua tenda.

Todavia, elles não são menos informados de tudo quanto se passa em seu paiz. As noticias parecem correr por si sobre a terra sonora, e passar de uma tribu á outra com uma incrivel rapidez.

Tres semanas depois que Norra mandára á Henrick um pedaço da corda encantada, ella soube que elle voltára ao continente.

Ella julgou-se feliz com esta noticia, posto que a nova residencia de Henrick fosse ainda mais affastada da sua; porém ella tinha um modo seu de contar as distancias: duas leguas por mar lhe pareciam mais temiveis que vinte nas costas das rennas.

Neste interim, um homem que não se esperava tão cêdo, apresentou-se na tribu: era o ministro Olavo Johansen, cuja volta sahia fóra da época ordinaria de sua vinda.

Olavo sempre tivera na familia de Peckel uma influencia, ou para melhor dizer, uma autoridade que ninguem lhe teria concedido em outra qualquer tribu. O missionario reconhecia essa confiança, que era quasi submissão, por uma affeição verdadeira e um interesse sincero.

Quando elle soube por uns e outros o que se tinha passado esse anno em casa do patriarcha e entre os seus,—desde que os conhecia nunca tantos acontecimentos, nem mais graves, se tinham accumulado sobre elles,—o virtuoso ministro não pôde deixar de tremer ao pensamento dos perigos de toda especie que tinham ameaçado seus amigos; censurou severamente o duello de Nepto com Miguel; encrespou as sobrancelhas quando soube que a donzella passára quasi um mez fóra dos seus em um *gaard* noruego, e que, á pretexto de ir levar Elphege, tinha na realidade ido em procura de Henrick:—o caso pareceu-lhe monstruoso; o digno sacerdote que julgava as cousas á seu modo nunca pôde imaginar que sua Norrasinha fosse capaz de tão grande *irregularidade*.

O bom Olavo não achava outra palavra.

Graças á Deus, elle leu tão claramente nos olhos dessa filha da natureza todos os signaes da consciencia pura, que comprehendeu, quando mesmo não fosse muito tarde, que ella nem sequer tinha a idéa do mal....

E elle parou prudentemente antes que tivesse pronunciado indiscretas palavras, que levassem á essa alma juvenil a perturbação com a luz; comprehendeu que não era conforme as regras estabelecidas e aceitas que convinha julgar essa menina semi-barbara, que seguia sempre os violentos impulsos de seu coração, sem se importar muito com isso.

Quanto á Nepto, Olavo nada tinha que lhe dizer.

Nepto era sem duvida menos supersticioso que a maior parte dos outros lapões de sua tribu; porém tinha um outro defeito, que o tornava talvez mais inaccessivel ás exhortações e aos conselhos do missionario: Nepto tinha um que de espirito forte; só cria no que via.

E' esta especie de homens que menos ama os sacerdotes, qualquer que seja a religião á que são justamente aquelles, sobre os quaes elles teem menos imperio. Em fim, depois da morte de Miguel, póde-se dizer que a conducta de Nepto o tinha posto ao abrigo de toda a censura; elle mostrára de repente em seu proceder uma dignidade e uma reserva, superior á todo elogio, por menos que se quizesse pensar no que fôra sua vida até então.

A longa presença dos dous suecos, seu contacto diario com elles, o estudo de suas maneiras, tão differentes das suas, essa exaltação contida, mas real, que sempre se encontra no fundo de uma grande paixão, tudo isto tinha sensivelmente modificado a maneira de ser do joven lapão; mas ao mesmo tempo, tudo isso parecia ter roubado ao missionario toda a especie de ataque sobre elle.

Foi o que elle adevinhou desde logo; e assim nada quiz tentar. E' verdade que, ainda mesmo que o podesse, elle não teria muito a reformar. Nepto nunca fallava de Henrick; e se por acaso em conversa fallava-se em seu nome, elle não franzia mais como outr'ora suas negras sobrancelhas; quasi nunca dirigia a palavra á Norra, e em qualquer circumstancia era para com ella o que devia ser.

Em uma palavra, tudo nelle annunciava a intenção firmemente abraçada de lhe provar que elle intendia de então em diante dever permanecer estranho á sua vida.

O velho Peckel, esgotado pelas fadigas, inquietações e tristezas de suas ultimas provanças, muito mais ainda do que pela edade porque a velhice dos lapões, mui semelhante aos lindos dias de seu estio, se prolonga em um crepusculo sereno, ao qual nada abrevia nem altera, o velho, Peckel, depois de ter lutado algum tempo contra o mal cahiu de repente.

Elle ainda não tinha oitenta annos. Na Laponia, onde ha mais centenarios do que em qualquer outra parte, pode-se dizer que é esta uma mocidade relativa;—havia muito pouco tempo que o avô de Norra e de Nepto tinha perdido sua mãe.

Como quer que fosse, o patriarcha dos Kilpis sentiu suas forças decrescerem sensivelmente seus netos viam-o inclinar-se para seu rapido termo; a illusão não lhes era mais permittida.

Estas noticias, levadas por uma voz de confiança á Johansen, então em visita em uma tribu visinha, appressaram sua vinda.

Olavo correra para junto de Peckel, não attrahido somente por esse zelo da casa de Deus, que devora os verdadeiros servidores; nem unicamente pelo desejo de conduzir uma alma desgarrada. A conversão difinitiva de Peckel tinha para o missionario um outro interesse.

Com effeito, o velho, ainda que as mais das vezes submisso apparentemente, mostrara-se comtudo ás vezes hostil ás idéias, que representava o missionario; tinha-lhe feito em mais de uma occasião uma surda opposição, e ás vezes mesmo tinha-se posto á respeito do missionario em um pé de egualdade, ou em uma especie de antagonismo, que não podia admittir. Parecia que o lapão fallando em nome dos seus deuses, como Olavo em nome do Christo, ameaçava todos os instantes erguer altar contra altar.

Não era que elle fosse systematicamente inimigo dos dogmas christãos; era simplesmente indifferente á elles; porém infelizmente Peckel tinha muito interesse em fazer-lhe uma secreta opposição.—Conhece-se a alma credula e o espirito supersticioso dessa raça ignorante dos lapões, que acham mais felicidade em crer no diabo do que em Deus.

A Laponia foi o derradeiro paiz da Europa, onde os idolos acharam adoradores: ainda hoje ella se inclina diante das imagens talhadas por suas mãos no páo ou na pedra.

Ella cerca seus adivinhos e feiticeiros de uma confiança, que vai até a fé, de uma veneração que se approxima do culto. A exemplo do que succedeu outr'ora nas grandes familias do patriarchado romano, onde eram os mais antigos nomes e os mais illustres personagens que tomavam os titulos e preenchiam as funcções de augures, para ligarem e conservarem seus humildes clientes com mais laços, da mesma maneira na Lapona, são quasi sempre os chefes das tribus que reservam para si o lucrativo privilegio de exercer a adivinhação e de preparar a magia. E' isto ao mesmo tempo um fonte de consideração e de rendas. Assim, levados por esses dous grandes moveis:—a consideração e o interesse, a honra e o dinheiro, que se ligem á duas fórmas differentes de uma unica e a mesma cousa,— o egoismo:—isto é, o mais forte, o mais universal, o mais invensivel dos sentimentos humanos, os chefes lapões, astutos e avidos como Peckel, tinha razão de não quererem renunciar á tantas vantagens ao mesmo tempo.

Comprehende-se pois que sem lutar abertamente contra os sacerdotes, que tinha por si o apoio muitas vezes decisivo do poder central (por quanto em mais de uma occasião tem-se tentado converter por meio da força, e muitas vezes, aquellas, que tinham a cruz em uma das mãos, mostravam na outra uma espada), elles faziam-lhe uma opposição prudente e encoberta, e mantinham assim as velhas doutrinas em presença das novas em um antagonismo, que, com quanto encoberto, não deixava de ser perigo.

De todos esses chefes de tribus, que unindo-se poderiam formar uma confederação tão poderosa, o velho Peckel era certamente o mais intelligente e o mais habil. Poder-se-hia talvez acreditar não com menos verdade que era tambem o mais avido.

Olavo Johansen á tal respeito não se enganara mais que seus predecessores Assim, apezar do ardor sincero do seu proselytismo, acabara vendo-se obrigado a renunciar a esperança de fazer com que este astuto personagem deixasse as praticas grosseiras, que lhe traziam tão bons resultados; em vão tentara conselhos e supplicas: tudo isso era inutil para um homem, que achava muitas vantagens em não deixar-se tocar, nem convencer.

Sem duvida Olavo poderia como outros substituir á persuasão a força; mas taes extremos repugnavam com essa alma doce, e terna, e verdadeiramente christãa. Olavo era daquelles, que não querem sob pretexto algum que o apostolo seja o duplo do carrasco; sabia que Deus não ama as conversões violentas, e que o céu não se compraz senão com as dadivas de corações livres. Elle fazia ao lapão a justiça de que este nunca se mostrara máu para com elle; que deixara sempre aos seus a liberdade de cumprirem seus deveres religiosos; seus filhos eram baptisados; elle mesmo em cada uma das viagens de Johansen, o accolhera com deferencia e respeito; nunca se recussra a pagar os dizimos fixados pelas ordenanças reaes, e quando se tinha apresentado a occasião, sempre tomara o cuidado de accrescentar lhes alguma cousa, pouco importante sem duvida, mas que provava ao menos sua boa vontade.

E' verdade que na ausencia de Olavo, Peckel mais de uma vez substituira as ceremonias christãas pelos ritos pagãos; que elle pretendera enterrar os mortos á sua maneira; que assegurava que os lapões eram tão bem casados por elle como por qualquer outro, e finalmente que mais de uma vez, em consequencia dos exorcismos, pelos quaes o missionario expellira os demonios, elle tentara por encantos chamar logo aquelles, que dizia com uma certa emphase «os deuses de seus paes.»

Johansen contára que o tempo trazia algum remedio á uma situação que lhe parecia deploravel; esperava dos annos o que não podia obter de seus esforços. Mas, quando soube da doença tão grave, como subita, do chefe dos Kilpis, comprehendeu toda a importancia que haveria para elle em reconcilia-lo no momento da morte com a egreja official. Por nenhum preço elle quereria deixa-lo morrer na impenitencia final: não se tratava somente de uma alma, mas de uma raça a salvar.

O missionario resolveu, pois, consagrar todos os seus cuidados á essa difficil conversão.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

(*Continuação.*)

VI

Eis o que respondi a Vladimir que mostrou aceitar francamente esta licçãozinha e disse-me:

— Eu fallava de Annette como ella falla de si mesma; mas tem razão; aos amigos cabe amar ás pessoas melhor do que ellas mesmas se amam. Além disso, para que eu o faça, basta que isso lhe seja agradavel.

E estendeu-me a mão deixando todavia transparecer na voz e no olhar uma especie de piedade contida. Apertei a mão que me estendia e separamo-nos.

Confessar-t'o-hei? minha precipitação em repellir de antemão o que Vladimir me podia dizer não vinha só da estima sincera que eu já dedicava á duqueza; não, misturava-se-lhe o receio de ver desvanecerem-se ás minhas illusões ante uma prova que esse homem, que á muito tinha amizade com ella, podia possuir. Como vês, a minha convicção era nova e fraca ainda, vacillava ao menor sopro. Somos todos assim, principalmente de cincoenta annos para cá: o nosso espirito bebeu um leite arruinado pelo scepticismo do seculo XVII; não nos atrevemos á acreditar inteiramente assim como não nos atrevemos á duvidar completamente e hesitamos sempre entre o nosso coração e a nossa razão. Essas fés cégas que faziam outr'ora ás grandes dedicações, ás grandes acções e os grandes amores desappareceram; a nossa intelligencia curvou nossa alma, como a alma vencera o corpo, e forçou-a á só amar, á só acreditar depois de analyse e dissecção; uma precisa agora da autoridade da outra, sob pena de duvida, de pesar e de ridiculo. Cada homem tem hoje n'alma um grão dessa triste semente lançada ás mãos cheias no mundo pelos nossos ultimos philosophos, e na menor occasião, esse grão germina surdamente.

Apesar das minhas respostas a Vladimir sahi de casa delle menos feliz do que entrára; sua convicção parecia tão certa, tão solida, que me incommodava, eu me massava com elle por ter adevinhado e respeitado immediatamente os meus sentimentos; e fazendo tenção de não desviar-me para com elle das minhas illusões, formei o proposito de adquirir novas provas para pôr a minha consciencia em seu direito. Acrescenta á isso os detalhes tão inesperados dessa noite, direi quasi tão inverosimeis, que por momentos, tomavam na minha cabeça, aliás fatigada pelas vigilias e pelas emoções, as formas moveis, fugitivas e enganadoras de um sonho. Voltei para casa e dormi um pouco para dar equilibrio ás minhas faculdades. Acordei a hora em que costumava ir á casa de madame de Wine: foi-me insupportavel a idéa de vê-la. Diriji-me direito, não careço dizer-te para onde. No momento em que, certo de ser esperado, eu punha o pé sobre o primeiro degráo da escada, um criado do hotel correu para mim e entregou-me um papel dobrado, mas sem sinete, que continha estas palavras.

« E' impossivel recebe-lo agora; venha esta noite ás 7 horas, que tenho muita cousa a contar-lhe. »

Esse bilhete, desmentido muito prompto ás promessas da vespera, causou-me furor; fez-me vêr de novo o sorriso zombeteiro de Vladimir.

— Já! disse eu comigo; e senti-me tão offendido nos meus sentimentos como no meu amor proprio. Por que razão não me recebia. Quem estaria com ella: Dar-se-hia caso que não me tivesse dito tudo?

Tal era o circulo das perguntas inquietas no qual eu girava voltando todo triste para o boulevard. Comprehendi então o pesar que se pode sentir em não vêr a pessoa amada na hora em se faz tenção de vê-la e esse sentimento de piedade levou-me á casa de madame de Wine na hora em que me esperava. Eu estava abhorrecido, agitado, silencioso; ella perguntou-me o que tinha; pretextei a preoccupação de um trabalho difficil, e acrescentei mesmo que, durante muitos dias, esse trabalho me reteria em casa e impedir-me-hia de ir vê-la. Arranjava assim um pouco de liberdade, para o que desse e viesse.

— Trabalhe, disse-me ella; eu ficarei aqui a ler, e quando tiver um minuto livre, venha vêr-me.

Em summa, nada tenho a censurar a essa mulher, era boa e agradavel, curvava sua vida ás exigencias da minha: emfim ahi está o coração que manda como senhor. Passemos adiante.

A's sete horas voltei á casa da duqueza: achei sentada e lendo, mas prompta para sahir.

— Não foi por minha culpa, disse-me ella respondendo á censura muda do meu primeiro olhar; minha cunhada estava aqui quando o senhor veiu, e em consciencia, por bem de ambos nós, fazê-lo encontrar-se com ella; vendo-a, ella teria adevinhado o que quero que ignore, não por que tenha medo della, mas por que gosto de fazer-lhe pirraças. Já se falla muito.... O desastrado do principe, retirando-se naquella noite, todo enfiado de ter sido tão mal recebido, disse ao criado. Para que me deixaste entrar se a senhora não queria receber visitas!

O criado respondeu: eu julgava que o senhor era a pessoa por quem a Sra. duqueza esperava.

O principe ficou de queixo á banda.... Sem maldade, foi contar tudo hoje á baroneza, que veiu com seus ares de virtude, que não lhe custa defender, por que ninguem a ataca; dizer-me que em ausencia de meu marido devia vigiar-me; que não esperava que eu renovasse os escandalos que tinha dado por toda a parte; emfim uma porção de cousas desagradaveis que terminou perguntando-me quem recebera nessa noite. Ao que lhe respondi que ella não tinha nada com isso, que eu era livre e que não tinha que dar contas á ninguem. Ella desappareceu furiosa, em um fogo de artificio, de ameaças. Ri muito. E eis a razão por que não o recebi. Agora, creio que não tem nada a fazer esta noite? Leva-o comigo, mandei comprar um camarote em um theatro do boulevard, onde representam, segundo se diz, uma peça magnifica.

E estendeu-me a mão, tocou a companhia, pediu o seu carro e disse-me dirigindo-se para a porta.

Venha, quero vêr o principio.

VII

Subimos a sege dos cavallos russos e partimos. Não trocamos dez palavras durante o caminho que foi no entanto bem comprido. Ella me tinha abandonado sua mão, e pensavamos cada um do nosso lado. Seria na mesma cousa? não sei; porque quando o criado veiu abrir-nos a portinhola, sem que tivessemos percebido que haviamos chegado, ella trocou comigo um sorriso, e apertando-nos ligeiramente a mão, como se estivessemos para nos separar.

Entramos em um camarote escuro e impenetravel. Ella collocou-se na frente, e ouviu a peça de principio á fim. O prazer, a emoção, o interesse reflectiam-se sobre seu rosto tão facilmente como as nuvens sobre um lago. Ella divertia-se. Tudo é joven e franco nessa mulher; se soubesse a minha conversa dessa manhãa com Vladimir, para me dar uma nova prova de que elle mentira, não precisaria de outra demonstração além de sua simples attitude no espectaculo. Imagina que, durante o seguinte acto a que eu não prestava attenção, vi que seus olhos se enchiam de lagrimas, sem que por isso deixasse de olhar para a scena, sem que pensasse em enchuga-las, quer porque não se atrevia a fazer um movimento, quer porque não sentia mesmo correrem essas lagrimas tão naturaes rolando ao longo de suas faces, desprendendo se depois em perolas brilhantes e animadas sobre os contornos firmes do seu vestido de seda. Pouco se importava que a vissem: o que ouvia provocava-lhe lagrimas; chorar fazia-lhe bem; chorava. Eu contemplava-a com felicidade. Que partido á tirar de semelhante alma! Essa mulher mentir! impossivel! o panno já tinha descido e ella ainda prestava attenção. Entretanto voltou-se e sorriu para mim por entre as suas bellas lagrimas, que eu mesmo enchuguei.

— Diverti-me bem: disse-me quando voltamos e com o tom com que o teria dito uma criança. Se você quizer volteremos a esses pequenos theatros: os grandes aborrecem-me.

Reparei, principalmente com Annette, que as verdadeiras mulheres do mundo acham grande prazer nas cousas que as separam bruscamente da vida symetrica a que as condemna a sua posição. Se a duqueza podesse ir comigo á primeira galeria, com os ginetes e burguezes, ficaria satisfeitissima. Via muitas vezes, ao sahirmos do theatro despedir a sua sege para tomar um carro de aluguel. Quanto mais ordinario era o carro, quanto mais magros e vagarosos os cavallos, mais contente se mostrava.

— Porquê é que lhe diverte andar em carro de aluguel? disse-lhe eu.

— Porque nunca ando nelles, respondia-me ella, e só é divertido o que não podemos fazer. Raciocinio que foi o da primeira mulher e que provavelmente será o da ultima.

Depois, no dia seguinte ao dia seguinte aquelle em que fomos tão mysteriosamente correr os theatrinhos, ella torna ás necessidades de sua vida de fidalga, e vae a opera ou ao theatro italiano, com o marido, com uma amiga ou com uma parenta. Manda-m'o dizer. Chego, e vejo-a então, bella, tranquilla, brilhante, admirada, essa mulher que, na vespera, a mesma hora, eu acompanhava coberta com um véo, a algum camarote mysterioso e occulto. A transformação é completa, e entretanto é sempre a mesma mulher, por que essa mulher é de raça pura, e por que quando a sua posição não a illumina, illumina-a seu coração. Apenas entro no theatro em que está, e ella descobre com um olhar rapido como o raio o lugar em que estou, um sorriso imperceptivel agradece-me e conversando com este, dirigindo-se áquelle, estando separada de mim por centenas de pessoas, é a mim a quem falla.

Todos aquelles que tem amado conservam a recordação de semelhantes noites. Os amantes não se olham, fingem não conhecer-se e quantas cousas se dizem! Essa mão que brinca com uma renda, essa luva tirada em certo momento, esse penteador, esse leque, esse binoculo, que passa por todos e que só a nós vê; essas flôres, a côr do vestido: tudo tem um sentido particular para dous olhos attentos perdidos na sala por um coração que pulsa na sua sombra. Tudo isto quer dizer. Recebi a sua carta; penso em você: essas pessoas que aqui estão abhorrecem-me. Eu te amo! Até esta noite! Até amanhãa. Quantas doces palavras se trocam assim em um theatro, sem que ninguem as adevinhe! Durante duas horas, o sussurro da multidão, a voz dos actores e o canto da orchestra, embalára esse amor invisivel e fluctuante; depois a fidalga volta para casa. Uma sombra segue-a e gyra diante de sua casa, até que um raio de luz, deslisando-se por entre as cortinas de uma janella indicada, dê um signal esperado. Oh! esses amores não tem nada de commum com os outros, e parece que no dia em que por elle se morre não se paga tudo o que se lhe deve.

Para tornar aos primeiros dias, não posso contar-te em todos os seus detalhes, minuto por minuto a historia da vida que começamos. Annette parecia ter a vontade de tomar-me todo o meu tempo, de dispor de minhas horas mais intimas: mostrava-se admirada de que eu não pretextasse nunca outra cousa a fazer, que fosse tão livre.

Algumas vezes parecia dizer-me. Que fim levou aquella senhora com quem esteve na opera? Entretanto não se fallava nella abertamente e eu a deixava ir tomando um habito de que em pouco não se poderia mais livrar. Quanto a mim, abandonava-me á alegria toda nova de amor sem dize-lo; mas eu bem via para onde iamos por esse declive doce, e ella certamente via-o tambem. De resto tinha cumprido a sua palavra; sua porta continuava fechada para todos, excepto para sua cunhada, por uma tia e por uma prima, cuja vida ainda muito nova, é já um poema de amor poetico, de resignação e de dedicação.

Entretanto tinhamos tornado a ver Vladimir: muitas vezes mesmo tinha-nos acompanhado ao campo ou ao theatro, partidas que se renovam todos os dias, apenas eu podia dispor de alguns minutos para correr á casa de madama de Wine e os maiores diplomatas teriam empallidecido de admiração ante a logica dos pretextos que eu achava nessas raras e rapidas visitas. Vladimir não me fazia mais perguntas, somente, duas ou tres vezes depois da ceia, na hora em que justamente fôra de bom gosto que me esperasse, largava-se e deixava-me só com a duqueza; eu então corria apoz elle, apanhava-o na rua, acontecia-me mesmo não deixa-lo até o amanhecer, para convence-lo de que se tinha enganado a respeito do emprego da mesma noite. Essa affectação ferio-o sem duvida, como devia offender todo espirito estreito; não teve então outro cuidado senão empenhar comigo uma luta defensiva, e em nossas relações, mais affaveis, mais amigaveis que nunca, na apparencia, começou a infiltrar-se o azedume secreto que nos levou pouco a pouco ao estado em que nos achamos, isto é, a troca de apertos de mão, ultima expressão de habitos amigaveis que não podemos cessar inteiramente sem nos declararmos uma guerra aberta de que Annette seria publicamente victima.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 222.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.